

JB TREPAGNIER



THE LOST GIRL OF
NEVERLAND

NEVERLAND IN CHAOS - BOOK ONE



Bookaholic



Darkness
Angel

Capítulo 1

Peter Pan é uma merda arrogante com problemas com a mãe. Desculpe, não desculpe. Eu sei que Wendy Darling fingiu ser sua mãe e até concordou em mandar suas próprias filhas de volta para a Spring Cleaning, mesmo que na metade das vezes, aquela merdinha esqueceu por anos antes de voltar e então não quer que elas vão porque estão muito velhas agora. Ele gosta de ouvir histórias sobre seu pequeno eu arrogante enquanto suas mães estão lá, porque ele se esquece de tudo o que faz com suas mães enquanto elas estão em casa.

Eu sei que pareço uma vadia amarga, mas tenho meus próprios motivos para não gostar de Peter Pan. Wendy Darling não foi sua primeira experiência em trazer uma mãe de volta para Neverland. Eu fui. Wendy Darling foi apenas a primeira vez que ele pediu *permissão* primeiro.

Não, comigo, ele me viu contar histórias de ninar para meus irmãos e pensou que eu seria uma boa

opção. Em vez de se preocupar em me perguntar o que eu queria fazer, ele simplesmente voou para a minha janela enquanto eu estava dormindo e espalhou pó de fada em mim. Tenho o sono pesado, então, quando acordei, surtei porque estava voando no céu a meio caminho de Neverland.

Peter tentou me acalmar falando sobre Neverland e os meninos perdidos comigo. Ele praticamente acabou de me informar que eu seria sua nova mãe e todos os deveres e tarefas que eu estaria fazendo para eles. Isso não era nada atraente para mim. Não, eu queria ser um Garoto Perdido. Andar por Neverland causando caos sem se meter em problemas parece *muito* mais atraente do que cozinhar e limpar para um bando de garotos.

Eu disse a Peter que ele poderia me levar para casa ou me tornar um Garoto Perdido, mas eu não estava sendo sua mãe. Honestamente, acho que foi a primeira vez que alguém disse não a ele e não deu exatamente o que ele queria. Ele lançou um ataque de raiva no meio do céu. Era tão desagradável. Ele se

recusou a me trazer para casa e me disse que eu seria a mãe deles, quisesse ou não.

Legal, certo? Talvez você esteja se perguntando o que aconteceu que ele realmente pediu permissão a Wendy primeiro, fez ela abandonar sua família por tanto tempo e lidar com um bando de Garotos Perdidos indisciplinados. Talvez você esteja se perguntando por que Peter mentiu e disse que não havia garotas em Neverland porque elas eram muito espertas para cair de carrinhos.

Oh, eu estava totalmente lá o tempo todo que os Darlings estiveram. Wendy era exatamente o oposto de mim. Ela pegou o trabalho de mãe e o fez. Eu poderia dizer que ela tinha uma queda por Peter e ele não tinha ideia. Tinkerbell também tinha uma queda por Peter. A maioria das fadas fêmeas sim, mas elas estavam com muito medo de Tinkerbell para chegar perto dele.

Peter era um menino muito bem constituído, mas eu não estava apaixonada por ele como Wendy e as fadas da ilha estavam. O fato de ele me sequestrar e

tentar me forçar a um papel que eu não queria foi o suficiente para me fazer odiá-lo. Eu não queria nada com ele, muito menos ler histórias para ele e ser sua mãe.

Ele tentou tudo que podia para me forçar. Ele mandou fazer uma entrada na Árvore do Carrasco para mim e me levou para seu covil subterrâneo. Ele não se preocupou em me conhecer antes de me arrebatá-lo, e ele não tentou me conhecer enquanto eu estava presa em seu covil em Neverland. Ele lançou um monte de birras até que eu o derrubei.

Peter não estava acostumado a perder. Ele acabou me deixando sair do covil subterrâneo e pensou que se ele realmente me mostrasse Neverland, isso me faria concordar em ser sua mãe. Isso só me fez querer ser um Garoto Perdido ainda mais. Peter ficaria tão bravo quando eu contasse isso. Ele reclamaria e deliraria que eu não poderia ser um Garoto Perdido porque eu era uma garota e todos sabiam que garotas eram mães.

Foi um grande impasse. Peter queria uma mãe e eu queria ser um Garoto Perdido. Peter estava acostumado a fazer o que queria e eu a fazer o que eu queria. Na verdade, havia mais garotos perdidos antes de Wendy chegar a Neverland. Nosso impasse terminou quando Peter ficou enojado por eu não estar fazendo tudo o que ele queria. Ele me disse que eu era uma mãe horrível e me baniou para o outro lado de Neverland, onde nunca mais teria que me ver. Fui avisada se ele me visse novamente, ele me mataria.

Ele não esperava que alguns de seus Garotos Perdidos o traíssem também e viessem comigo. Eram apenas dois, mas eles me viram enfrentar Peter por tanto tempo que estavam começando a se questionar fazendo tudo o que ele pedia. Ele se recusou a me levar de volta para casa, e ele era o único que conhecia o caminho.

Eu estava presa em Neverland, mas tinha amigos. A primeira coisa que fiz foi dar nomes reais aos meus novos meninos perdidos. Peter deu-lhes apelidos horríveis. Alegre não era realmente alegre, e

Magro tinha a constituição de um boi. Peter escolheu esses nomes para ser maldoso.

Construímos nossa casa o mais longe possível da Árvore do Carrasco. Alegre se tornou Maddox e Magro se tornou Blaize depois de muita deliberação. Nomes totalmente heterodoxos em casa. Comecei a arremessar nomes para eles, e eles não ficaram felizes até que começaram a combiná-los. Blaize escolheu seu próprio nome. Ele gostava de brincar com fogo.

Eles pensaram que eu deveria mudar meu nome, já que estavam mudando o deles, mas meu nome era especial e incomum em casa. Meus pais me chamaram de Jade, por causa dos meus olhos, e eu estava mantendo esse nome.

Nós até tínhamos nossa própria fada como Peter teve Tinkerbell. Uma fada masculina chamada Coale. Enquanto Tinkerbell me odiava totalmente e me amaldiçoava o tempo todo, eu realmente gostava de Coale. Ele tinha uma boca suja. Eu estava começando a pensar que todas as fadas aqui sabiam, mas ele nos ajudou a esconder

nosso novo lar e nos manteve supridos com pó de fada sempre que precisávamos. Ele apenas pediu que construíssemos para ele um pequeno cômodo em nossa nova casa e que sempre acreditássemos nele.

As coisas estavam indo muito bem. Evitamos Peter e ficamos fora de seu drama com piratas e qualquer outro problema em que ele se meteu. Peter nos deixou em paz se soubesse onde estávamos.

Então, o imperdoável aconteceu. A única coisa que você nunca deveria fazer em Neverland. A única coisa que chamaria a atenção de Peter para nós e iniciaria uma guerra total onde ele tentaria nos matar.

Capítulo 2

Deveria ter sido uma manhã normal, em Neverland. Acordávamos e comíamos, depois brincávamos por algumas horas. Sabíamos a programação de Peter e como evitá-lo. Depois de jogar por algumas horas, íamos para Mermaid's Cove para visitar as sereias. Elas gostavam de mim, mesmo que não gostassem muito de Wendy. Elas nunca me espirraram com a cauda e trançavam conchas em meu cabelo comprido e preto.

Essa manhã não foi uma manhã normal. Por um lado, minha cama encolheu. Quase não me mexi e caí no chão. Minha cama parecia um brinquedo.

— Coale! — Eu uivei. — Você encolheu minha cama?

— Sobre o que você está gritando, sua idiota? É muito cedo para gritar! — Blaize gritou em seu quarto.

Minha calcinha estava tão enfiada na minha bunda que eu tinha certeza que estava sangrando. Claramente, eles estavam trabalhando

juntos. Maldades eram a especialidade de Maddox. Travessuras eram comuns em nosso grupo, mas me dar um cuecão e encolher minha cama nessa hora ímpia era demais. Se eu tivesse que acordar assim, eles não iriam se safar facilmente.

— Para cima, seus merdas! Estamos duelando, — eu gritei.

Ouvi duas pancadas quando Maddox e Blaize caíram no chão. Eu ouvi os dois reclamando sobre Coale encolher suas camas, e até mesmo Maddox estava reclamando de sua calcinha na bunda. O que havíamos feito com Coale para que ele fizesse isso conosco?

Eu pulei de pé com a intenção de marchar até seu pequeno cubículo e arrastar sua bunda para fora. O teto estava muito mais baixo do que o normal.

— Você encolheu a maldita casa também? Coloque de volta, Coale! — Eu gritei, tentando desesperadamente tirar minha calcinha da minha bunda. Parecia que todas as minhas roupas eram muito pequenas.

— Jade! Você cresceu! — Maddox gritou do outro lado da casa.

Olhei para Maddox saindo de seu quarto e, aparentemente, eu não era a única. Maddox havia se tornado um homem. Ele teve que abaixar a cabeça porque agora tinha bem mais de um metro e oitenta. Seu cabelo loiro estava mais longo e caindo nos olhos. E sua voz estava mais grave agora.

— Merda! — a cabeça de Blaize deve ter atingido o teto.

Eu olhei e Blaize estava esfregando sua cabeça. Seu cabelo preto também estava em seus olhos. Blaize sempre foi uma criança grande e um adulto ainda maior. Não tenho ideia de porque seus músculos ondulados em seu peito eram tão intrigantes para mim.

— Oh, porra, todos nós crescemos, — eu gemi.

Eu ouvi o tilintar de sinos enquanto Coale voava para fora de seu cubículo. — Tão barulhento, todos vocês. Então, você cresceu. E daí?

— Peter vai matar todos nós, e ele tem mais Garotos Perdidos agora. Isso é o que! — Maddox explodiu.

— Por favor. Todos vocês são muito maiores do que eles. Você pode lutar contra crianças. Jade foi mais esperta que Peter uma vez.

— Temos que sair de Neverland. Você acha que os piratas nos levariam?

— Os piratas se foram, — disse Coale. — Você deve se concentrar em vencer Peter.

— Mas como nós crescemos?
— Perguntou Blaize. — Isso geralmente acontece durante a noite assim?

— Como eu vou saber, — Coale tilintou. — Talvez você irritou a fada errada.

— Tinkerbell, — todos nós gememos.

— Aquela vadia. Eu deveria parar de acreditar nela agora.

— Pare de falar sobre matar fadas, sua idiota! Ela provavelmente está seguindo as ordens de Peter.

— Podemos reverter isso e voltar ao normal?
— Maddox perguntou.

— Ah, Maddox. Ser criança por tanto tempo não é normal. Você sempre foi feito para crescer. Você não caberia em casa. Encontraremos uma solução para isso como sempre fazemos.

— Precisamos de roupas, — Blaize gemeu. — Estes são tão apertados que é difícil respirar.

— Você terá que ver a velha bruxa de nariz adunco, — disse Coale. — Se ela é uma senhora idosa em Neverland, então ela é anterior a Peter ou ela sobreviveu ao abate dele. Ela terá roupas e conselhos.

— A bruxa de nariz adunco é apenas um mito. Peter falou sobre ela para nos assustar, — Maddox resmungou.

Coale foi direto para o rosto de Maddox e pousou em seu nariz. Os olhos de Maddox cruzaram quando a luz de Coale piscou na ponta de seu nariz.

— A bruxa de nariz adunco é uma porra de herói. Os adultos *sempre* morrem em Neverland eventualmente. Se você não quer que Peter e seus

Garotos Perdidos o matem, sugiro que encontre onde ela está se escondendo e descubra exatamente como ela fez isso.

— Tudo bem, tudo bem, — disse Maddox, acenando com a mão e tentando tirar Coale de seu nariz. — Onde está a bruxa?

— Ninguém sabe! — O Blaize tilintou, zunindo pela sala. — Por que você acha que ela ainda está viva?

— Coale, é uma boa ideia, mas se ninguém souber onde encontrá-la, o que devemos fazer? — Eu perguntei.

— Fazemos o que sempre fazemos. Nós trabalhamos juntos. Ensinei a Blaize tudo que sei sobre como trabalhar com fogo. Com as ferramentas certas e um pouco de pó de fada, vamos encontrá-la.

— Se fosse tão fácil, por que ela ainda não foi encontrada? — Maddox perguntou.

Coale apenas riu. — Fácil. Peter não olha mais. Ele se esqueceu dela assim como se esqueceu de vocês três. Ele está muito empenhado em ser o

grande Peter Pan para pensar em seus erros do passado. Acredite em mim, ele não gosta de pensar em você ou na bruxa, porque isso o lembra que ele não conseguiu o que queria.

— Se ele não está pensando em nós, precisamos nos preocupar com ele descobrir que crescemos?
— Eu perguntei.

— Sim, — Maddox e Blaize disseram ao mesmo tempo. Eles passaram muito mais tempo com Peter do que eu.

— Peter odeia todos os adultos. Se ele pudesse matar todos eles, ele o faria. Uma das fadas leais a ele vai sentir e dizer a ele.

— Então, nós encontramos a bruxa. A primeira coisa que estou fazendo é tirar essas roupas. Talvez eu tenha algo maior, — eu disse, tentando sair da minha túnica.

Eu podia ouvir esses gemidos estranhos enquanto minha túnica era enfiada na minha cabeça. Eu nunca tinha ouvido Maddox ou Blaize fazer aqueles barulhos antes e podia

ouvir Coale gritando para eu parar. Eu finalmente tirei a porra da túnica e joguei no chão. A próxima coisa que eu precisava fazer era tirar minha calcinha da minha bunda.

Coale começou a atacar meu rosto e me chamar de idiota novamente. — O que? — Eu gritei, tentando acertá-lo.

— Você tem peitos, Jade. Você não pode mais trocar de roupa na frente de Maddox e Blaize.

Eu olhei e Maddox e Blaize estavam curvados agarrando seus testículos como se estivessem com dor. Como meus seios crescentes os machucaram? Eu olhei para baixo, e com certeza, eu tinha seios agora.

— Puta que pariu, — eu murmurei, saindo para encontrar um roupão.

Capítulo 3

O crescimento dos seios tinha que ser a pior parte sobre o crescimento. Nenhuma das minhas roupas serve mais. Coale reclamou até que me enrolei em um cobertor e tive de fazer uma blusa e calças novas antes de podermos planejar encontrar a bruxa. A pior parte era que agora que Maddox e Blaize sabiam que eles estavam lá, eles continuavam olhando para eles. Eles não me olharam nos olhos quando falaram comigo. Todas as suas conversas foram com meus novos seios.

— Você vai parar de olhar para eles? — Eu finalmente gritei. — Não posso evitar que eles cresceram.

— Eles não podem evitar, — disse Coale, passando perto do meu rosto. — Pelos padrões dos adultos e das fadas, eles são um belo par de seios.

— Você também não! Não é justo eu ter peitos, e vocês dois ficarem maiores.

— Seu... seu, — Maddox gaguejou, apontando para o meu peito. — Quando os vi, eu *fiz* ficar maior, e doeu.

— Confesse, Coale. Você está brincando com pó de fada? — Eu exigi.

Antes de crescermos, nós brincávamos um com o outro o tempo todo. Maddox tinha suas travessuras, Blaize fazia coisas que explodiram com a ajuda de Coale.

Eu ouvi o tilintar dá risada de Coale. — Crescer é apenas uma grande brincadeira, não é? Isso é apenas o começo!

— Bem, você pode nos dar uma dica do que estamos reservando? — Blaize perguntou, finalmente afastando seus olhos dos meus novos seios.

— Não, porque sou uma fada e Peter matou todos os outros que cresceram. Você precisa falar com a bruxa. Eu sei o que é crescer como uma fada porque temos permissão para isso em Neverland.

— Bem, dói *seu* pau quando uma fada feminina tira a blusa como Jade fez? — Maddox exigiu.

Pela primeira vez, Coale não disse que sabia de tudo. Talvez tenha machucado as fadas também. O que havia de tão mágico nos peitos? Eles simplesmente atrapalharam e todos ficaram olhando para eles. O meu nem tinha pó de fada sobre eles. Os peitos eram algum tipo de arma de adulto? Posso usá-los no Peter?

Coale pigarreou. — Jade, não estou pedindo para você ser mãe agora que está crescida. Eu conheço seus sentimentos sobre o assunto. Preciso falar com Maddox e Blaize sozinho. Você acha que poderia fazer roupas novas e evitar ficar pelada na frente de todos agora que todos cresceram?

— Eu estou excluída agora? Que diabos, Coale?

— Jade, você vai ouvir pelo menos uma vez? Você não precisa ouvir isso.

— Se esses peitos são uma arma, então sim, eu farei. Vou tirá-los de novo se você me fizer sair.

— Não! — Coale gritou. Ele estava com medo dos meus seios? — Bem. Você nunca foi de ouvir nada. Seus peitos não vão te ajudar contra Peter Pan. Eles não são mágicos. Certas coisas acontecem aos adultos quando os veem. Pensei que apenas os seios de fada me afetassem, mas os seus também. Então, mantenha sua camisa, por favor.

— Se eles não são mágicos, então por que machucam Maddox e Blaize e afetam você também?

— Por favor, não me faça ter essa conversa com você, Jade.

— Não, nós estamos tendo essa conversa. Você ia ter com Blaize e Maddox, e pode ficar comigo também. É dos *meus* seios que você tem medo.

Coale suspirou. — Não temos medo deles. Nós *realmente* gostamos deles. Queremos tocá-los e fazer com que você tire mais roupas. Mas você *acabou de* crescer e você não está pronta para isso ainda. Eu estava tentando fazer com que Blaize e Maddox sozinhos lhes dissessem como lidar com esse sentimento para que você não se sinta desconfortável

quando eles olham e eles não tocam em você quando você não quer. Precisamos nos concentrar na bruxa, não em seus novos peitos, não importa o quão bonitos eles sejam.

— Então, por que você simplesmente não os toca e acaba com isso para que possamos nos concentrar na bruxa? Isso é estúpido. Peter vai matar todos nós porque cresci tetas. Basta tocá-los e superar isso.

Maddox e Blaize fizeram aquele barulho novamente, como se estivessem com dor. Até Coale gemeu.

— Você não tem ideia do que está fazendo, Jade,
— Coale disparou. — Você não tem ideia do que está pedindo. Estamos fazendo uma nova regra da casa. Todo mundo vai esquecer os novos seios de Jade, e ela não vai mais exhibi-los tirando a roupa. De agora em diante, estamos focados em encontrar a bruxa e nada mais.

Eu gostaria de esquecer que já cresci, mas sabia que Coale guardava segredos. Isso não era típico dele. Coale gostava de falar sobre tudo. Nós quatro

não guardávamos segredos. Essa foi uma das nossas regras depois que escapamos de Peter. Coale sabia disso e fez um palavrão quando se juntou a nós. Todos sabiam que os juramentos mínimos eram sagrados e não podiam ser quebrados.

Eu iria descobrir o que Coale estava escondendo.

Capítulo 4

Coale estava muito calado perto de mim, mas ele continuou tentando ficar sozinho com Maddox e Blaize. Quando ele percebeu que eu não o deixaria, ele tentou enquanto eu estava dormindo. Tentei ficar acordada, mas sempre tive o sono pesado. Inferno, foi assim que acabei em Neverland em primeiro lugar. Não consegui ficar acordada mais uma noite e dormi até a manhã seguinte.

Eu tinha certeza de que tudo o que Coale tinha a dizer a Maddox e Blaize foi dito, e agora todos estavam escondendo segredos de mim. Eu odiei isso. Não podíamos nos chamar de Garotos Perdidos quando partimos. Depois que nos livramos de Peter, nos chamamos de Os Selvagens. Eu não tinha ideia do que éramos agora. Não éramos mais crianças, e todos eles estavam escondendo segredos de mim. Também não nos sentíamos mais como uma gangue.

O que quer que tenha sido dito a Maddox e Blaize, eles continuaram tentando escapar sozinhos. Eu não

podia ir atrás deles porque ainda estávamos tentando descobrir onde escondíamos nosso mapa de Neverland para que pudéssemos descobrir onde a bruxa estava escondida. Peter estava ocupado com a limpeza da primavera, então tínhamos tempo até que ele estivesse menos preocupado.

Maddox escapou para ficar sozinho pela segunda vez naquele dia, e eu ainda estava procurando o mapa em nossa sala. Todos nós escapulimos para ficar sozinhos às vezes, e eu nunca questioneei isso antes. Eu sabia agora porque sabia que Coale estava escondendo algo de mim e agora Maddox e Blaize também.

Maddox tinha acabado de voltar parecendo realmente relaxado quando Blaize deu um pulo e disse que ia tomar um pouco de ar fresco. Eu estava acostumado a lutar e lutar com eles, mas Coale me disse que eu não tinha mais permissão.

Eu pulei e bloqueei o caminho de Blaize. Poderíamos resolver isso com os punhos se ele se recusasse a falar comigo. Eu o soquei bem no

estômago, mas ao contrário de antes, eu realmente machuquei minha mão. Quando Blaize cresceu, ele ficou sólido. Ele apenas grunhiu. Ele estava muito mais alto do que eu agora e estava olhando para mim ofegante, mas como se ele não fosse me bater como sempre fazia.

Coale se moveu entre nós e sua luz explodiu e encheu a sala. Eu fui jogada para trás, e Blaize também. Um homem enorme, de pele de ébano, estava na sala conosco. Ele estava vestido com calças feitas de folhas e nada mais.

— Ai está! Você me deixou grande, Jade! Eu disse para você deixar isso.

— Coale? — Eu perguntei, olhando para ele do chão.

Não fazia ideia de que Coale era assim quando não era uma pequena bola de luz. Eu senti um friozinho no estômago, não entendi, mas queria tocá-lo.

— Como você ficou grande? — Eu exigi. Eu nunca tinha visto uma fada ficar grande antes. Eu só os tinha visto como bolas de luz.

— Você não pode mais resolver as coisas com luta livre, sua idiota! Blaize estava prestes a beijar você, e então eu ia machucar Blaize. Fiquei grande, embora não quisesse, para parar tudo isso.

Eu coloquei minhas mãos em meus quadris. Eu sabia tudo sobre o beijo que Wendy deu a Peter. Parecia totalmente inofensivo.

— Então, torne-se pequeno novamente se isso te incomoda. Não sei por que você está tão chateado com um beijo. E eu socarei Blaize e Maddox sempre que eu quiser.

Coale soltou um pequeno rosnado e me puxou do chão. Fui pressionada contra seu peito duro e ele esmagou seus lábios nos meus. Eu podia sentir sua língua sondando meus lábios, então os abri. Eu não tinha ideia do que Coale estava fazendo, mas realmente gostei disso. Sua língua estava acariciando a minha e sua mão apertou minha nuca.

Simples assim, acabou. Coale me empurrou para longe dele. — Isso é um beijo, raio de sol. Não é um selinho. E todos nós queremos dar a você um e outro. Blaize e Maddox estão fugindo para lidar com esse sentimento.

— Um beijo é bom. Faça de novo, — eu disse, estendendo a mão para ele.

Coale me empurrou para longe e não se encolheu de novo. — Vocês todos se esqueceram eventualmente, a limpeza da primavera terminará e Peter descobrirá que você cresceu? Precisamos encontrar a bruxa e descobrir como ela bateu em Peter, ou você nunca vai descobrir o que acontece depois de um beijo, já que você parece gostar muito.

— Tem mais? — Eu perguntei. Minha cabeça ainda estava girando, e as borboletas no meu estômago pareciam um enxame. Eu queria beijar Blaize e Maddox para ver se parecia o mesmo.

— Ninguém está beijando ninguém, e não vou te contar nada sobre o que vai acontecer a seguir até que

você encontre a porra do mapa. Entendeu? —
Coale estalou.

Passamos o resto da tarde destruindo a casa. Eu estava lançando olhares furtivos para Maddox e Blaize, e eles estavam olhando furtivamente para mim também. Agora que sabíamos o que era um beijo de verdade, íamos experimentar um no outro. Fizemos tudo juntos nesta ilha. Se um de nós aprendeu algo novo, imediatamente ensinamos aos outros.

Éramos os Selvagens e eu ia mostrar a eles como era um beijo de verdade.

capítulo 5

Esgueirar-me para fora com Blaize e Maddox nunca aconteceu. Eu também não podia fazer isso à noite porque Coale ficava de guarda e não dormia. Acabamos encontrando o mapa no dia seguinte, e meu experimento do beijo teve que esperar porque realmente precisávamos encontrar aquela bruxa.

Estávamos o mais longe possível da Árvore do Carrasco, então fazia sentido que a bruxa também estivesse. Tentamos mapear áreas que Peter raramente visitava. Restavam apenas duas áreas. Enseada Canibal e Riacho do Crocodilo. Estávamos de volta a ser os Selvagens novamente. Estávamos planejando uma grande aventura para encontrar a bruxa.

A Enseada Canibal não tinha sido realmente ocupada desde que o crocodilo comeu Gancho e Peter e os meninos perdidos mataram sua tripulação. O Jolly Roger ainda estava lá e, às vezes, Peter gostava de andar no convés e fingir que era um pirata. Havia

muitos lugares na margem de Enseada Canibal para a bruxa se esconder, mas como ela evitou Gancho também?

Por falar nisso, se ela morava perto do Riacho do Crocodilo, como evitara ser comida por um crocodilo? Se a bruxa ainda estivesse viva, ela teria todas as nossas respostas para sobreviver aqui enquanto éramos adultos. Ela venceu Peter uma vez, e ela devia estar vivendo nas áreas mais perigosas de Neverland.

— Para onde vamos primeiro? — Eu disse, quicando no meu assento.

Não tínhamos tido nenhuma aventura em Enseada Canibal ou Riacho do Crocodilo. Posso ter crescido, mas não estava morta. Meu senso de aventura ainda estava lá. Eu queria me gabar no convés do Jolly Roger e ordenar que Maddox ou Blaize andassem na prancha, e nenhuma par se seios iria mudar isso.

Eu já sabia que não iríamos pisar no navio pirata no início, mas talvez pudéssemos fazer uma viagem

secundária no caminho de volta. Já tínhamos feito as malas, e Coale estava cuidando de nós para se certificar de que não tínhamos esquecido de nada.

Maddox olhou para Coale, seus olhos azuis queimando de medo. — Ainda podemos voar se crescermos?

Coale franziu o nariz. — O pó de fada só funciona se você acreditar. Todos vocês acreditam que ainda podem voar?

Eu já sabia que ainda poderia. Eu podia fazer tudo o que ainda fazia antes de crescer. Só porque eu não cabia em nenhuma das minhas roupas velhas e queria beijar Maddox e Blaize não mudava nada. Ainda éramos os Selvagens e podíamos fazer qualquer coisa.

Blaize sentiu o mesmo. — Acredito que posso fazer tudo o que fiz antes de crescer.

Eu não conseguia acreditar que Maddox tinha dúvidas. — E se nós subirmos no ar e o pó de fada passar e nós cairmos? Você já usou pó de fada em alguém que cresceu antes, Coale?

Eu agarrei Maddox pela gola de sua roupa. Este não era meu Maddox. Meu Maddox nunca duvidou. Pressionei meus lábios nos dele e fiz o que Coale fez comigo. Maddox estava rígido no início, mas ele relaxou e passou os braços em volta da minha cintura. Beijar Maddox era diferente de beijar Coale. Maddox foi gentil, e isso fez o friozinho na barriga parecer diferente. Coale foi quem me empurrou. Eu não queria afastar Maddox, mas o fiz.

Eu segurei suas bochechas em minha mão, então ele teve que me olhar nos olhos. — Você sabe como Neverland funciona. Você sabe como os Selvagens funcionam. Sempre juntos e nada em Neverland funciona a menos que você acredite. Você só vai cair do céu se parar de acreditar.

— Se você me beijar de novo, posso acreditar em quase tudo.

Isso foi algo que os adultos disseram depois de um beijo? Porque fez as borboletas baterem mais rápido. Beije Maddox novamente e não percebi que Coale tinha feito sua magia com o pó de fada até

que minha cabeça bateu no teto da nossa casa. Maddox percebeu que estávamos voando e me deu outro beijo.

— Me desculpe por duvidar. Os Selvagens podem fazer qualquer coisa. Vamos encontrar a bruxa e vencer Peter!

Voamos pela janela em busca de Riacho do Crocodilo. Pouco antes de voar pela janela, ouvi Blaize murmurar que, se soubesse que eu o teria beijado, teria mentido e dito que também duvidava. Blaize era o único dos Selvagens que eu ainda não tinha beijado. Eu estava aprendendo que beijos eram diferentes dependendo de quem você beijava.

Blaize receberia seu beijo porque eu estava morrendo de vontade de saber o que as borboletas fariam quando eu beijasse Blaize.

Capítulo 6

A mentira quase não levava tempo, você só tinha que ter cuidado ao fazer isso porque você nunca sabia quando Peter estava no céu. Não precisávamos nos preocupar com Peter até o fim da limpeza da primavera. Peter passou a limpeza da Primavera na Árvore do Carrasco pedindo para ouvir histórias sobre si mesmo porque ele é um merdinha arrogante. Ele nunca leva seus convidados para voar ou para aventuras. A visita deles a Neverland girou em torno de Peter.

Coale ainda era grande, mas suas asas de fada saltavam quando ele queria voar. Não tenho certeza do que estava esperando. Eu só o tinha visto como uma bola de luz e fiquei chocada com o homem enorme que me fazia sentir coisas estranhas. Coale sempre me fez querer tocá-lo e beijá-lo, embora ele se recusasse a me contar o que aconteceu depois de beijar. Um dia, eu pediria para ele me mostrar.

Eu até queria tocar suas asas quando elas saíssem de suas costas. Pareciam asas de libélula. Eles eram lindos e coloridos. Coale não parecia querer me beijar de novo, e ele não me deixou tocar suas asas. Eu não sabia se ele estava com raiva de mim porque ele tinha que ficar grande ou por que ele simplesmente não se fez pequeno de novo se não gostava.

Coale não estava mais brincando comigo. Se Coale me disse alguma coisa, foi relacionado à bruxa e nada mais. Ele nem estava mais brincando com Maddox e Blaize. Coale parecia estar de mau humor. Eu me perguntei se ele pensava que íamos parar de acreditar em fadas e matá-lo. Nós nunca machucamos Coale. Ele era um de nós.

Coale apontou para um riacho sinuoso e nos avisou para ter cuidado com os crocodilos. Esta área parecia mais um pântano do que a exuberante selva que era o resto de Neverland. Nós circulamos até encontrar um lugar seguro para pousar. As árvores

aqui eram diferentes. Mais alto e mais fino com folhas estranhas.

O clima aqui também estava um pouco diferente. Neverland geralmente tinha um clima perfeito, exceto quando precisava chover para a saúde da ilha. Estava mais quente aqui, mais tropical. A água não era tão cristalina quanto o resto da ilha. Era verde escuro e tinha um cheiro engraçado. Eu estava observando tudo ao meu redor, enquanto Blaize observava todo o resto.

— Hum, onde estão todos os crocodilos?

Coale estava em alerta máximo. — Boa pergunta. Este lugar deve estar repleto deles. Fique perto. Eles são criaturas espertas e malignas e, assim que sentirem o gosto por você, vão caçá-lo em Neverland.

Seguimos o riacho e nunca vimos um único crocodilo. Chegamos a uma caverna, e a entrada estava forrada com crânios de crocodilo. Havíamos encontrado a bruxa e ela matou todos os

crocodilos? Ainda não sabíamos o suficiente. Nós nos esgueiramos até a entrada, mas não entramos.

Foi quando eu ouvi. Um homem cantando canções de piratas. Eu conhecia aquela voz, e sabia que não havia nenhuma maneira no inferno que ele deveria estar vivo naquela caverna na Ilha do Crocodilo.

— Esse é o capitão Gancho. Eu pensei que o crocodilo o tivesse comido? — Eu sussurrei.

— Parece que foi ele quem matou todos os crocodilos aqui. Você não acha que ele matou a bruxa também? — Maddox perguntou.

— Não pode ser ele, — disse Blaize. — Aquele crocodilo era a única coisa de que ele tinha medo aqui.

— O engraçado sobre o medo é que, depois de vencido, não há mais nada a temer - disse Gancho, saindo da caverna com arrogância.

Ele ainda parecia o mesmo, mas ele parecia diferente para mim agora que eu cresci. Seu cabelo ainda era longo, preto, encaracolado e nos olhos. Ele

ainda tinha aquele cavanhaque. Seus olhos negros ainda tinham aquele brilho maligno neles. Mas as borboletas estavam de volta no meu estômago, e eu estava olhando para suas coxas musculosas em suas calças de couro e a forma como seus bíceps ficavam naquele colete vermelho.

— Estamos procurando a bruxa de nariz adunco,— eu disse, dando um passo à frente.

Eu poderia muito bem ser direto. Talvez ele tivesse menos probabilidade de nos matar se fôssemos adultos e não estivéssemos associados a Peter.

Gancho abriu os lábios em um sorriso maligno. — Você não é apenas a coisinha mais bonita? Quem quer saber?

— Somos os Selvagens e procuramos a bruxa,— eu disse, erguendo o queixo. — Eu sei que você odeia Peter Pan e nós também. Procuramos a bruxa porque ela bateu nele uma vez.

Gancho ficou bem na minha cara. Ele cheirava a madeira e especiarias. Talvez um pouco de rum

também. — Bem, se você é um Wildling e não um Garoto Perdido, não o venceu também?— ele perguntou, piscando para mim.

— Isso foi antes de crescermos. A bruxa cresceu e escapou do abate. Precisamos da ajuda dela. Você a matou?

— Você,— disse ele, apontando para mim. — Eu vou falar com você e mais ninguém. Deixe seus Wildings lá fora e entre em minha caverna. Talvez possamos chegar a um acordo.

— Não temos um líder como Pedro. Somos iguais. Fazemos tudo juntos. Se você quiser fazer um acordo, pode falar com todos nós, — eu disse, cruzando os braços.

Gancho apenas sorriu para mim. — E se você quiser minha ajuda, você vai colocar sua bunda doce em minha caverna e negociar comigo sozinha. Eu não vou te machucar. Não tenho nada contra você.

Coale se colocou entre nós. — Se você colocar um dedo sobre ela, você terá uma rixa comigo. Maddox e Blaize vão matar você comigo.

Gancho apenas fez uma reverência zombeteira. - Pela minha honra como pirata, não quero fazer mal à senhora. Mas, com base na aparência das coisas, ela é a líder, não importa o que todos vocês digam. E eu só negocio com quem está no comando.

— Você está bem com isso, Jade?— Perguntou Blaize.

— Eu *não* sou o líder, mas vou conversar. Precisamos dessas informações.

Segui Gancho para sua caverna e fiquei surpreso quando passamos pela entrada. A caverna era bastante elegante por ser uma caverna. Parecia que Gancho poderia ter feito algumas viagens de volta ao Jolly Roger para mobiliar sua caverna. Ele tinha móveis e várias caixas de rum. Ele pegou uma garrafa e bebeu.

— Suponho que agora que você cresceu, você não gostaria de rum?

Eu estava curioso. Gostei do cheiro dele em Gancho, mas só tinha ouvido falar dele e nunca tinha bebido antes. Talvez crescer e ter peitos não fosse

totalmente ruim. Gostava de beijar e talvez gostasse de rum também.

— Só um gole,— eu disse, pegando a garrafa.

— Eu sabia que gostava de você - disse Gancho, piscando para mim.

Tomei um gole maior do que pretendia e fiquei surpreso quando ele queimou sua garganta abaixo. Comecei a tossir, tentando apagar o fogo na minha garganta. Gancho apenas riu.

— Espere um minuto. É difícil descer da primeira vez.

Decidi que não gostava tanto de rum quanto de beijar. Quase. Quando parei de tossir, um calor agradável começou na minha barriga e se espalhou até os dedos dos pés. Minha cabeça girou um pouco. Eu apenas pisquei para Gancho. Isso deveria acontecer?

— Aí está, agora você está sentindo. Acho que isso é tudo hoje porque precisamos aproveitar. Só há um lugar onde sua bruxa pode estar. Vou levá-lo lá se me deixar ajudá-lo a vencer Peter.

— Eu sei porque *eu* não gosto de Peter, mas o que Peter já fez para você?

— Boa. Gosto de histórias. Vou lhe contar por que não gosto de Peter Pan, e você pode me contar como o venceu na primeira vez. Não há muitas garotas nesta ilha, então estou curioso para saber como você chegou aqui.

— Você primeiro.

— Eu gosto de mulheres diretas. Sim, formaremos uma ótima equipe. Eu não sou de Neverland. Eu sou do mesmo lugar que você. Eu costumava ser professor de escola. Tive uma filha e acredito que ela pode ser sua bruxa de nariz adunco. Ela nem sempre foi. Ela costumava ser uma filha amada e preciosa. Ela me contava histórias de seus sonhos sobre Peter Pan e Neverland. Uma noite, deixei a janela aberta porque era uma boa noite fora. Acordei com sua cama vazia e sem sinais de entrada forçada. Achei estranho que ela sonhasse com o mesmo menino e no mesmo lugar todas as noites.

— Comecei a pesquisar seus sonhos e descobri que as crianças que ensinei sonhavam com o mesmo menino e com o mesmo lugar. Isso também foi estranho para mim. Comecei a pensar que era tudo real e Peter realmente a tinha levado quando deixei a janela aberta. Tornei minha única missão chegar a Neverland e trazê-la para casa.

— Mas o que houve? Você ainda está aqui e ela está se escondendo.

— Ah, muitas coisas. Foi preciso um navio especial e encontrar a tripulação certa para chegar a Neverland. Não comecei pirata e virei professora porque gosto de crianças. Peter era outra coisa. Nunca ensinei uma criança como ele. Quase assim que chegamos a Neverland, ele começou a tentar nos matar, apenas por sermos adultos. Eu prometi a ele que iria embora se ele simplesmente me devolvesse minha filha.

— Peter me informou que ela não era mais minha filha; ela era sua mãe. Quando cheguei a Neverland, parei de envelhecer, mas algo aconteceu com

Elise. Peter se recusou a dizer a ela que eu estava aqui ou a me deixar falar com ela.

— Nós nunca nos vimos esse tempo todo. Não tenho ideia se ela sabe se o infame James Gancho é seu pai e eu tentei salvá-la. Tenho a sensação de que ela ficou escondida por causa de algo que Peter a ameaçou. Então, veja, eu tenho tanta motivação para encontrar Elise quanto você.

— Então por que você está se escondendo nesta caverna em vez de encontrá-la?

— Porque Peter nunca vai a Riacho do Crocodilo. Você vê o que eu fiz com esta caverna. Não tenho ideia se Elise é realmente uma bruxa de nariz adunco ou se é assim que Peter a chama porque odeia muito os adultos. Se eu puder encontrá-la, podemos viver aqui com segurança ou ir para casa.

— Então, você nunca foi o vilão de Neverland?

— Eu fiz coisas horríveis enquanto estava aqui, mas Peter também fez coisas horríveis com minha filha e a tirou de mim. Peter distorceu tudo que eu amava, todas as minhas crenças quando era

professor. Ele me transformou em algo que não sou apenas para ter meu filho de volta.

— Você pode ser um Wildling honorário e podemos encontrar Elise juntos.

— Então, qual é a sua história, garota? As meninas nunca acabam aqui. Peter tirou você de sua casa também?

— Meu nome é Jade. Por favor, se você é um Wildling agora, me chame pelo meu nome. Peter me sequestrou enquanto eu dormia e tentou me forçar a ser sua mãe. Eu não queria. Eu queria ser um Garoto Perdido em vez disso. Ele tentou me forçar, mas eventualmente ficou enojado por não estar conseguindo o que queria, como sempre. Eu saí e levei dois de seus meninos perdidos comigo. Agora somos os Selvagens, mas não sou o líder deles. Você poderia ter falado com todos nós.

— Pedi para falar com *você* porque suspeitei que você pudesse ser como Elise. E você está no comando, quer saiba ou não. Vocês podem ter acabado de crescer, mas eu já era adulto quando cheguei

aqui. Seus dois Selvagens e a fada estão tão apaixonados por você que fariam qualquer coisa que você dissesse. Então, você é o líder.

— Mas eu não quero ser o líder. Quero que sejamos iguais a antes de crescermos.

— Você olha para o seu reflexo desde que cresceu?

— Não. Que aborrecido. Peter gosta de seu reflexo. Não quero ser como Peter, sempre me admirando.

— Ah. Deixe-me mostrar o que o resto de nós vê.

Gancho pegou um espelho de barbear e me entregou. Eu não tinha olhado para meu reflexo não apenas porque Peter estava obcecado com o dele. Eu não queria ver o que crescer tinha feito para mim. Sabíamos que Peter matou todo mundo que cresceu em Neverland e a única pessoa que sobreviveu foi chamada de bruxa de nariz adunco. Eu não queria parecer uma bruxa de nariz adunco.

Crescer não deixou Maddox e Blaize feios. Eles ainda pareciam jovens, mas não eram mais

crianças. Agora que já me acostumei, gostei bastante da mudança para Blaize e Maddox. Eles eram muito mais altos do que eu agora, e seus corpos eram bonitos e firmes em suas roupas novas. Lá se foram aquelas borboletas novamente.

Eu relutantemente olhei para o espelho. É melhor acabar com isso. Eu não era uma bruxa de jeito nenhum. Meus olhos verdes que me deram o nome pareciam ainda mais brilhantes. Meu cabelo preto estava mais longo e mais grosso. Mostrava reflexos vermelhos do fogo na caverna de Gancho. Meu nariz não estava torto. Era pequeno e curvado para cima. Meus lábios ainda estavam cheios e rosados.

— Você vê?— Disse Gancho, vindo por trás de mim. — Você é adorável. Você não se pergunta por que sua fada ficou grande?

— Para me impedir de lutar contra Blaize.

Gancho apenas soltou uma risada abafada que trouxe as borboletas de volta. — Não, a fada é grande porque também está apaixonada por você. Se ele ainda fosse pequeno, ele não poderia estar com você.

— Gancho? O que vem depois de beijar? Gosto disso e Coale não quer me dizer.

Gancho apenas pigarreou. — Essa conversa é melhor depois de você ter crescido um pouco mais. Talvez depois de encontrarmos Elise e batermos em Peter. Se você sabe o que acontece depois de beijar, suspeito que é tudo o que fará. Você tem toda a idade certa para isso.

— Eu nem sei quantos anos eu tenho.

— Eu suspeito que você nunca saberá sua verdadeira idade, mas na superfície, você e seus Selvagens parecem ter seus vinte e poucos anos. Espero que seja o mesmo para Elise.

Eu apertei a mão de Gancho. — Você deixou a mãe de Elise para vir aqui para salvá-la?

Gancho suspirou. — Sim. Prometi a ela que traria nossa filha para casa. Minha esposa morreu sem saber o que aconteceu com qualquer um de nós.

— Ainda podemos encontrar Elise. Os Selvagens sempre encontram o que procuram e nós vencemos Peter uma vez. Elise venceu Peter uma

vez. Trabalhando juntos, podemos fazer isso. Onde você acha que ela está? Íamos verificar Enseada Canibal depois disso.

— Não, ela não está lá. Eu verifiquei cada centímetro da Enseada do Canibal. Era onde o Jolly Roger estava ancorado.

— Por que você atracou em Enseada Canibal se armazenou tudo em Skull Rock?

— Não há nada de importante em Skull Rock. Colocamos coisas lá para distrair Peter. Ele gostava de entrar furtivamente lá e roubar coisas. Nós o queríamos em Skull Rock enquanto procurávamos por Elise em Enseada Canibal. Depois que aprendemos mais sobre Neverland, pensamos que era lá que ela se esconderia por causa de todas as armadilhas lá.

— Existem lugares para se esconder em Skull Rock?

— Bastante, mas a única maneira de chegar lá é com o Jolly Roger e Peter confiscou minha embarcação.

— Se você acreditasse, poderia voar como nós.

— Receio que eu era um homem de 34 anos quando saí de casa. Não cumpri o que me propus fazer aqui. Ainda não tenho ideia de onde Elise está e minha tripulação se foi. Eu não cresci em Neverland. Vai ser difícil me fazer acreditar, Jade.

Funcionou em Maddox. Talvez funcionasse no Gancho também. Eu o agarrei e o beijei. Beijar Gancho era totalmente diferente de beijar Maddox ou Coale. Seu cavanhaque fez cócegas em meu queixo, e tive a sensação de que Gancho havia beijado muito. As borboletas no meu estômago batiam suas asas e meu coração estava disparado. Gancho gemeu e enredou as mãos no meu cabelo comprido e preto.

Eu não queria, mas o afastei.

— Vê? Você pode acreditar em qualquer coisa. Se você acredita que voar pode levá-lo à Skull Rock para encontrar Elise, então ele pode.

— Deuses, Jade, você não pode simplesmente ir beijar homens assim.

— Por que não? Você não acredita agora?

Funcionou em Maddox; deveria ter funcionado no Gancho. Por que não funcionou?

— Porque beijos afetam os homens.

— Eu sei. Isso fez Maddox acreditar.

Gancho se levantou e apontou para seu willie. Havia uma protuberância dura em suas calças. — Esta é uma ereção. Um homem ganha quando uma mulher o beija, e pode ser doloroso se não for tratado.

— Eu pensei que era um willie.

— O nome técnico é pênis, mas o que você está vendo é uma ereção.

— E eu te dei isso beijando você? É mágico?

Gancho caiu na gargalhada. — Não, amor. É biologia humana. Guarde seus beijos para quando souber o que vem depois. Quero dizer isso com seus Selvagens também.

— Então, como faço você acreditar para que possamos chegar a Skull Rock?

— Acho que teremos que passar alguns dias aqui trabalhando nisso. Você pode fazer isso, Jade? Você pode chamar seus Selvagens agora.

Capítulo 7

Hook e eu saímos da caverna, e Coale finalmente quis me tocar novamente. Ele me puxou para um grande abraço. As borboletas começaram a vibrar novamente enquanto meu rosto pressionava seu peito duro. O Blaize cheirava a chocolate quente. Esfreguei meu rosto em seu peito e ele acariciou meu cabelo.

— Você está bem?— ele sussurrou.

— Estamos bem. Gancho me deu informações sobre a bruxa. Ela pode não ser uma bruxa. Peter pode ter sido mau. Ela é filha dele.

Coale me soltou e foi encarar Gancho. Coale era enorme e se elevava vários centímetros sobre ele. — Como você chegou a Neverland, Gancho?

— Me chame de Jas, por favor. Vocês todos não entrarão na minha caverna? Eu estava cozinhando o jantar.

— Bem! Como você chegou a Neverland, *Jas*?

— Entre, entre. Estou preparando um ensopado de crocodilo — Jas disse, dando a Coale um

sorriso cheio de dentes. Ele ainda parecia um pouco malvado, mas eu meio que gostei.

— Eu pensei que o crocodilo tivesse comido você,— disse Maddox, sem se mover para entrar na caverna.

— Isso porque eu queria que todos pensassem que o crocodilo me comeu. Se você entrar, posso alimentá-lo e contar minha história. Eu não quero te fazer mal. Eu não machuquei Jade quando estávamos sozinhos.

Jas parecia um pouco insultado por pensarem que ele iria me machucar. Eles estavam todos olhando para mim em busca de respostas. Por que eles estavam fazendo isso? Eu não era o líder, mas precisava dizer algo, ou ficaríamos aqui a noite toda.

— Tudo o que fizemos foi conversar e estou com fome,— eu disse, dando de ombros.

Maddox e Blaize apenas assentiram, mas Coale olhou feio para Jas enquanto entrávamos na caverna. Eles observaram o interior exuberante da caverna da mesma forma que eu. Jas não ofereceu

rum a eles como ele fez a mim, o que eu achei estranho. Éramos todos adultos agora. Maddox e Blaize deveriam experimentar o rum também.

Eu nunca tinha comido crocodilo antes, e olhei para a tigela que Jas me entregou com desconfiança. Seus olhos negros estavam brilhando e ele apenas piscou para mim.

— Ele está morto agora e não pode comer você. Você disse que estava com fome.

— E eu disse que queria saber como você se saiu em Neverland. Adultos não vêm aqui. Eles não podem, — Coale rosnou.

Jas apenas deu de ombros como se não houvesse uma fada enorme e irritada olhando para ele. — Você pode quando conhece um residente anterior de Neverland que levou pó de fada com eles quando foi embora. Você pode quando eles têm um problema com Peter Pan, porque ele queria matá-los simplesmente pelo crime de crescer como nossa Jade.

Eu gostava que - o *ur* Jade. Não sei por que gostei, mas fez o friozinho voltar.

— Impossível!— Disse Blaize. — Só Peter sabe como ir e voltar de Neverland.

Os olhos de Jas estavam brilhando — Smee, meu capitão, costumava ser um Garoto Perdido. Ele cresceu e sabia que Peter iria matá-lo. Ele estocou pó de fada e simplesmente voou para longe. Ele aprendeu o caminho no caminho de volta para casa. Ele tinha muito pó de fada para nos trazer aqui. Adquiri um navio e o polvilhamos com pó de fada.

— Isso é impossível!— Blaize disse, batendo o garfo no chão. — Pó de fada só funciona se você acreditar. Você está me dizendo que toda a sua tripulação acreditou o suficiente para voar um navio inteiro para Neverland?

Jas apenas sorriu. — Eles não precisaram. Colocamos o pó de fada no navio, não na tripulação. As únicas pessoas que precisavam acreditar eram o capitão e o primeiro imediato. Eu acreditava que a poeira poderia me levar até minha

filha. Isso me levou a Neverland e, eventualmente, me levará a ela.

Eu poderia dizer que Coale estava prestes a começar algo, mas não acho que eles perceberam o quão maravilhoso isso era. — Jas, você não vê? Você acreditou uma vez e pode fazer de novo! Podemos chegar a Skull Rock sem o Jolly Roger. Você apenas tem que encontrar essa crença novamente.

— Ah, amor, tenho medo de precisar de outro navio voador.

— Ela não é seu amor!— Maddox rosnou.

O que aconteceu com Maddox? O que deu em todos os quatro? Coale, Maddox e Blaize estavam todos olhando para Jas, e ele estava apenas sorrindo como se tivesse gostado de cada minuto disso. Parecia que ele os estava incitando. Maddox e Blaize tinham aquela expressão em seus rostos como se nem soubessem por que estavam loucos, mas Coale certamente sabia.

— Podemos nos concentrar em Skull Rock?— Eu perguntei. Eu não sabia por que o quarto tinha ficado

tão tenso, mas queria que parasse. — E se construíssemos um pequeno barco para você?

— E se esse filho da puta acabou de aprender a acreditar?— Maddox resmungou.

— Ainda quero saber como você sobreviveu ao crocodilo,— perguntou Blaize.

Jas apenas acenou com o gancho na comida. — Fácil. Ele me engoliu inteira, e eu cortei meu caminho com meu anzol, — disse ele, cortando seu anzol a centímetros do nariz de Blaize.

Coale pegou Blaize enquanto se lançava sobre Jas. Ele o jogou no chão e o imobilizou. Ah com certeza. Coale poderia lutar com Blaize e Maddox, mas eu não. Idiota.

— Basta,— Coale rosnou. — Precisamos de Gancho por enquanto. Ela só pode sair para ele, se a bruxa for de fato sua filha.

Jas finalmente parou de sorrir e parecia mortalmente séria. — Eu nunca mentiria sobre isso. Elise é minha filha e pretendo encontrá-la. E eu

quero proteger Jade de Peter. Eu posso proteger todos vocês.

— Peter bateu em você da primeira vez,— Maddox resmungou.

O sorriso de Jas voltou. — Não, ele não fez. O tempo todo em que ele pensou que eu estava morto, estive planejando. Tudo o que tenho a fazer é encontrar Elise e um pouco de pó de fada, e podemos levar o Jolly Roger de volta para casa. Não sei mais como as coisas são lá, mas posso conseguir um emprego como professor e ajudar Elise a se encaixar.

Eu enruguei meu nariz. — E se Elise não quiser voltar para casa?

— Então teremos que matar Peter Pan, não é?

Capítulo 8

Aqui não tinham camas suficientes na caverna de Jas para todos nós. Ele fez dois quartos e construiu duas camas. Um era dele e o outro era para Elise. Coale queria ficar de guarda e achava que Jas também deveria. Ele achava que Maddox e Blaize deveriam ficar com uma cama e eu deveria ficar sozinha com a outra. Jas não queria ficar de guarda, e eu realmente não queria dormir sozinha agora que tinha a opção.

— Se estamos construindo um barco para Jas, por que não nos revezamos para dormir e vigiar? Eu não me importo em dividir a cama.

— Nós nos importamos em dividir a cama com você, seu idiota — Coale rebateu.

— Por quê? Eu fedo? — Eu fiz questão de tomar um banho na primavera na caverna de Jas sempre que pudesse. Todos me deixaram sozinho para fazer isso, então eu aproveitei meu tempo e brinquei na água. A nascente tinha água quente, e Jas começou

a jogar pétalas de lótus na água antes do meu banho. Eu não acho que fede.

Maddox e Blaize apenas soltaram aquele pequeno gemido novamente. — Não, você cheira *muito* bem,— Maddox murmurou.

— Não me importo de dividir a cama com Jade,— disse Blaize.

Coale abriu a boca, mas Maddox começou a discutir. — De jeito nenhum. Se você dividir a cama com ela, eu também quero.

Eu apenas dei de ombros. Todos nós costumávamos dormir juntos antes de termos nossa casa. Eu não me importaria de fazer isso de novo, apenas por razões diferentes. — Eu não me importo de dormir com vocês dois.

— Eu não acho que você sabe *por* que quer dormir com os dois,— Coale rebateu.

— Oh, apenas deixe-os,— disse Jas. — Jade pode dormir com Maddox e Blaize esta noite, você amanhã e eu na noite final. Deveríamos ter um barco construído até então.

Coale estava carrancudo e parecia que estava prestes a bater em Jas. Eu pulei e pressionei minhas mãos em seu peito. Eu podia sentir seu peito arfando e seu coração acelerado. Ele finalmente atraiu seu olhar para mim, e suavizou.

— Eu quero dormir com você também. É só dormir. Por que você está tão bravo?

— Nunca é tão simples com você, Jade,— Coale disse, colocando sua mão sobre a minha.

Sua pele de ébano parecia branca e quente sob minhas mãos. Ele ainda estava vestindo apenas calças feitas de folhas e nada mais. Eu me perguntei se ele percebeu que eu estava olhando para ele. Havia algo em Coale que me fazia querer olhar para ele o tempo todo.

— Por favor, Coale. Não fique bravo. Você sabe que eu nunca faço nada que não queira.

Coale colocou a mão em volta do meu pescoço suavemente. Achei que ele fosse me beijar novamente. As borboletas voltaram e minha

respiração ficou presa na minha garganta. Ele não me beijou, no entanto. Fiquei um pouco desapontado por ele apenas pousar a testa na minha.

— O que quer que você queira fazer desta vez, não faça, Jade. Devemos começar a construir aquele barco.

Capítulo 9

Blaize e Coale podiam fazer qualquer coisa com o fogo. O Gancho arrancou pedaços de metal suficientes dos estômagos dos crocodilos e Gancho teve madeira cortada o suficiente para que eles pudessem começar a construir o barco. Maddox e eu sempre fomos melhores planejando aventuras do que construindo, então sentamos de lado e observamos. Maddox continuou carrancudo quando meu olhar vagou para os três homens sem camisa suando ao sol.

Eu não sabia por que ele estava tão bravo. Talvez ele quisesse toda a minha atenção. Eu caminhei e coloquei minha cabeça em seu colo.

— Você já foi à Skull Rock com Peter antes de eu chegar aqui?— Precisávamos planejar nossa viagem, e Maddox e eu éramos os melhores para isso.

— Sim, muitas vezes. Peter gostava de roubar tesouros de piratas. Nós apenas entramos na Skull Rock, mas há uma tonelada de ilhas ao redor dela que nunca fomos, nunca.

— Então, Elise pode estar em uma dessas ilhas. Você é um gênio, Maddox.

— Ainda não. Temos que encontrá-la primeiro. Ela pode não estar lá.

— Eu acho que ela está, se ela não está em Enseada Canibal e ela não está aqui, ela tem que estar lá. Você conhece Peter. Se ele foi para Skull Rock, foi apenas para roubar. Ele só vai aonde está a diversão.

— Verdadeiro.

Maddox levantou a mão e começou a brincar com meu cabelo. Oh, isso foi bom. Eu queria beijá-lo de novo e as borboletas voltaram. Por que eu tinha borboletas apenas com ele brincando com meu cabelo? Minha mãe costumava brincar com meu cabelo antes de eu vir para cá. Eu ainda me lembro disso. Não parecia assim. Soltei um gemido semelhante ao que ouvi de Maddox e Blaize.

Nunca entendi seus gemidos antes. Parecia que eles estavam com dor, mas fiz um barulho semelhante porque era bom. Eles fizeram aquele barulho porque

as ereções eram boas? Coale os fazia soar horríveis. Eu estava prestes a perguntar. Maddox me contou tudo, e esta foi a primeira vez que ficamos sozinhos desde que partimos.

Coale, Blaize e Jas voltaram, e eu não tinha percebido que estava começando a escurecer. Coale fez uma careta para mim com meus olhos semicerrados e as mãos de Maddox no meu cabelo. Blaize também parecia zangado. Jas parecia divertido como sempre.

— Precisamos entrar. Ainda há crocodilos lá fora, mesmo que eles não venham mais para esta área. Ainda tenho mais ensopado da noite passada, mas amanhã terei que caçar.

— Nós podemos caçar,— eu disse, acenando para Maddox enquanto nós dois nos levantávamos. — Concentre-se na construção do navio e poderemos caçar. Eu gostaria da aventura.

Jas apenas me deu outra piscadela atrevida. — Tenho certeza que você vai.

Maddox e eu conversamos sobre sua teoria sobre as ilhas ao redor de Skull Rock enquanto comíamos. Jas achou que era uma boa ideia. Ele disse que também não tinha explorado aquelas ilhas porque elas não tinham cavernas como a Skull Rock.

Jas deu um tapinha nas costas de Maddox. — Muito gênio, meu garoto!

Maddox esfregou a nuca. — Não sou mais um menino,— resmungou.

— Absurdo. Só porque você cresceu alguns dias atrás, não significa que não seja ainda um menino. Seu corpo pode ter mudado, mas você ainda é um jovem e ainda é jovem no coração. É por isso que você pode voar e eu preciso de um barco.

Acho que gostei de Jas ainda mais por dizer isso. Eu precisava ouvir, e também Maddox e Blaize . Acho que pode até ter suavizado Coale um pouco em relação a ele.

Capítulo 10

O quarto que Jas fez para Elise ficava na parte de trás da caverna. Ele até fez uma porta de madeira para ela. Ele construiu uma cama para ela e encheu o colchão com penas de pássaros. Havia muitos pássaros em Neverland. Provavelmente estaria caçando amanhã com Maddox. Os cobertores tinham que vir do Jolly Roger.

Eu comecei a correr e caí de cara na cama. Rolei de lado e olhei para Maddox e Blaize. Havia espaço de sobra para nós três.

— Jas é muito legal por nos deixar ficar aqui e construir tudo isso para sua filha.

— Tenha cuidado com ele, Jade,— disse Blaize. — Ele ainda é um pirata.

— Ele não foi sempre. Ele se tornou um pirata para salvar Elise.

— Se isso for realmente verdade. Ele pode estar mentindo.

Eu me estiquei na cama. Jas deve ter usado as melhores penas da ilha. — Há algo nele que eu confio.

— Acho que você *gosta* dele, Jade,
— Blaize resmungou.

Eu pulei para uma posição sentada. — Eu *gosto de* todos vocês.

Blaize desabou na cama. — Não gosto disso, Jade.

Ele parecia tenso. Comecei a esfregar seus ombros. Pareceu uma boa ideia. Seus ombros agora estavam realmente largos e endurecidos pelos músculos. Ele soltou aquele gemido novamente.

— Exatamente assim, Blaize.

— Você não sabe do que está falando, Jade.

— Eu sei exatamente do que estou falando,— rebati, empurrando a nuca dele.

Eu meio que fiz. Eu sabia que gostava de todos eles. Eu beijei todos eles, exceto Blaize, e eu queria beijá-los novamente. Eu queria descobrir o que aconteceu depois de beijar todos eles. Eu queria beijar Blaize agora. Maddox estava aqui, mas ele não deveria se importar. Eu já o beijei.

— Eu quero beijar você, Blaize. Você é o único que eu ainda não beijei.

— Não na frente de Maddox.

Eu joguei minhas mãos. — Por que não posso beijar você e depois beijar Maddox? Por que não podemos nos beijar um pouco na cama, nós três?

— Você simplesmente não pode!— Blaize gritou.

— Bem, por que diabos não?

— Não vejo por que não podemos,— disse Maddox. — Coale nunca disse que não poderíamos.

— Coale vai ficar bravo,— Blaize avisou. — Ele quer beijá-la também. É todo o motivo pelo qual ele cresceu.

— Eu posso beijar Coale mais tarde. Venha me beijar, Blaize. Venha aqui, Maddox.

Blaize me empurrou de costas e acariciou minha bochecha com o polegar. Maddox estava deitado ao meu lado com a cabeça apoiada no meu ombro. Isso era bom. As borboletas estavam fervilhando.

— Achei que você não queria me beijar,— disse Blaize.

— Oh, cale a boca,— eu rosnei.

Puxei Blaize para baixo e o beijei. Blaize gemeu quando empurrei minha língua em sua boca. Achava que meus novos seios eram totalmente inúteis até que Blaize segurou um deles e o apertou. Eu arqueei minhas costas e gemi. Maddox não se contentou em esperar. Ele começou a beijar meu ombro. Beijar dois homens ao mesmo tempo era definitivamente melhor do que um, e eu não tinha ideia de que gostaria de beijar meu ombro.

Eu senti algo duro esfregando contra minha coxa de ambos. Eu me perguntei se era a ereção que Jas me contou, então perguntei.

— O que é uma ereção? Tem a ver com o seu willie?

— Coale disse que devemos chamá-los de pau agora, mas sim. Eles ficam maiores e mais difíceis. Ele nos disse que se tocarmos neles, nos sentiremos melhor, então não queremos tocar em você. É por isso que continuamos fugindo, — disse Maddox, beijando meu pescoço.

Eu estava coberto de arrepios com seus beijos. —
Posso *eu* tocá-los? Posso vê-los?

— Só se você prometer não
rir,— disse Blaize . Seu rosto estava vermelho e eu
podia sentir seu coração batendo contra meu braço.

— Eu não vou; Eu juro, — eu disse, segurando
meu dedo mindinho. Os juramentos de Pinky eram
sagrados.

Eu fisguei os mindinhos em Maddox e Blaize e
jurei não rir de seus pênis. Eu os observei tirar suas
túnicas e calças. Eu os tinha visto nus enquanto
nadávamos, mas não desde que crescemos. Senti um
rubor subindo pelo meu peito e se espalhando pelo
meu pescoço. Havia um calor entre minhas pernas e
eu definitivamente não estava rindo.

Maddox tinha ficado muito mais alto do que eu e
era musculoso e bronzeado. Ele tinha uma mecha de
cabelo que começava em seu umbigo e descia para
seu pênis. Seu pênis era longo e grosso. Eu não tinha
ideia do que deveria fazer com isso, mas me excitou.

Blaize era ainda mais alto que Maddox e muito maior. Ele sempre foi. Ele era quase maior do que Coale . Seu peito estava coberto de pelos e eu queria brincar com ele. Seu pau era grande e grosso também. O que fazer com isso?

— Se eu tocar, é bom?

Ambos deixaram escapar um som estrangulado e assentiram.

— Eu quero tocá-los.

Os dois se arrastaram até mim e eu peguei um pau em cada mão. A pele era lisa e sedosa. Quando olhei para os dois, seus olhos estavam fechados e ambos pareciam tão contentes. Eu gostava de fazê-los felizes. Havia um fogo queimando em mim que eu não sabia como apagar. Eu me perguntei o que aconteceria se eu beijasse seus pênis.

Deixei Maddox na minha mão e continuei a brincar com ele. Eu beijei o pau de Blaize e ele respirou fundo. Ele empurrou seus quadris contra minha boca. Ele queria mais? Eu o coloquei em minha boca e finalmente percebi o que fazer com

esses paus. Blaize estava enfiando seu pau dentro e fora da minha boca. Esse foi o truque. Você precisava bombear.

— Você é o próximo,— eu informei Maddox.

— Espere,— disse Blaize.

— E agora? Foi ruim?

— Oh, porra, não. É excelente. Como *you* se sente?

— Como se eu fosse explodir.

— E se Maddox pudesse fazer você se sentir bem enquanto faz isso comigo?

— Estou ouvindo, mas não sei como.

Blaize podia ficar muito mandão às vezes, mas não me importei que ele assumisse o controle dessa vez.

— Maddox, sente-se na cama. Jade, sente-se entre as pernas dele.

Sentei-me e aninhei-me no peito de Maddox. Ele cheirava incrível. Como avelãs e marshmallows. Eu não tinha ideia do que deveríamos fazer a partir daqui.

— Talvez se você tocar nela como fazemos com nossos pênis, você possa fazê-la gozar como nós.

— Gozar?— Eu perguntei.

Blaize me deu um sorriso que me lembrou um pouco de Jas. — Apenas espere e veja. Eu estava prestes a questioná-lo novamente, mas Maddox deslizou a mão pela frente da minha calça com uma mão e segurou meu peito com a outra. Blaize estava olhando para ele com fogo nos olhos como se esperasse que algo acontecesse. Eu estava escorregadio entre as pernas e não tinha certeza do que esperar. Maddox parecia estar se atrapalhando.

— Bem ali,— eu engasguei. Maddox encontrou algo que causou choques na minha espinha. — Continue esfregando isso. Venha aqui, Blaize.

— Só para avisá-lo, algo sai quando eu termino. Não é xixi. Não vou fazer xixi na sua boca. Nós provamos e é branco. É salgado, mas definitivamente não é xixi.

Eu estava caída contra o peito de Maddox. Tudo que ele precisava dizer era que não faria xixi na minha

boca. Eu teria que bater em sua cabeça por isso. Certo, agora eu estava me contorcendo e ofegando, e queria Blaize assim que ele dissesse que não ia fazer xixi em mim.

— Venha aqui,— eu rosnei.

Blaize deslizou em minha boca novamente, e isso era diferente de tudo que eu tinha experimentado antes. Havia vantagens definitivas em ser adulto e ter esses peitos. Eu gostava de Maddox brincando com eles e brincando entre minhas pernas. Eu gostei dos pequenos grunhidos e gritos de Blaize enquanto ele enfiava na minha boca. As estocadas de Blaize aumentaram e ele puxou meu cabelo. Normalmente, eu odiava quando Blaize puxava meu cabelo e eu batia na cara dele, mas eu gostava agora.

— Oh, merda, eu vou gozar,— ele gritou.

Senti algo quente atingir o fundo da minha garganta e tive certeza de que ele fez xixi na minha boca. Ele jurou que não e Blaize nunca mentiu. Eu confiei nele e apenas engoli. Definitivamente não era

xixi. Era ácido e salgado, mas não tinha um gosto tão ruim. Eu teria feito Maddox parar para bater em Blaize até virar uma polpa se isso fosse xixi.

Blaize deu um passo para trás e ele estava olhando para mim com esse novo visual. Era o mesmo olhar que ele tinha quando brincava com fogo.

— Isso foi incrível. Você quer trocar? Eu quero brincar com você também.

Eu estava praticamente tremendo e não queria que Maddox parasse, mas pude perceber o quanto Blaize havia se divertido. Nunca quis que Maddox se sentisse excluído. Éramos os Selvagens e fazíamos tudo juntos. Eu concordei em trocar.

Blaize brincou comigo mais forte e mais rápido do que Maddox e suas mãos enormes apertaram meus seios com mais força. Maddox foi muito mais gentil quando ele estava empurrando em minha boca. Meu corpo inteiro tremia e parecia que estava pegando fogo. Eu não tinha mais borboletas no estômago. Eu tive um enxame de abelhas. Maddox explodiu em

minha boca como Blaize , e eu apenas me inclinei contra Blaize e tremi.

Maddox se inclinou para frente e começou a me beijar novamente. Eu não tinha ideia de que gostaria disso. Se estivéssemos lutando, eu teria batido seus ouvidos. Ele mordeu meu lábio e meu mundo inteiro tremeu. Eu gritei quando choques passaram pelo meu corpo. Foi como se alguém me incendiasse, mas as chamas não queimaram. Eu desabei contra o peito de Maddox e ofeguei.

— Puta merda, isso acontece com você também?— Eu suspirei.

Maddox me puxou até a cabeceira da cama, e tanto Maddox quanto Blaize se aninharam contra mim. Eles acariciaram meu pescoço.

— É uma sensação incrível, não é? Eu acho que é uma vantagem de crescer. Podemos fazer isso de novo? — Maddox perguntou.

— Sim definitivamente. Sempre que pudermos.

Eu já sabia que era um grande talvez. Não achei que Coale fosse nos deixar em paz de novo. Eu queria

ver como era isso com Coale, mas não achei que ele quisesse fazer isso comigo. Todos continuavam me dizendo que ele era grande porque gostava de mim, mas eu continuava tendo a sensação de que ele estava com raiva de mim. Eu queria ver como isso era com Jas também. Eu ainda não tinha esquecido nosso beijo.

Capítulo 11

Maddox e eu trouxemos nossos arcos. Os Selvagens traziam nossos arcos aonde quer que fosse. Nunca sabíamos quando Peter iria aparecer ou encontraríamos comida. Jas tinha assustado a maioria dos crocodilos. Eles ainda moravam em Riacho do Crocodilo, bem longe de sua caverna. Jas podia caçar tão bem quanto nós, e ele preferia comer crocodilo depois de ser caçado por um por tanto tempo.

Jas estava sem ensopado e teria que ter caçado de qualquer maneira. Coale, Blaize e Jas estavam ocupados demais construindo o barco. Blaize e Coale sabiam como trabalhar com fogo e madeira, e Jas sabia como construir barcos. Jas já havia começado a construir um para conferir a Skull Rock; apenas não estava terminado ainda. Foi por isso que só precisávamos de três dias ou mais antes de podermos atacar a Skull Rock. Entre os três, eles poderiam terminar o que ele já começou.

Maddox e eu estávamos trabalhando para caçar e eu adorava caçar. Os adultos ainda caçam, certo? Jas fez. Maddox e eu caminhamos silenciosamente pelo pântano.

— O que devemos tirar hoje? Estou com vontade de urso, — eu sussurrei.

— Não temos tempo para curar a carne antes de partirmos. Terá que ser algo pequeno.

— O ensopado de crocodilo estava bom, mas os crocodilos não têm muita gordura, têm? Não é como um urso. Aposto que eles são tão divertidos de caçar.

— Nós nunca caçamos um crocodilo antes. Que tal alguns pássaros? — Maddox perguntou.

— Eu quero um grande pedaço de carne gordurosa. Você não acha que agora que crescemos, eu tenho que parar de comer o que eu quiser, não é? Ainda consigo me lembrar de coisas da minha antiga vida. Minha mãe e minha tia sempre cortavam a gordura da carne e recusavam a sobremesa. Parece uma maneira horrível de viver.

Maddox apenas deu de ombros. Ele caiu do carrinho e chegou aqui da maneira normal. Ele não se lembrava de nada fora de Neverland.

— Essas são regras estranhas. Não existem regras em Neverland. Coma o que quiser. Nenhum de nós vai dizer nada sobre isso.

— Neverland *faz* ter regras. Nós os quebramos ao crescer.

Maddox apenas zombou. — Essa é a regra de Peter. Ele odeia adultos e nunca quer crescer. Ele não gosta de olhar para pessoas que cresceram, então ele simplesmente te mata quando você faz isso. Ele deve pensar que crescer é contagioso. Se você quer um pedaço grande e gordo de carne, vamos ter que descobrir o que vive aqui que se encaixa nessa descrição e como matá-lo.

Maddox e eu espreitamos pelo pântano. Encontramos várias coisas para matar, mas eram muito grandes ou não dariam uma boa refeição. Finalmente nos deparamos com essa *coisa* comendo grama. Comedores de grama

faziam uma boa carne, mas eu não tinha ideia do que era essa coisa, e Maddox também não. Parecia um rato mutante.

— Parece carne boa,— ressaltou.

— Parece que comeria seu rosto e causaria doenças. É uma coisinha feia, não é?

— Olha, há um segundo. Se você pegar um e eu pegar o outro, isso é carne suficiente para durar até que tenhamos que partir, contanto que preparemos direito.

— Acha que eles vão fugir? — Eu perguntei, encaixando minha flecha.

Maddox mirou. — É mais divertido com eles, mas é melhor se não o fizerem. Não sabemos para onde foram os crocodilos. Portanto, tente não *fazê-los* correr desta vez, Jade. Eu sei que você gosta de perseguir e caçar, mas Coale vai me matar se você for comido por um crocodilo. Você não tem um gancho para cortar sua saída como nosso pirata.

— Oh, tudo bem,— eu resmunguei, deixando minha flecha voar. Como se um crocodilo

fosse *me* comer. Eu simplesmente voaria para longe antes que ele colocasse sua boca em mim.

Os Selvagens tinham caçado uma arte, exceto quando eu queria fazer disso um jogo. Poderíamos sincronizar nossas flechas quando eu não quisesse uma perseguição. Honestamente, eu geralmente queria uma perseguição, mas eu tinha a sensação de que se Coale descobrisse que fiz isso desta vez em Riacho do Crocodilo, ele ficaria ainda mais bravo comigo do que já estava.

Nossas flechas acertam em cheio e atingem seus alvos pretendidos ao mesmo tempo. Os estranhos ratos caíram, mas assim que pudemos ir buscá-los, um enorme crocodilo entrou correndo e engoliu um inteiro. *Nada* roubou minha morte.

— Seu pedaço de merda,— eu jurei.

Eu já havia lançado uma flecha nele antes que Maddox pudesse tentar me arrastar para longe. Desde quando os Selvagens fogem? Eu gritei até parar. Minha flecha acertou o crocodilo bem no olho. Não sei se ele estava com medo de mim ou se

Jas tinha acabado de causar uma impressão na população local de crocodilos, mas não tentou lutar contra nós. Ele saiu correndo e nos deixou um rato mutante.

— Viu? — Eu disse, tirando Maddox de cima de mim. — Nós ainda temos um. Só precisamos encontrar mais um rato e podemos voltar.

— De jeito nenhum, Jade. Estamos trazendo o que pegamos e caçaremos em outra área amanhã. Não acredito que você tentou lutar contra um crocodilo. Esse pirata está lhe dando ideias estúpidas.

— Como vamos derrotar Peter se fugirmos de um crocodilo?

— Bem, você está fazendo o trabalho de Peter para ele se o crocodilo comer você.

— Vou voar para longe antes que ele possa me comer. Jas se saiu bem e ele não consegue voar.

— Ele tem um gancho na mão.

— E eu tenho uma boa pontaria. Você terminou?

Eu estava ficando irritado com Maddox. Desde quando os Selvagens se preocupam com crocodilos? Claro, nunca viemos aqui, mas não temíamos nada. Crescer deixou Maddox com medo das coisas?

— Jade, só estou pedindo que você seja um pouco mais cuidadosa. Todos os nossos sentimentos mudaram por você desde que crescemos e isso nos mataria se algo acontecesse com você.

— Você acha que crescer me deixou fraco?— Eu exigi. — Você viu minha flecha. Eu acertei bem no olho. Eu ainda posso voar.

— Você não é fraca, Jade, mas você separaria os Selvagens apenas para jogar no pântano? Tudo o que estou pedindo é que fique quieto até encontrarmos Elise. Para mim?— Maddox perguntou.

Ele passou seus braços fortes em volta de mim, e eu não poderia gritar com ele ou socá-lo no rosto. Maddox parecia estar realmente preocupado comigo. Se isso significasse não jogar nossos jogos habituais por um tempo, eu poderia fazer isso.

Nós dois estávamos em alerta máximo enquanto caminhávamos de volta para a caverna de Jas. Eles ainda estavam trabalhando arduamente no barco, mas fazendo progressos. Eu recolhi alguns cogumelos e ervas no caminho de volta. Coale veio verificar como estávamos acendendo uma fogueira e esfolando o rato mutante.

— Eu quero saber por que você trouxe para casa tão pouca carne? Jade, se importa em explicar?

Os olhos castanhos de Coale eram buracos chatos em mim como se ele soubesse exatamente o que eu fazia. Eu não menti. Nem mesmo para Coale. Ele poderia estar com raiva de mim assim como Maddox estava.

— Nós atiramos em dois, mas um crocodilo comeu o outro. Eu atirei no olho do crocodilo com uma flecha e consegui assustá-lo. Maddox decidiu que deveríamos voltar, já que havia crocodilos fora.

Coale apenas deu um breve aceno de cabeça como se não estivesse com raiva de mim. — Pensamento rápido, vocês dois. Se você está

enfrentando um crocodilo apenas com um arco, deve mirar em suas partes sensíveis. Sua pele é muito grossa para perfurar com uma flecha.

— Não tenho ideia do que seja esse rato. Espero que isso não nos deixe doentes, — eu disse. Eu estava tentando fazer Coale sorrir agora que podia ver seu rosto. Ele nunca sorriu para mim o tempo todo em que ficou grande.

— É um rato de pântano. Boa carne e não vai deixá-lo doente. Isso vai alimentar todos nós esta noite, mas talvez se restrinja aos pássaros amanhã. Você vai querer assá-lo com os cogumelos que colheu. Talvez fazer kebabs.

— Eu farei isso,— disse Maddox. — Jade, por que você não vai desfrutar de um de seus banhos?

— Você está dizendo que eu não sei cozinhar?

O que estava acontecendo com Maddox? Primeiro, ele pensou que eu não poderia lutar contra um crocodilo, e agora ele pensou que eu não poderia fazer kebabs?

Coale revirou os olhos. — Maddox está tentando mimá-lo cozinhando o jantar enquanto você desfruta do seu banho. É coisa de adulto. Acostume-se com isso porque tenho a sensação de que nós quatro estaremos competindo por esse direito.

— Por favor, Jade? Deixe-me fazer isso por você. Eu sei o quanto você gosta dessa primavera. Tome um longo banho e terei comida esperando quando você sair.

Sei que Maddox estava tentando ser legal e Coale disse que isso era algo com o qual eu teria que me acostumar, mas era totalmente estranho sair sozinho para fazer algo de que gostava quando havia muito trabalho a ser feito.

Capítulo 12

Eu gostei do meu banho e do jantar. Todo mundo estava rindo e brincando, mesmo com Jas. Coale até parecia estar com um humor melhor. Eu sabia que isso iria mudar. Coale deveria estar compartilhando uma cama comigo e Maddox e Blaize estariam de guarda. Ninguém parecia querer me deixar guardar a porra da entrada da caverna também, como se crescer tivesse me transformado em uma porra de um fraco.

Coale mal estava olhando para mim quando veio para a cama. Se ele ainda estivesse com raiva de mim, eu dormiria no chão. Ou guarde a entrada com Blaize e Maddox.

— Se você ainda está com raiva de mim, você teve que crescer, não temos que dividir a cama.

— Por que você acha que estou bravo com você, Jade?

— Você realmente vai puxar essa merda comigo depois do jeito que você tem agido? Fique pequeno de novo se você estiver com raiva de mim.

— Não estou bravo com *você*, Jade. Este formulário desagrada *você*?

— Não, eu prefiro olhar para *você* grande.

Coale suspirou. — *Você* também gosta de olhar para Maddox e Blaize, e agora que Gancho entrou em cena, *você* olha para ele da mesma maneira.

— Então? Gosto de todos *vocês* e quero te beijar.

— O que *você* lembra de seus pais, Jade?

— Apenas pedaços. Peter me sequestrou há muito tempo. As partes que lembro, me faço lembrar porque não quero esquecê-las. Eu não posso voltar porque eles provavelmente estão mortos há muito tempo.

— Então me diga, sua mãe olhou para outros homens e os beijou como beijou seu pai?

— Não, mas estamos em Neverland, e não há regras aqui. Quem disse que eu não posso beijar *vocês* quatro? Maddox e Blaize não tiveram nenhum problema com isso na noite passada.

— Sim, bem, eu e o Gancho não éramos crianças alguns dias atrás. Isso me incomoda, e provavelmente

o incomoda também. Você nem sabe por que quer nos beijar. Você é uma bagunça de hormônios agora.

— Sim eu quero. Eu quero beijar Maddox porque ele é gentil, mas intenso. Quero beijar Blaize porque ele é apaixonado, como o fogo com que brinca. Eu quero beijar Jas porque acho que ele precisa ser beijado. Peter o machucou mais do que a mim. Quero beijar *você* porque você sempre foi essa presença mal-humorada na nossa vida que tentava nos ajudar e eu não sabia que você poderia ficar grande. Agora que sei, quero que continue grande.

Coale finalmente jogou a cabeça para trás e riu. *Finalmente*, a fada quis sorrir para mim. O tempo todo, ele estava com raiva de mim porque eu queria beijar outras pessoas? Que estranho.

— Rabugento, hein?

— Você está sempre nos insultando e nos chamando de idiotas. Você nos ensinou todos os palavrões que conhecemos. Eu gostei daquilo. Tecnicamente, você foi meu primeiro

beijo. Achei que fosse uma bolota ou um dedal, não isso.

Coale se aproximou e parou bem ao meu lado. Ele estava praticamente se elevando sobre mim. — Gostou do meu beijo? O que você fez com Maddox e Blaize ontem à noite?

— Eu pensei que isso te deixava com ciúmes?

Coale se abaixou e mordeu a ponta do meu nariz. — Eu tenho você só para mim esta noite. Por que você acha que nenhum de nós vai deixar você guardar a entrada da caverna? Todos nós queremos uma noite a sós com você antes de partirmos. Pedro pode matar todos nós, e talvez não encontremos Elise. Quero saber o que você fez para que eu possa superar.

— Eu os coloquei na boca e os dois enfiaram as mãos nas minhas calças. Algo aconteceu; Estava bem.

Coale me pegou nos braços e as borboletas começaram de novo. — Você teve seu primeiro orgasmo. É uma sensação boa, certo?

— Por que você escondeu o que vem depois de beijar um grande segredo de mim?

Ele começou a morder meu pescoço. — Essas são apenas algumas das coisas que vêm depois de beijar.

— Tem mais?

Coale soltou uma risada profunda que começou a trazer de volta a maciez entre minhas coxas. — Muito mais. Posso usar minha boca, meu pau, meus dedos. Me diga o que você quer, Jade.

— Hum, tudo isso?

— Vai doer no começo. Vou tentar te ajudar.

— O que você quer dizer com machucar? Não doeu ontem à noite.

— Fazer amor pela primeira vez pode ser doloroso. O que você fez ontem à noite foram as preliminares.

— Eu não entendo.

— Deixe-me explicar. Sexo é o que acontece quando um pau entra na boceta. Eu não vou fazer isso com você esta noite. Você não deve fazer isso até

decidir que está pronto e com quem deseja fazer isso. Não vou fazer isso esta noite.

Eu apenas pisquei para ele. Coale riu novamente. — Sua boceta é sua coisa.

— E você quer colocar as coisas lá dentro?— Eu perguntei lentamente. — Que tipo de costume bárbaro das fadas é esse?

— Ah, Jade. Esse é um costume que humanos e fadas compartilham. Como eu disse, essa parte só vem quando você estiver pronto.

— Você disse que é bom? Eu vi os pênis de Maddox e Blaize ontem à noite. Como isso se encaixa?

— Bem, bebês saem. Um pau pode caber.

— O que você quer dizer com bebês saem de lá?— Eu gritei. Nunca pensei sobre a origem dos bebês. Eu simplesmente presumi que eles eclodiram de ovos como os pássaros em Neverland. Pedimos a um pássaro que montasse um ninho em nossa casa e ela botou ovos. Nós os observamos por dias, e foi

fascinante o dia em que finalmente eclodiram e pudemos ver os filhotes.

— Relaxe, Jade, — disse Coale , me puxando para um abraço. — A única maneira de você ter um bebê é voltar para casa. Bebês simplesmente não nascem em Neverland. Eles vêm aqui por magia.

— Como você sabe? Peter mata todos que crescem.

— Fácil. Tiger Lily e o resto de sua tribo. Eles chegaram aqui por magia e sua tribo nunca se expandiu. Tiger Lily e sua tribo também eram humanos como você, como Peter.

— Mas por que os bebês vêm *lá em* vez de chocar os ovos como os pássaros?

Coale apenas deu de ombros. — As fadas nascem das flores das fadas. As flores desabrocham e uma fada bebê está nas pétalas.

— Acho que você está sendo mau, Coale. Se fadas saem de flores e pássaros saem de ovos, então você está me zoando sobre bebês saindo de *lá*.

— Ah, Jade. Você está pirando com algo que não vai acontecer a menos que decida ir para casa e decidir que *quer* ter um filho. Você queria falar sobre bebês pelo resto da noite ou queria que eu te beijasse de novo? Eu não vou fazer sexo com você esta noite. Isso não é algo que eu possa fazer.

— Como um juramento mindinho?

— Não, depois de fazer sexo, você não pode mudar de ideia e voltar a ser virgem. Se você voltar para casa, as coisas serão diferentes. Você pode se apaixonar por um homem que deseja que você seja. Você tem certeza de que quer fazer isso?

Eu agarrei Coale e o puxei para um beijo. — Eu não vou voltar para casa se eu tiver que ter filhos e beijar apenas um homem. Você disse que poderia me fazer ter orgasmo novamente várias vezes. Prove, fada.

Coale rosnou e me ergueu. — Nunca provoque uma fada, Jade. Agora, tenho algo a provar.

Coale caiu na cama com nós dois. Seu peito nu estava pressionado contra o meu e ele demorou a me

beijar. Todos que eu beijei até agora se beijaram de forma diferente. Parecia que Coale estava me consumindo e eu queria que ele o fizesse. Ele apenas continuou me beijando até que eu estava me contorcendo debaixo dele e choramingando.

Ele finalmente se afastou e olhou profundamente nos meus olhos. — O que devo fazer com você primeiro, Jade?

Eu apenas dei de ombros. — Você sabe mais sobre isso do que eu.

— Nem sempre. Eventualmente, você saberá o suficiente sobre o que gostaria de pedir. E eu darei a você todas as vezes.

— Gostava de ter Maddox e Blaize na boca e gostava dos dedos deles nas minhas calças.

— Que tal eu te mostrar um novo truque? Posso usar minha boca em você do jeito que você usou em Blaize e Maddox. E vou usar meus dedos também. Pode doer um pouco no começo, mas depois vai se sentir bem. Você confia em mim?

— Você precisa perguntar Coale? Você está conosco desde que escapamos de Peter. Eu confiava em você com minha vida.

— Jade, não confie cegamente em mim. Se você não gosta de algo que estou fazendo, você tem que me dizer. É a única maneira de aprender o que você faz e o que não gosta. Você pode fazer aquilo?

— Desde quando eu nunca disse a nenhum de vocês quando não gosto de algo?

— Você está certo. Você sempre foi um merdinha tagarela. É muito mais sexy e menos irritante agora que você cresceu. Menos conversa. Eu quero provar você.

Coale foi gentil quando tirou minhas roupas. Eu queria que ele tirasse também, mas ele segurou minhas mãos quando fui tirar sua calça. — Isso é tudo sobre você agora. Não vou tirá-la, a menos que você me diga que está pronta.

— Estou pronta,— eu gemi.

— Você nunca gostou de esperar, não é, Jade? Posso terminar? Você vai gostar.

Eu apenas dei de ombros. Quando Coale nos prometia bons momentos, sempre os divertíamos. Isso geralmente envolvia caos geral e não eu nua, mas eu estava interessada em ver onde Coale estava indo com isso.

Coale começou devagar. Ele começou na minha clavícula e começou a beijar seu caminho para baixo. Quando ele pegou meu seio em sua boca, eu estava começando a me perguntar por que pensei que eles eram inúteis. Sua boca era tão divertida quanto as mãos de Maddox e Blaize. Agora, se eu não estivesse nua e curiosa e Coale me mordesse, eu teria que ter mutilado seu rosto. O Blaize caiu e sacudiu meu corpo. Não fazia ideia de que gostava de ser mordido *ali*. Minhas costas arquearam e eu gemi.

Coale apenas riu. Ele estava me observando e como eu estava reagindo. Quando ele viu que eu gostei de sua mordida, ele me deu várias outras mordidas brincalhonas. Eu estava com dor na boceta, mas não queria que ele parasse o que estava fazendo

comigo. Coale beijou seu caminho até minhas coxas e eu enrijei.

— Isso está bem?— Coale perguntou, acariciando minha coxa. — Se você separar suas coxas, posso mostrar algo que você gosta.

Separei minhas coxas e preendi a respiração. Eu estava um pouco nervoso. Blaize e Maddox estavam tão nervosos quando usei minha boca neles ontem à noite? Esqueci meu nervosismo quando Coale lambeu minha boceta. Ele encontrou o mesmo local que Maddox e Blaize trabalharam com os dedos e começaram a girar a língua nele.

Eu quase pulei da cama. Coale apenas riu e segurou meus quadris. Ele estava fazendo círculos lentos com a língua enquanto eu apenas choramingava na cama. Quando ele tirou sua língua, levantei minha cabeça para encará-lo.

— Calma, Jade. Vou adicionar meus dedos agora. Tudo bem?

— Se você está falando sério, é uma sensação boa, e é realmente algo que as pessoas fazem.

Coale apenas me deu um sorriso atrevido e mergulhou de volta na minha boceta. Sua língua estava me lambendo e eu senti seu dedo abrindo caminho para dentro. Eu senti um pequeno beliscão e engasguei.

— Calma, Jade. Tudo acabará em um minuto.

Coale manteve o dedo totalmente imóvel, mas ainda usou a língua. Logo esqueci completamente a dor e voltei a ofegar e choramingar. Quando Coale começou a mover o dedo para dentro e para fora de mim, gritei. Eu acho que ele não estava mentindo sobre as coisas acontecendo lá. Agora eu queria saber como é a sensação de um pau.

— Mais,— eu implorei. O que eu queria era o pau dele, mas ele já me disse que não.

Coale escorregou em outro dedo e manteve aquele delicioso redemoinho com a língua. Eu estava praticamente delirando. Eu brevemente me perguntei se Maddox e Blaize se sentiam assim quando eu os tinha em minha boca, mas Coale acelerou com sua

língua e começou a mover seus dedos para dentro e para fora de mim. Perdi toda a capacidade de pensar depois disso.

Eu nunca senti nada assim antes. Era como voar sobre Neverland descuidadamente, sem ter que se preocupar em ser morto por Peter. Foi melhor do que qualquer jogo que já joguei enquanto caçava. Coale tinha sugerido muitos jogos para nos colocar em apuros antes de crescermos, mas esta era de longe a minha sugestão favorita de Coale.

Minhas mãos encontraram seus longos dreadlocks e empurrei seu rosto mais perto da minha boceta. Eu queria mais e mais rápido, mas estava tendo problemas para falar. Coale soltou uma risadinha que reverberou contra minha boceta e causou arrepios em toda a minha espinha. Sua língua pressionou mais e mais rápido, e seus dedos empurraram em mim com mais força.

Eu não poderia ficar parada se quisesse. Eu estava resistindo contra seu rosto. Eu queria mais de seus dedos e língua. Eu queria Coale inteira. Eu não

tive que dizer uma palavra. Coale parecia ser capaz de ler todos os meus gritos. Coale estava me levando a um orgasmo enorme. Achei que meu primeiro era o que havia de melhor na época, embora não tivesse ideia de como se chamava.

A mesma sensação da noite passada estava de volta. Meu sangue ferveu e meu coração disparou. Não importa o quanto eu tentasse, não conseguia ficar parado. Meu corpo estava disparando em direção a uma explosão, e eu ansiava por ser varrido por ela. Quando me acertou, minha visão ficou branca e eu tinha certeza de que toda a caverna me ouviu gritando o nome de Coale. Tenho certeza de que era isso que a fada também queria.

Coale beijou seu caminho de volta até minha boca e me puxou para seu peito. Eu ainda estava tremendo e esfreguei meu rosto em seu peito duro.

— Sexo é assim?

— Calma, Jade. Não se apresse nisso. Não vamos ter hoje à noite.

— Se eu cresci, como é que não sei todas essas coisas e você tem que me contar?

— Vou te contar um segredo, Jade. Não tenho todas as respostas, nem os adultos. Nenhum de nós sabe o que está fazendo. Aprendemos à medida que avançamos, da mesma forma que você está fazendo agora. Só porque eu já sei essas coisas não significa que haja muitas que eu *não* conheça. Se os adultos tivessem todas as respostas, Jas voltaria para casa com Elise.

— Você ainda odeia Jas?

— O pirata está crescendo em mim.

— Posso tocar em você agora?— Eu ainda estava tremendo. Eu sabia que Coale não faria sexo comigo, mas eu queria tocá-lo.

Coale me rolou e começou a beijar meu pescoço. Eu gemi quando seus dedos percorreram minha cintura até minha boceta dolorida e sensível.

— O que te faz pensar que eu terminei de tocar em *você*?

Capítulo 13

Eu não tinha ideia de que horas eram quando acordei. Não havia janelas na caverna como se estivesse em casa. Eu estava sozinha na cama. Coale me deixou acordada até tarde gritando. Eu não tinha ideia que existiam tantas maneiras diferentes de fazer uma garota ter orgasmo, e ele até me ensinou algumas maneiras de agradar melhor a ele, Maddox, Blaize e Jas se Jas quisesse fazer alguma coisa comigo. Coale não me fez prometer não fazer nada que ele me ensinou com os outros, mas eu sabia que isso o incomodava. Eu tinha certeza de que era uma coisa de fada, porque não parecia incomodar Maddox e Blaize quando estávamos fazendo isso juntos.

Fiquei chocado ao me encontrar sozinho na caverna e o café da manhã esperando por mim quando saí do quarto. Eles até deixaram flores na mesa. Saí da caverna e encontrei Blaize, Coale e Jas trabalhando no barco e Maddox deve ter ido caçar

sem mim. O que diabos aconteceu com os Selvagens que estavam me deixando de fora agora?

Coale sorriu para mim quando me viu. — Olá, Jade. Pensei em deixá-la dormir, já que te deixei acordado até tarde. Deixamos o café da manhã para você.

— Você quer dizer que nos deixou acordados até tarde,— Blaize resmungou.

— Você me deixou de fora da caça e da construção da porra do barco? E se um crocodilo pegar Maddox porque não trabalhamos como uma equipe?

Jas apenas piscou para mim. — Jade, um dia você vai se acostumar a ser mimada. Eu disse a Maddox onde caçar para evitar os crocodilos. Não estávamos deixando você de fora. Estávamos *tentando* tratá-la como uma princesa, deixando-a dormir e tomar o café da manhã esperando por você. Você não está com fome?

Meu estômago escolheu aquele momento para me trair rosnando. Eu estava morrendo de fome e Jas conseguiu encontrar ovos. — Eu não sou uma

princesa, sou um Wildling,— eu os lembrei enquanto voltava para a caverna para comer.

Os Selvagens viviam de maneira um pouco diferente de nós quando estávamos com Peter. Quando você estava com Peter, ele gostava muito de usar a magia de Neverland. Ele gostava de matar coisas por diversão, mas não por comida. Qualquer coisa que você comeu com Peter, você apenas imaginou e apareceu. Claro, eu senti falta de poder imaginar um bolo enorme e comer tudo, mas decidimos fazer tudo diferente do Peter.

Com a ajuda de Coale, construímos nossa própria casa em vez de apenas imaginá-la. Aprendemos a caçar para nossa comida e usamos cada parte do animal que matávamos. Talvez tenha sido por isso que crescemos e Peter nunca o fez. Não estávamos explorando a magia de Neverland o tempo todo como ele fez.

Jas estava muito crescido para imaginar comida como Peter fazia. Ele caçava como nós. Muito raramente encontramos ovos grandes o suficiente

para comer e eu adorava ovos. Jas não apenas encontrou ovos, mas acrescentou carne de crocodilo defumada aos ovos. Eu estava fazendo pequenos ruídos de felicidade enquanto comia. E as flores na mesa eram lindas. Peguei uma das flores roxas e cheirei sua doce fragrância. Ninguém jamais pôs flores na mesa antes de comermos. Tive a sensação de que era Jas. Essa mesa inteira era Jas.

Eu não estava acostumada a ficar sozinha. Sempre estivemos juntos. Eu não sabia se queria alguém para conversar ou mergulhar na fonte termal novamente, já que todos pareciam decididos a me relaxar. Não sei por que meus olhos lacrimejaram quando fui para a fonte termal. Nunca chorei, mesmo quando me machuquei. Não conseguia me lembrar da última vez que chorei. Eu nem chorei depois que Peter me sequestrou. Eu estava em um lugar estranho, longe da minha família, mas sabia que não devia chorar na frente dele.

Jas devia saber que eu procuraria a fonte termal. As flores de lótus que ele sempre adicionava

estavam lá, assim como mais flores roxas. O vapor saindo da água cheirava ainda melhor do que o normal. Tirei minhas roupas e afundei até o pescoço. Suspirei e descansei minha cabeça na rocha.

Devo ter ficado lá muito tempo e dormido até tarde, porque quando Maddox veio me buscar, o jantar estava pronto. Ele gemeu quando me levantei nua e pingando água. Ele virou as costas enquanto eu me vestia.

— Você não gosta mais de olhar para mim depois de Coale?— Eu perguntei, colocando minha mão em seu ombro depois de me vestir.

— Não, não é isso. Se eu continuar olhando, vou entrar aí com você e não vamos poder comer.

— Você diz isso como se fosse uma coisa ruim.

Maddox se virou e me beijou. Maddox foi um pouco mais agressivo desta vez. — Temos que nos concentrar em encontrar Elise. Partimos amanhã, lembra?

— Maddox? Te incomoda que eu estava com Coale e vou dormir com Jas esta noite? Isso incomodou Coale.

— Era pra ser?— Maddox disse, franzindo o nariz. — Me fez sentir bem vendo você com Blaize. Achei mais divertido para você.

— Isso foi. Mas Coale disse que isso o incomodava e também incomodaria Jas. Por que o amor incomoda tanto Coale e Jas?

— Gancho disse que isso o incomoda?

— Bem, não, mas-

— Deixe que ele mesmo diga isso a você. Vamos. Peguei vários pássaros grandes e cozinhei-os. Você se divertiu hoje? — Maddox disse, deslizando sua mão na mente.

— Fiquei surpresa com isso. Não tenho certeza se entendo essa coisa estragadora que todos vocês querem fazer comigo.

— Queremos fazer coisas boas para você, para mostrar o quão especial você é para nós. Isso é tudo.

— Bem, por que vocês todos não disseram isso?

— Nós tentamos. Você não escuta às vezes.

Chegamos à área de jantar de Jas e os lugares estavam preparados com pássaro assado. Eu não estava bravo por não poder ir caçar agora. Eu poderia entender por que eles me deixaram fora do gancho hoje.

— Qual é o plano amanhã?— Eu perguntei, cavando em minha comida.

— Testamos o barco. Ele voa muito bem. Coale está trabalhando comigo para acreditar, mas acho que você pode me ajudar com isso, Jade — Jas disse, seus olhos negros em mim.

— Qualquer coisa, Jas. Temos alguma ideia de qual ilha verificar primeiro?

— Sim. Há uma ilha maior atrás da Skull Rock. Se eu fosse me esconder de Peter, faria isso lá, mas há uma tonelada de ilhas menores para verificar também. Temos nossos empregos cortados para nós. Qual é o status do Peter's Spring Cleaning?
— Jas perguntou.

— Temos mais três dias,— disse Blaize . —
A *única* razão pela qual ele não veio nos procurar é a
limpeza da primavera. Assim que terminar, a guerra
começará.

— Você acha que ele sabe que você
cresceu?— Jas perguntou. — Vocês não são os
meninos perdidos dele. Como ele saberia?

— Tinkerbelle — disse Coale, engolindo a
comida. — Ela teria sentido a onda de magia quando
eles crescessem. Ela teria contado a Peter e ele estaria
planejando. Ele tem novos meninos perdidos
agora. Eles virão atrás de nós.

— Então, temos três dias para encontrar Elise,—
disse Jas, acariciando seu cavanhaque. — Se Jade
conseguiu trazer dois Garotos Perdidos com ela, então
Elise poderia ter trazido alguns com ela. Podemos
aumentar nossos números. Não quero Elise lutando,
mas não acho que seremos capazes de impedir Jade.

— Muito bem,— eu respondi, dando uma
mordida selvagem no pássaro.

Capítulo 14

Minha noite com Jas me deixou nervosa. Eu queria fazer sexo com ele? Ele ao menos queria me tocar? Claro, eu o beijei, mas não pedi permissão. Coale me disse ontem à noite que eu deveria sempre pedir permissão e que não poderia simplesmente andar nua. Eu estava tímida quando entrei no quarto de Jas. Eu nunca tinha estado lá antes e foi muito bom. Ele tinha uma cama de madeira e várias coisas que havia saqueado do Jolly Roger.

— Agora, essa não é a Jade feroz que eu conheço,— disse Jas. Ele estava esparramado na cama com as mãos atrás da cabeça.

— Você quer mesmo passar a noite comigo?

Jas saiu da cama e se espreguiçou como um gato. Ele caminhou até mim e gentilmente me pegou. Ele me carregou até sua cama e eu me aninhei em seu peito. Esfreguei meu rosto na seda macia de sua camisa e apreciei seu perfume picante.

— Você parecia perturbada, Jade. Fale comigo.

— Coale disse que os adultos não sabem tudo. Isso é verdade?

Jas começou a rir. Seus olhos estavam lacrimejando de tanto rir. Ele enxugou os olhos. — Muito verdadeiro. Deixe-me dizer algo que você não está considerando. Há quanto tempo você está em Neverland, Jade?

— Eu não sei. Muito tempo.

— Peter ou agarrou Elise porque você foi embora ou agarrou você porque Elise cresceu. Eu mantive um calendário. Elise está desaparecida trezentos e quarenta e dois anos, seis meses, vinte e um dias e doze horas. Você é mais velho do que isso ou um pouco mais jovem. Você é mais velha do que qualquer adulto no mundo. Só porque seu corpo era uma criança há poucos dias, não significa que você não tem mais experiência de vida do que um adulto.

— Mas Neverland impede você de crescer!

— Neverland impede você de envelhecer. Isso não o impede de ter experiência de vida. Blaize e Coale me contaram como todos vocês construíram sua casa e

podem caçar sua própria comida. Você sabe quantas crianças podem fazer isso em casa? A resposta é nenhuma. Você sabe quantos adultos podem fazer isso? A resposta não é muitas.

— Então, por que há tanto que eu não sei?

— Porque você não foi ensinada. Não havia sentido em lhe ensinar sobre sexo e beijos quando seu corpo ainda era uma criança, porque você não poderia usar a informação. Você pode ter crescido há poucos dias, mas ainda é uma mulher inteligente e capaz, Jade. Levei vários meses morando aqui para descobrir como fazer e usar armas para matar crocodilos. Você cuidou disso em seu primeiro dia no pântano.

— Como você *está* matando os crocodilos, Jas?

— Eu estava com raiva quando cheguei aqui. Eu tinha perdido para Peter e quaisquer pistas que eu tinha sobre Elise não haviam funcionado. Eu fiz uma faca e armadilhas. Eu os aprisiono e os pego sozinhos. Então, eu luto com eles e deslizo a faca sob seu queixo.

— Isso é meio sexy, — eu disse, passando minha mão em seu peito.

— Viu? Você já está pegando as coisas rapidamente. Você não tem que fazer nada esta noite. Podemos apenas conversar se você quiser.

— Coale disse que eu deveria esperar para fazer sexo. Te incomoda que eu queira beijar todos vocês?

— Coale está muito certo. Não me incomoda como incomoda Coale. Você sabia que nos velhos tempos, os homens costumavam ter várias esposas? Nunca se ouviu falar de mulheres que têm vários maridos, mas esta é Neverland. Quem disse que você não pode ter vários maridos ou vários amantes se isso te faz feliz? Você terá seu próprio pequeno harém de Neverland se sobrevivermos a Peter.

— Harém?

— Significa várias mulheres cercando um homem. Mas quem disse que tem que ser um homem e você não pode ter seu próprio harém?

— Eu gosto disso. Então, os Selvagens podem ser um harém em vez de uma gangue? Você já é um Wilding honorário. Você fará parte do meu harém, Jas? — Eu perguntei, beijando seu pescoço.

Eu gostava quando Coale beijava meu pescoço. Jas gemeu e sua mão apertou meu braço. — Eu ficaria honrado em fazer parte de seu harém, mas não acho que Coale vai aceitar isso tão facilmente. Ele quer você para si mesmo.

— Eu cuido do Coale.

Mudei-me para a orelha de Jas, mordiscando e chupando seu lóbulo. Eu estava melhorando nisso. Eu sabia mais sobre o que gostava e mais sobre o que meu pequeno harém gostava. O que eu não sabia era do que Jas gostava. O que eu sabia dele era que ele era um pirata do mal, mas agora que eu o conhecia pessoalmente, ele era tudo menos isso. Jas me disse algumas coisas que faziam muito sentido e acalmaram minha mente.

Jas me levantou de forma que eu estava montada em sua cintura. Eu olhei para ele, sem saber o que ele queria que eu fizesse.

— Eu sou sua, Jade. Experimente. Eu sei o que quero fazer com você e vamos chegar lá. Por enquanto, sou sua argila. Você ainda está aprendendo. O que você quer fazer comigo?

Isso era novo. Coale me deixou tocá-lo ontem à noite, mas passamos a maior parte da noite com ele me fazendo gritar. Blaize, Maddox e eu não tínhamos ideia do que estávamos fazendo. Adormecemos logo após nossos orgasmos. Eu tinha Jas debaixo de mim e poderia fazer o que quisesse com ele. Eu me perguntei se ele sabia que tipo de poder ele estava me dando. Eu poderia machucá-lo se quisesse.

Eu senti um pequeno desejo na minha barriga. Eu queria ser um pouco agressiva com Jas, já que ele não era. Eu o puxei para mim e ele me deixou. Eu arranquei sua camisa. Ele me ajudou a tirar. Os olhos negros de Jas eram suaves enquanto

ele esperava pelo meu próximo movimento. Eu o beijei e o empurrei nas costas ao mesmo tempo.

Jas beijou de forma diferente do resto deles. Ele demorou e me deixou assumir o controle. Isso era tão diferente de como ele era pessoalmente. Ele estava sempre sorrindo e cutucando as pessoas pessoalmente.

— Toque-me,— eu ordenei.

— Você só precisa perguntar, Jade.

Jas passou as mãos pelas minhas coxas, subindo pelos meus lados, para segurar meus seios. Ele rolou meus mamilos entre meus dedos e eu balancei meus quadris em seu pau duro. A respiração de Jas ficou presa em sua garganta e eu senti seu pau estremecer. Eu tracei os músculos de seu peito. Jas tinha um peito lindamente esculpido. Deixei meus dedos percorrerem seu abdômen e decidi que queria ver seu pau.

Eu pulei de cima dele e comecei a puxar sua calça de couro. Lambi meus lábios quando vi o pau de Jas. Foi longo e denso e pensei em sexo

novamente. Agora que eu conhecia haréns e tinha um, o sexo ficou ainda mais complicado. Não consegui escolher apenas um pela primeira vez. Será que todos nós podemos fazer sexo juntos pela primeira vez?

Eu não queria pensar sobre isso agora. Eu tinha um pirata nu e sexy na cama que disse que eu poderia fazer o que quisesse com ele. Eu só queria tocá-lo. Eu deixei meus dedos percorrerem todo o seu corpo antes de beijá-lo todo. Jas me parou quando o coloquei em minha boca. Maddox, Blaize e Coale gostaram disso e eu não tinha ideia de por que ele me parou. Todos os homens não gostam disso?

— Eu quero te mostrar uma coisa, Jade. Meu favorito. Espero que gostem também.

— Mostre-me,— eu exigi.

Jas deslizou para baixo na cama. Jas finalmente ficou um pouco agressiva comigo. Ele me puxou para a cabeceira da cama. — Eu quero que você monte em meu rosto. Se você quiser chupar meu pau, você pode fazer isso enquanto eu estou te comendo.

— Não vou sufocar você?

Jas apenas rosnou e me puxou pelo rosto. Soltei um pequeno grito porque não esperava que ele me agarrasse. Seus braços travaram em volta das minhas coxas e eu senti sua língua. Meus olhos reviraram na minha cabeça. Inclinei-me para frente e coloquei seu pau em minha boca. Ai sim. Isso era incrível.

A língua de Jas estava batendo no meu clitóris enquanto eu chupava seu pau. Nenhum de nós estava indo muito bem deitado quieto. Eu estava esfregando minha boceta em sua língua e ele estava enfiando seu pau na minha boca. Senti seu dedo sondando minha bunda. Eu não tinha certeza disso, mas confiava nele. Talvez fosse coisa de adulto.

Logo, Jas estava trabalhando minha boceta com sua língua e minha bunda com seu dedo. Eu estava completamente desfeita. Eu estava gritando em todo o seu pau. Não demorei muito antes de meu orgasmo me rasgar. Eu me senti como se estivesse voando

novamente. Apenas flutuando sobre Neverland com as nuvens acima de mim.

Quando eu finalmente desci, comecei a chupar o pau de Jas novamente e sua língua começou novamente. Oh, eu não acho que poderia lidar com sua língua novamente. Eu já estava sensível. Jas estava selvagem, fodendo minha boca. Ele acrescentou outro dedo na minha bunda e nós dois gozamos juntos. Eu desabei no peito de Jas, ofegante.

Ele finalmente me puxou para que eu estivesse aninhada em seu peito e beijasse o topo da minha cabeça.

— Puta merda, Jas. Eu não sabia que gostaria disso.

— Eu sei. Tenho a sensação de que você vai precisar quando finalmente estiver pronta para fazer sexo. Pelo que vale a pena, quando você decidir que está pronta, Coale e eu já o fizemos antes. Maddox e Blaize não. Você pode perder a virgindade com um

amante experiente ou pode fazê-lo com seus dois
companheiros selvagens juntos.

— Juntos? Como?

Jas apenas riu. — Você vai descobrir.

Capítulo 15

Jas foi tão surpreendente. Nós alternamos entre conversar e brincar a noite toda. Era fácil conversar com Jas e algumas das coisas que ele disse faziam parecer que crescer não foi tão ruim. Se eu não tivesse crescido, não teria meu harém e nunca teria conhecido Jas. Ele ainda não explicaria o que queria dizer com fazer sexo pela primeira vez com Maddox e Blaize, mas ele estava certo. Quando fiz isso pela primeira vez, precisava fazer isso com eles. Eles também não fizeram sexo.

Acordamos cedo e comemos em silêncio. Jas estava tenso porque ele poderia ver sua filha pela primeira vez em mais de trezentos anos. Eu era a única que sabia que fazia tanto tempo, mas todos nós sabíamos que era importante para ele. Eu apertei sua mão no caminho para fora da caverna. Eu esperava que ele encontrasse Elise. Ela poderia salvar nossas vidas, mas eu queria que ele a encontrasse porque sentia sua falta.

Conversamos sobre Elise ontem à noite. Jas foi acima e além para encontrá-la. Ele perdeu a mão e foi comido por um crocodilo para encontrar sua filha. Ele sabia que Peter a tinha e era isso. Ele não era um homem mau tentando matar crianças como todos em Neverland pensavam. Não, Peter era o vilão dessa história também.

Chegamos ao pequeno barco, mas Jas não entrou. Ele apenas me abraçou e sorriu.

— Eu não pensei que pudesse fazer isso. Jade e o resto de vocês me fazem acreditar que posso encontrar Elise. Você me fez acreditar que ela está viva depois de todo esse tempo. Eu *acredito* que posso voar e fazer qualquer coisa.

Eu joguei meus braços em volta do pescoço. — Eu sabia que você poderia fazer isso. Nós a encontraremos, Jas. Você pode fazer qualquer coisa se apenas acreditar.

Jas acariciou minha bochecha. — Eu sei, Jade. Todos vocês me mostraram isso.

Coale se colocou entre nós. — Jade pode fazer qualquer um acreditar em qualquer coisa. Pensamentos lindos, lembra?

Coale enfiou a mão no bolso e soprou pó de fada em Jas. A poeira branca e cintilante se dispersou sobre ele antes de se fixar em seu cabelo. Jas imediatamente se levantou do chão e começou a rir.

— Eu digo, como você controla isso?

Eu fechei o zíper e agarrei seu gancho. Soltei o grito de Wildling. Maddox voou e agarrou minha mão e Blaize voou e agarrou a outra mão de Jas. Coale liderou o caminho. Adorei voar. Vimos Riacho do Crocodilo diminuir à medida que subíamos no ar. Jas estava apenas rindo.

— Bom show!— ele gritou.

— Vocês estão prontos?— Gritei para todos.

Havia uma maneira fácil e preguiçosa de voar, depois havia a maneira rápida e áspera de voar. Estávamos longe de Hangman's Tree e eu tinha quase certeza de que todos os Garotos perdidos estariam lá ouvindo histórias com a Darling girl, mas

precisávamos chegar a Skull Rock rápido. Tínhamos apenas três dias antes de terminar a limpeza da primavera e Peter sair de casa. Precisávamos chegar a Skull Rock o mais rápido possível.

— Pronto para quê?— Jas disse.

— Vou pegar o seu primeiro voo mais tarde,— prometi.

Maddox, Blaize e eu avançamos, puxando Jas conosco. Jas apenas jogou a cabeça para trás e riu. Neverland voou por baixo de nós quando chegamos ao oceano. Eu nunca tinha estado em Skull Rock antes, mas Coale conhecia o caminho. Ele estava bem à nossa frente, suas asas iridescentes batendo furiosamente.

— Siga a estrela vermelha,— Coale gritou por cima do ombro.

Eu tinha visto aquela estrela vermelha no céu várias vezes, mas Coale se recusou a me contar sobre isso e me alertou para não voar até ela. Meu coração disparou enquanto voávamos em direção à estrela vermelha. Tinha sido sobre Skull Rock esse tempo

todo. Jas disse que Skull Rock era exatamente onde ele escondia bugigangas que ele não ligava se Peter pegasse, mas eu me perguntei por que aquela estrela era da cor de sangue.

— Quer nos contar alguma coisa sobre Skull Rock, Jas?— Maddox perguntou sobre o vento forte.

— Sim. É uma armadilha explosiva. Pedro foi lá para roubar. Eu coloquei armadilhas para pegar Peter.

— Você não acha que Elise foi pega em alguma dessas armadilhas, acha?— Eu perguntei.

— Não minha Elise. Ela não chegaria perto de Skull Rock se pensasse que um pirata ruim estava lá. Ela se esconderia na periferia para evitar a mim e a Peter.

— Você acha que ela não sabe que você é o Capitão Gancho?

— Eu não fui apelidado de Capitão Gancho até que Peter pegou minha mão. Esse foi apenas meu primeiro mês aqui. Nós brigamos quando exigi que ele me levasse até Elise. Ele provavelmente disse a ela

que um pirata malvado estava atrás dela e nada mais. Ela provavelmente não tem ideia que sou eu. Ela sempre gostou de histórias de piratas. Se ela pensasse que um pirata ruim estava atrás dela, ela teria ficado o mais longe possível daquele pirata. Ela provavelmente não tem ideia.

— Isso é tão triste. Você não acha que depois que Peter tentou matá-la, ela pode ter pensado que Peter estava mentindo para ela?

— Elise tinha onze anos quando Peter a levou. Ela era inteligente como um chicote. Ela teria pensado que tinha dois inimigos e se escondeu. Estamos chegando perto. Veja! Aí está.

Eu dei minha primeira olhada em Skull Rock. Foi nomeado apropriadamente. Era uma grande ilha feita principalmente de rocha com uma grande caverna no centro que parecia exatamente com uma caveira. Havia uma luz misteriosa vindo da caverna que iluminou os olhos do crânio como uma espécie de demônio.

Quando pousamos, não entrei imediatamente. Não sei por que pousamos primeiro em Skull Rock, em vez de em uma das ilhas em que Elise pode estar se escondendo.

— O que é essa luz?— Eu perguntei.

— Há uma chama que sobe do chão da caverna que a mantém sempre acesa. Preciso pegar alguns suprimentos atrás da caverna. Pedro sempre entrava, mas nunca atrás da caverna.

Eu segui todos atrás da caverna. Jas tinha tochas e espadas escondidas atrás da caverna. Ele os distribuiu.

— Apenas no caso de Peter alguma vez nos emboscar aqui. Temos armas escondidas em todos os lugares. Coale , você se importa?

Coale apenas balançou a cabeça. — Não devemos acender as tochas até escurecer e sabemos em que ilha Elise está. Pode haver outras pessoas que não conhecemos que vivem nessas ilhas. Para onde a seguir, Jas?

— Vem por aqui.

Jas nos conduziu até a parte de trás da Skull Rock e apontou para outra ilha. Eu normalmente não tinha medo de nada, mas aquela ilha me deu uma sensação ruim na boca do estômago. Era como se o sol estivesse brilhando em todos os lugares, exceto naquela ilha. Nuvens escuras cobriam cada centímetro da ilha. Tudo o que eu podia ver eram árvores, mas aquela ilha era mais sinistra do que Skull Rock.

— Se eu quisesse ir a algum lugar que ninguém em Neverland jamais foi, seja Peter Pan ou um pirata, eu iria lá.

— Por que você ainda não procurou?
— Perguntou Blaize.

— Porque eu pensei que Peter estava com Elise até descobrir que seu esconderijo era na Árvore do Carrasco. Imagine minha surpresa ao encontrar outra garota lá e nenhum vestígio da minha filha. Eu peguei a garota na esperança de ameaçar Peter para me dizer onde Elise estava e se ela ainda estava viva, então eu pretendia levar os dois de volta para

casa. Isso acabou sendo um grande desastre e eu tenho me escondido em Riacho do Crocodilo sem nenhum navio para fazer buscas em qualquer outra área. Eu não sabia sobre a bruxa de nariz adunco até que você apareceu na minha caverna.

— Existe uma razão para os piratas não virem aqui também? Nunca ouvi falar dessa ilha em particular e ela não tem um nome como Skull Rock. Por que Peter não vem aqui? — Eu perguntei.

— Falava-se de uma sereia que vivia nessas águas que atraía marinheiros para a morte. Neverland é um lugar perigoso, mas tudo que consegui descobrir é que todas as coisas realmente ruins de Neverland vivem naquela ilha e é por isso que o sol se recusa a brilhar nela.

— E você acha que Elise está aí?— Maddox perguntou.

— A maioria das lendas sobre Neverland foi iniciada por seu morador mais antigo, que é Peter Pan. Tudo o que sabemos sobre aquela ilha pode ser

ficção ou Peter estava com muito medo de ir lá porque está muito escuro.

— Temos que verificar,— eu disse, olhando para minha gangue. — Existem poucos lugares em Neverland que Peter nunca vai. Sabemos que Elise não está em Riacho do Crocodilo e Jas já procurou Enseada Canibal. Qual é, qual é a pior coisa que pode acontecer?

Minha mente estava girando com cenários de qual seria a pior coisa que poderia acontecer, mas todos nós decolamos voando em direção àquela ilha. Quanto mais perto chegamos, mais escuro fica. Eu tinha que me perguntar sobre aquela ilha e para onde estávamos voando se o sol nunca brilhou lá.

Capítulo 16

Assim que pousamos, eu poderia dizer que estávamos sendo observados. Eu não poderia dizer se era humano ou alguma criatura de Neverland, mas era mais do que um par de olhos. Mandeí um sinal com a mão para Maddox, Blaize e Coale dizendo que não estávamos sozinhos. Jas não tinha sido um Wilding por tempo suficiente para saber nossos sinais com as mãos, mas ele deve ter sentido também, porque deu um passo à nossa frente.

— Coloque qualquer arma a seus pés. Foi estúpido vir aqui, pirata, — uma voz chamou. Essa era definitivamente uma voz humana, mas soava mais como um inimigo do que um amigo.

Pode ter sido estúpido, mas me coloquei na frente de Jas. — O pirata é um amigo. Procuramos Elise. Você conhece ela?

Eu vi um movimento nos arbustos pretos à minha direita. Eu claramente chamei a atenção de alguém. — Por que diabos eu iria te dizer isso?

Jas me cortou. — Porque eu sou o pai dela e estou procurando por ela há muito tempo. Esses três também foram prejudicados por Peter Pan. Como você pode ver, eles cresceram, o que é uma sentença de morte de Peter. Eles suspeitam que minha filha seja a bruxa de nariz adunco de que Peter fala e ela escapou do abate de Peter depois de crescer. Eu só quero ver minha filha e ajudar todos vocês.

Eu vi cinco homens saindo dos arbustos segurando lanças. Eles pareciam ter a mesma idade de Maddox e Blaize. Eles usavam peles e tinham seus rostos e corpos pintados. Um deles cutucou Jas no peito com sua lança, mas Jas não reagiu.

— Eu vejo seu anzol, pirata. Você acha que não sabemos quem você é?

— E não nego que sou o pirata que você conhece como Capitão Gancho. A verdade é que a única razão pela qual vim para Neverland foi Elise.

— Por que deveria acreditar em você? Crianças acabam aqui o tempo todo. Nossos pais nunca vêm

nos procurar. Eles desistem e, eventualmente, fecham a janela.

— Mentiras que Peter lhe contou. Quando você desaparece, nunca deixamos de esperar que você volte.

— Se você é realmente o pai dela, então como veio parar aqui, hein? Os pais não vêm aqui.

O peito de Jas estava começando a sangrar com a ponta da lança que este homem continuava cravando nele. Eu queria quebrar sua lança e socá-lo no rosto, mas Jas provou seu valor para mim e não descobriríamos nada sobre Elise se ele não se mostrasse a este grupo com lanças. Também estávamos em menor número e eu não sabia se havia mais deles escondidos.

— Um dos meninos perdidos de Peter roubou muito pó de fada e conseguiu voltar para casa. Sua família já estava morta quando ele conseguiu voltar. Comecei a perguntar sobre Neverland e o encontrei. Ele ainda tinha pó de fada suficiente para fazer um navio voar e nos trazer aqui. Peter tentou

nos matar à primeira vista. Ele cortou minha mão e a jogou para um crocodilo quando eu estava tentando ter uma conversa simples com ele sobre trazer Elise de volta para casa.

O homem abaixou sua lança. — Sim, isso soa como Peter. Elise está aqui, mas se ela disser que você não é pai dela, eu mesmo mato você. O resto de vocês, vocês são meninos perdidos?

— Peter me sequestrou,— eu disse, dando um passo à frente. — Eu não queria ser mãe dele e ele nunca me perguntou antes de me levar. Ele finalmente se cansou de eu me recusar a ficar à sua disposição e me disse para deixar seu esconderijo. Blaize e Maddox vieram comigo.

— Esses não são nomes de Garotos Perdidos,— disse outro homem. Ele não ergueu a lança, apenas parecia curioso.

— Os nomes que Peter dá a seus Garotos Perdidos são cruéis. Eles escolheram seus próprios nomes depois que saímos.

— Assim como nós, depois que Elise nos disse isso.

— Quais são seus nomes agora?— Eu perguntei.

— Eu não confio em você ainda. Você está aqui com um pirata. Não vou contar nada até que sua história seja confirmada.

— Justo. Você pode nos levar até Elise?

— Perguntou Blaize. Blaize nunca gostou de esperar.

— Só se você entregar alguma arma.

Jas foi a primeira e de boa vontade entregou tudo que tirou de seu estoque secreto de Skull Rock. Eu entreguei meu arco e flechas de minhas costas e a adaga em minha bota. Pareceu levar séculos para nos desarmarmos e isso só levantou suspeitas entre os homens com lanças. Depois de terem todas as nossas armas, eles ergueram as lanças novamente.

— Você veio fortemente armado para as pessoas em busca de ajuda.

Revirei os olhos e coloquei minhas mãos nos quadris. — Porque não sabíamos quanto tempo levaríamos para encontrar Elise e você esqueceu o

que Peter faz com as pessoas que crescem? Ele teria tentado matar Jas de novo se descobrisse que estava vivo.

O homem abaixou sua lança. — Justo. Por aqui.

Fomos levados para o fundo da ilha. Estava escuro, mas esta ilha parecia mais uma espécie de selva. As árvores eram altas e as folhas formavam uma cobertura no topo, bloqueando ainda mais a luz. Quase não via nada e tropeçava em troncos e pedras, mas ninguém perguntou se podíamos acender nossas tochas. Eles os haviam levado e não podíamos exatamente pedir por eles de volta para que pudéssemos ver. Era quase como se esses homens pudessem ver no escuro.

Fiquei chocada quando eles nos levaram para o centro da ilha que estava cheio de sol. Havia uma clareira nas árvores e era quase como se houvesse uma pausa nas nuvens logo acima desta seção que só permitia luz nesta área. Havia uma grande casa na clareira. Tinha que ser feito com a magia de

Neverland, porque me lembrava do que eu conseguia lembrar das casas em casa.

Cinco homens com lanças nos cumprimentaram e mais dois saíram da casa com uma mulher atrás dele. Eu não precisava que Jas me dissesse que era Elise e sua filha. Na verdade, eu não sabia por que os homens com lanças continuavam cutucando Jas a ponto de sangrar e duvidar de sua história. Elise tinha o cabelo e os olhos pretos de Jas. Ela tinha seu queixo e olhos amendoados também.

Ela deu uma olhada para ele e os dois apenas olharam. Eu vi Elise explodir em lágrimas. Ela saiu correndo pela clareira e Jas a segurou enquanto ela se jogava em seus braços.

— Papai? Todo esse tempo, você era o pirata malvado de quem Peter falava quando estava em Skull Rock?

— Eu vim trazer você para casa, gatinha. Sua mãe e eu sentimos sua falta.

— Peter disse que seria apenas durante a noite. Ele me receberia de volta pela manhã e você

nunca saberia que eu tinha partido. Assim que cheguei aqui, ele se recusou a me levar de volta para casa, não importa o quanto eu implorasse. Eu chorei por anos pensando que você pensava que eu fugi. Eu só queria ver Neverland. Peter achou que eu chegaria aqui e gostaria de ficar, mas assim que minha noite acabou, pedi para voltar para casa.

Jas a girou e a colocou no chão. — Nunca parei de olhar. Fiz tudo o que pude para chegar aqui e te encontrar. Tive ajuda. Jade e os Selvagens me ajudaram a encontrar você e precisam da sua ajuda.

Elise finalmente nos notou. Ela enxugou as lágrimas dos olhos. — Você cometeu o único pecado em Neverland que Peter não pode perdoar. Você também cresceu.

— Como você escapou?

— Não fui só eu. Peter tinha mais meninos perdidos então. Todos nós crescemos uma noite. Aqueles de nós que você vê aqui conseguiram escapar enquanto Peter estava enlouquecendo esfaqueando alguém que não poderíamos

salvar. Aquele Garoto Perdido já estava morto, mas Peter estava louco. Ele continuou esfaqueando-o e nós fugimos.

— Como vamos vencê-lo? Não está certo. Ele vai continuar matando seus Garotos Perdidos e nem todos terão a mesma sorte que nós tivemos, — eu disse.

Elise parecia chocada. — Você quer ir contra Peter? A maioria das fadas está do lado dele e parece que Neverland concorda com suas táticas. Ele nunca cresceu esse tempo todo. Todos os seus meninos perdidos eventualmente crescem. Peter nunca gosta.

— Então, descobrimos como transformar Peter na coisa que ele mais odeia. Nós descobrimos como transformar Peter em um adulto, — eu dei de ombros.

— Por que todos vocês não entram e comem? Você está seguro. Peter nunca vem aqui. Não acho que haja uma maneira de fazer Peter crescer. É quase como se ele tivesse algum tipo de acordo com Neverland.

Segui Elise para dentro e vi os olhos de Jas lacrimejarem quando entramos.

— Você fez a nossa velha casa.

— Eu cresci, mas ainda acreditava. Ainda consigo pensar em algo e fazê-lo aparecer. Eu queria minha família de volta, mas o máximo que podia fazer era esta casa. Aparentemente, eu só precisava esperar porque você estava aqui o tempo todo.

— Seu querido papai também acreditou. Você acredita que eu voei mais cedo?

— Como? Quando você estava ensinando, você sempre disse que eu precisava saber a diferença entre o real e o faz de conta.

Jas colocou sua mão na minha e sorriu. — Você pode agradecer a Jade e seus Selvagens por me fazerem acreditar.

— Você substituiu mamãe por uma garota de Neverland?— Elise explodiu.

— Elise, você está em Neverland há mais de trezentos anos. Toda a nossa família em casa está morta. Não há nada para onde voltar. Mesmo se eu

tentasse ensinar novamente, o currículo provavelmente ultrapassou meu conhecimento. Se você quiser ir para casa, eu levo você. Ou podemos ficar aqui e descobrir como derrotar Peter em seu próprio jogo. Eu não o perdoei pelo que ele fez com você, Jade, ou com os Garotos Perdidos que ele matou.

Todos os homens com lanças se juntaram a nós na confortável sala de estar. Era muito espaçoso e poderia caber todos nós. Eu ainda não sabia nenhum de seus nomes.

— Eu ainda tenho aquela imagem na minha cabeça dele esfaqueando Grimy. Poderíamos estar voando e curtindo Neverland se Peter não odiasse tanto os adultos. Foi ele que cortou a mão do seu pai e nos obrigou a nos esconder.

— Jonah, eu sei. Ele teria matado todos nós. Eu não acho que haja uma maneira de vencê-lo, exceto pela força bruta e ninguém que se levantou contra ele viveu para falar sobre isso.

— Seu pai tem,— eu aponteí. — Eu não acho que devemos usar força bruta em Peter. É bom demais para ele. Ele tem massacrado Garotos Perdidos e sequestrado garotas há muito tempo. Estou chocado por ele ter feito Wendy Darling concordar em vir e mandar suas filhas de volta. Não, uma punição adequada para Pedro é torná-lo o que ele odeia.

— Como exatamente você pretende fazer isso quando nenhum de nós sabe por que crescemos?

— Você tem uma fada? Coale é uma fada.

— Saia, Nyx!— Elise ligou.

Eu vi outra grande fada, o que só poderia significar uma coisa se eu tivesse aprendido alguma coisa. Sua fada ficou grande porque ele queria beijá-la também. Jas franziu a testa e olhou para a fada.

— Há algo que você queira me dizer, mocinha?

Elise endireitou os ombros. — Sim. Não sou mais criança e todos os meus meninos perdidos são meus maridos agora. Minha fada também.

Jas estava prestes a começar a gritar. O vapor estava praticamente saindo de suas orelhas e seu rosto estava da cor de um tomate. Eu agarrei seu rosto e o fiz olhar para mim.

— Você disse que estava tudo bem eu ter um harém. Você disse que queria estar no meu harém. Você disse que eu tinha experiência de vida suficiente para tomar essa decisão e não precisava seguir as regras em casa.

— Isso não significa que eu quero pensar na minha filha com um harém!

— E eu não quero pensar sobre meu pai *estar* em um, — Elise estalou. — Fim da conversa. Você não gosta do meu relacionamento, eu não gosto do seu. Portanto, não precisamos pensar sobre isso, você deve ficar com os aposentos do outro lado da casa.

Jas finalmente apenas riu tristemente. — Vim aqui para te salvar, mas parece que você cresceu e não precisa de mim.

Elise correu e agarrou suas mãos. — Não, eu ainda preciso de você e não posso te dizer o quão feliz

estou em vê-lo. Se pudermos encontrar uma maneira de tornar Peter um adulto com segurança, eu vou concordar com isso. Mas ninguém morre. Ninguém se arrisca. Como você sabe que Peter não fará uma matança depois de se tornar adulto?

Um dos homens que estavam sentados perto de Elise pegou sua mão e começou a acariciá-la. Ele tinha o rosto pintado como um guerreiro feroz. Ele não foi um dos que nos encontrou com lanças. Tive a sensação de que ele sempre esteve perto de Elise.

— Eu passei a maior parte do tempo com Peter, provavelmente todos aqui. Demorei muito para finalmente crescer. Peter crescerá em frangalhos. Ele vai pensar que Neverland o traiu. Ele vai querer partir para sempre, mas não terá mais fé para simplesmente voar.

— Se ele conseguiu descobrir meu truque com o Jolly Roger e as fadas ainda estão do lado dele, ele poderia deixar isso. Quando ele voltou para a Inglaterra, imagino que os navios mudaram. A Marinha de Sua Majestade não aceitaria bem um

navio pirata em suas águas e Peter ficaria sozinho. Ele estaria falando bobagem. Eles o trancariam.

— Não tenho certeza do que você fez com aquele navio para chegar aqui, mas você teria que se aproximar dele para descobrir. Por favor, não, — disse Elise.

Sua fada apenas deu este sorriso tortuoso. — Seu papai não precisa. Eu e Coale só precisamos sussurrar para algumas das fadas do lado dele sobre o navio. Problema resolvido.

— Nyx, as fadas não sabem que você está comigo?

— Não. Eles acham que uma criança deixou de acreditar e eu morri. Não é incomum que as fadas simplesmente desapareçam quando uma criança para de acreditar. Vou apenas dizer que estive em partes mais divertidas de Neverland.

Coale coçou o queixo. — Não deixar Nyx ficar com toda a glória, mas eu acho que a magia das fadas é a chave para fazer de Peter um adulto. Não é a

poeira, mas estamos conectados à magia de Neverland em um nível mais profundo do que Peter.

— Por favor, não fique pequeno de novo e pergunte a outras fadas. Eles podem avisar Peter e eu não quero ver você ferido, Coale. Vou sentir falta de beijar você.

Elise revirou os olhos. — Deixe-me adivinhar, você cresceu recentemente?

Capítulo 17

Eu não vi muito de Jas ou Coale ao longo dos próximos dias. Eu entendi totalmente. Jas precisava passar um tempo com Elise e Coale estava conspirando com Nyx. O harém de Elise não passou muito tempo conosco, mas finalmente descobri seus nomes. Eles não pareciam gostar de ficar longe dela, então mesmo que ela estivesse passando um tempo com Jas, eles sempre estavam por perto.

Eu conversei com Liam, um dos poucos em seu harém que falava conosco. Elise e o resto deles já eram adultos há muito tempo e se escondiam nesta ilha. Eles ainda podiam fazer coisas como pensar coisas e fazê-las aparecer. Todos eles poderiam voar se quisessem. Liam disse que não importava se você crescesse e aprendesse mais coisas, contanto que ainda acreditasse.

Liam e a maior parte do harém de Elise não queriam voltar para casa. Eles queriam se livrar de Peter e ficar em Neverland. Eles queriam fazer de Neverland um paraíso. As crianças podiam vir aqui

quando caíssem de seus carrinhos e não fossem reclamadas. Eles teriam uma família, mas quando crescessem, nada de ruim aconteceria com eles. Se eles quisessem voltar para casa, eles os levariam para casa.

Agora que os Selvagens estavam aqui, eles queriam mudar Neverland. Pedro estava governando com um polegar tirânico por muito tempo e muitas pessoas morreram. Neverland apareceu nos sonhos das crianças para confortá-las, mas viver aqui com Peter à solta pode ser uma bênção e um pesadelo. Era uma bênção se você adorasse Pedro e fizesse tudo o que ele queria. Muitos meninos perdidos se sentiram assim. Assim que você perdeu o favor de Peter, ele simplesmente matava você.

Não estávamos apenas salvando nossas próprias peles. Estávamos tornando Neverland um lugar melhor. Peter não nos encontraria aqui e tivemos tempo para planejar. Eu nunca gostei de ficar dentro de casa e tudo isso sentado enquanto Jas e Elise conversavam e Coale e Nyx tramavam estava

me deixando louco. Eu precisava estar do lado de fora. Eu queria ficar sozinho com Maddox e Blaize novamente.

— Quer explorar?— Eu finalmente perguntei.

— Acha que eles vão nos deixar levar as tochas?— Maddox perguntou.

— Quem disse alguma coisa sobre perguntar?— Disse Blaize. — Eles são nossos. Vamos pegá-los e ir embora.

Eu sorri. Ninguém jamais diria não a Blaize quando se tratasse de brincar com fogo. Ele provavelmente estava enlouquecendo por não ter acendido nada como se eu estivesse dentro de casa.

— Eles os colocaram no armário com o resto de nossas armas,— eu disse. Meus olhos nunca os deixaram quando eles tinham nossas armas. Eu sabia que podíamos confiar neles, mas era sempre bom saber onde seu arco e sua faca estavam, para o caso de um ataque. Normalmente eu dormia com a minha ao lado da minha cama, mas não dormia aqui.

Como Elise sugeriu, ocupamos os aposentos do outro lado da casa. Havia um quarto grande e eu não queria dormir longe dos meus homens. Achei a cama maior e todos pudemos dormir juntos. Não houve beijos ou orgasmos agora que estávamos todos juntos, mas era bom dormir com todos eles me segurando.

Eu entendi porque não estávamos nos beijando e brincando. Jas ainda estava maravilhado quando encontrou Elise e era aí que estava sua mente. Ele tinha mais de trezentos anos para recuperar o atraso. Coale estava estressado em tentar descobrir como derrotar Peter. Maioria das noites. Eu apenas dormi com Jas e Coale me segurando. Eu não era adulta há muito tempo, mas sabia que eles precisavam mais disso do que beijos.

Não pedi apenas a Maddox e Blaize para explorar para sair de casa. Eu estava com vontade de um beijinho e ainda não tinha esquecido o que Jas disse sobre fazer sexo pela primeira vez com os dois. Eu ainda não tinha descoberto como isso deveria

funcionar, mas tenho certeza de que se todos ficarmos nus, eu poderia descobrir.

Liam e Dean bloquearam nosso caminho quando nos viram ir para o armário. — O que diabos você pensa que está fazendo?

— Explorando,— Blaize retrucou, ficando bem na cara de Dean. — Você não se pergunta por que o resto desta ilha é tão escuro?

— Não, porque nós não somos estúpidos. Ficamos onde há luz ou no litoral. Você não pode explorar a ilha inteira. Não sabemos o que está lá fora e já moramos aqui há muito tempo. Tudo o que sabemos é que as coisas ruins não vêm na luz.

Maddox bateu nos ombros de Blaize. — Como você sabe que o segredo para derrotar Peter não está lá fora, no escuro?

Liam e Dean pareciam que estavam prestes a começar uma briga, então me coloquei entre eles. — Maddox está certo. Teremos nossas armas. Precisamos saber o que está lá fora e se isso pode vencer Peter.

Liam e Dean trocaram um olhar. — Espere aqui.

Liam voltou com Ethan, Rupert e Micah. Esses foram os cinco que nos encontraram na praia com lanças. Muito pelo meu tempo feliz e divertido com Maddox e Blaize. Os cinco homens pareciam decididos a vir conosco. Eles pegaram suas lanças e começaram a distribuir nossas armas. Enfieei minha adaga na bota e coloquei meu arco no ombro.

— Devíamos passar isso para Elise,— Liam murmurou, olhando por cima do ombro para a porta da sala em que ela estava.

— Deixe Elise ficar com o pai dela,— disse Maddox. — Eles estão separados há muito tempo. Acho que todos vocês concordariam se seu pai estivesse aqui agora, vocês não gostariam que ninguém os interrompesse.

Era por isso que amava Maddox. Ele não estava apenas defendendo Elise e Jas, ele estava fazendo isso de uma maneira que poderíamos escapar e nos meter em problemas. Eu já sabia que Elise e Jas não iriam querer que partíssemos. Eu não sabia o que

encontraríamos. Talvez nada, mas não saberíamos a menos que olhássemos.

Liam apontou porque ele sabia mais sobre a ilha do que nós. A clareira com o sol era bem vasta. Esta ilha era muito maior do que Skull Rock, o que me fez pensar novamente como Skull Rock ganhou um nome e este não. Era como se esse lugar nunca tivesse existido em Neverland. Antes de deixarmos a área iluminada pelo sol, finalmente perguntei a Liam por que esse lugar não tinha nome. Ele apenas sorriu para mim.

— Sim. Casa. Acho que você está se perguntando sobre os nomes de Neverland. Elise chama o lugar de *The Land Time Forgot*, mas Nyx não sabe nada sobre isso.

— Nyx é um nome estranho para uma fada. Achei que eles tinham o nome de seus empregos ,— perguntou Blaize.

— Eles são, geralmente,— disse Micah. — Elise perguntou se ele queria outro nome. Ela achava que ele não deveria ser definido por seu trabalho.

Ah Merda. Será que Coale quer um novo nome? Ele foi nomeado após o Blaize que ele usava para seu trabalho. Perguntei a Maddox e Blaize se eles queriam novos nomes em um piscar de olhos. Coale se juntou a nós alguns dias depois e eu nem pensei em perguntar a ele. Eu tinha sido uma pessoa ruim para nossa fada. Eu deveria ter perguntado. Eu não merecia os beijos de Coale. Eu ia perguntar assim que voltássemos.

Rupert se vira para olhar para nós. — Demora muito para fazer uma fogueira. Nyx não era uma fada do fogo como Coale. Ele era um jardineiro. Ele pode cultivar alimentos para nós, mas tudo o que sabemos sobre fogo é o que aprendemos com Pedro. Podemos pensar isso, mas é complicado. Há algo que você aprendeu com Coale que pode nos ajudar?

Blaize estava totalmente em seu elemento agora. Ele até cambaleou um pouco enquanto caminhava até a cabeça do grupo. Ele puxou uma de suas armas. Ele tinha uma faca na bota, como eu, mas a arma amarrada na cintura era uma arma

especial que Coale e Blaize trabalharam juntos por anos. Funcionou a partir da magia e de seu ofício. Cabia na palma da mão dele, como uma espécie de pistola, mas não disparava balas.

Blaize puxou o gatilho e um jato de chamas de três metros disparou do fim dele. Ele me soltou e apenas sorriu para o nosso grupo. Blaize estava orgulhoso dessa arma. Ele não podia usá-lo quando estávamos caçando e ele era competente com um dardo de sopro também, mas ele estava ansioso para usar aquela arma de fogo por muito tempo e agora ele estava finalmente conseguindo se exhibir.

Os olhos de Ethan brilharam. — Você pode fazer um pra mim?

Blaize apenas sorriu e acenou com a cabeça. Eu sabia que Blaize acabou de fazer um novo amigo. Normalmente acendíamos todas as tochas que tínhamos com pensamentos. Blaize conseguia pensar em fogo mais rápido do que qualquer pessoa que eu conhecia. Blaize usou sua arma para acender todas as tochas e partimos para a floresta escura.

Quanto mais fundo íamos, mais escuro ficava. Eu podia ouvir o farfalhar das folhas e sentir os olhos em nós, mas nada nunca nos atacou. O fogo foi a única coisa que pude ver e os corpos à nossa frente. Fui à frente do grupo e levantei minha mão para parar. Eu podia ver muitas luzes brancas à frente. Fadas? Por que eles estavam vivendo no escuro?

— Olá?— Liguei.

Todas as luzes brancas vieram correndo em nossa direção e enxameando em torno de nossos rostos. Eu podia ouvir o tilintar de sinos enquanto todos eles nos amaldiçoavam. Eu estava lutando para segurar minha tocha enquanto parecia que um milhão de fadas atacaram meu rosto. Eu nunca tinha visto tantas fadas antes.

— Para, para!— Eu gritei. — Não estamos aqui para te machucar. Nós precisamos de ajuda.

O enxame finalmente se afastou, mas eu poderia dizer que eles ainda estavam com raiva. — Você não está aqui para nos machucar, hein? A qualquer

minuto, você pode parar de acreditar em fadas e matar um de nós. Cresceu!

— Por que parariamos de acreditar em fadas? Ambos os nossos grupos têm uma fada que vive conosco e que amamos. Nunca faríamos nada para machucá-los, — eu disse.

Uma luz maior, maior do que qualquer uma das luzes que eu tinha visto nas fadas pousou bem na frente do meu nariz. Ela deslizou ao longo do meu corpo antes de pousar bem na frente dos meus olhos.

— Você cheira a fada, adulto!

— Meu nome é Jade. Por favor, adoro Coale. Eu nunca o machuquei. Maddox e Blaize também amam Coale. Nyx está com Elise e o resto desses homens há trezentos anos e eles nunca pararam de acreditar e estão crescidos há muito tempo.

— Eu não conheço uma Nyx.

Liam deu um passo à frente. — Você teria conhecido Nyx como Twig. Sua luz é maior do que

qualquer fada que já vi antes. Você é uma rainha das fadas? — disse ele, ajoelhando-se.

Coale nunca me falou sobre uma rainha das fadas, mas eu sabia o suficiente para me ajoelhar como todo mundo estava fazendo. Eu sabia que as primeiras fadas aconteciam quando a risada da primeira criança se partia em um milhão de pedaços e Coale recentemente me disse que novas fadas nasceram de flores. Eles também tinham uma rainha?

— Fico feliz que pelo menos um de vocês saiba mostrar algum respeito, embora pareça que Twig se esqueceu de onde ele veio. Eu sou a Rainha Mab.

— Sua majestade, por que você mora aqui no escuro?— Eu perguntei.

Houve um flash de luz e vi uma linda mulher parada na minha frente. Ela era a mulher mais linda que eu já tinha visto. Ela não estava vestida com folhas como Coale estava e ela não estava usando pele como Nyx. Ela parecia estar usando um vestido feito das próprias estrelas. Seu cabelo ruivo estava

preso no topo de sua cabeça e caía em cascata pelas costas em cachos. Ela parecia estar usando estrelas como joias também. Seus brincos e colar brilhavam como quando eu estava olhando para o céu noturno. Seus olhos eram ainda mais verdes do que os meus.

Ela era linda, mas também era assustadora e feroz. Ela tinha ficado grande por um motivo. Talvez eu a irritasse e ela fosse matar todos nós.

— Proteção. Esta ilha é o centro de toda a magia de Neverland. Estamos mais seguros aqui de fadas desonestas. Como posso saber se Coale e Nyx não estão trabalhando para a Tinkerbell?

— Eles odeiam Peter. Tinkerbell é a fada de Peter. Eles não funcionariam com ela. Ela faz tudo o que ele quer.

A Rainha Mab apenas franziu a testa. — É essa a história que eles estão contando agora? Tinkerbell nos traiu. Ela traiu sua rainha. Ela transformou Neverland em um lugar de matança, em vez de um lugar que as crianças deveriam visitar em

sonhos. Ela é a razão pela qual todos *você*s estão aqui, em vez de voltar para casa apenas sonhando com Neverland.

— Mas Peter-

— Tinkerbell trouxe Peter aqui quando ela não deveria. É possível que Peter esteja fora de seu controle agora, mas tudo o que aconteceu em Neverland remonta a Kensington Gardens e a uma decisão que Tinkerbell fez que foi avisada para não tomar. Isso dividiu as fadas. Tinkerbell tem muitas fadas ao seu lado e ela cria mais fadas a cada dia. Ela está sempre olhando por cima do ombro para que possamos puni-la. As coisas ficaram tão fora de controle aqui que não há uma boa solução para consertar essa bagunça.

— Tínhamos algumas ideias para cuidar de Peter,— eu disse. — Se você nos contar o que aconteceu, talvez possamos encontrar uma solução para Tinkerbell e as fadas rebeldes também.

— Você pode parecer um adulto, mas ainda tem esperança de ter uma criança, — disse a Rainha

Mab. — Vem por aqui. A história de como Peter chegou aqui é longa.

Capítulo 18

Rainha Mab nos conduziu através da floresta escura até outra clareira onde o sol estava aparecendo. Eu podia ver pequenas casas de fadas em todos os lugares, como a casa de Coale, e havia cogumelos enormes para nós sentarmos, como em Neverland. O maior cogumelo era onde a rainha Mab se sentava. Era quase como um trono, porque foi erguido acima do resto de nós e estávamos reunidos em torno dela.

— Peter era só um bebê, entende? Existe uma magia inerente aos bebês que a maioria dos adultos não percebe e você não se lembra quando fica mais velho. Quando Peter tinha apenas sete dias de idade, ele ouviu sua mãe falando sobre como ele seria quando crescesse. Peter decidiu naquele momento que não queria crescer. Os bebês não precisam de pó de fada ou pensamentos agradáveis para voar. Eles só precisam decidir o que querem.

— Peter voou pela janela, mas não sabia como fugir. O único lugar que ele conseguiu ir foi

Kensington Gardens. Sabíamos que precisávamos proteger essa criança. Os bebês têm magia, mas Peter precisava de sua família para protegê-lo até que ele tivesse idade suficiente para cuidar de si mesmo. Ele teria sonhos agradáveis com Neverland até que não precisasse mais desses sonhos. É assim que sempre foi feito para ser com crianças e Neverland. Os bebês sempre tiveram magia, mas Peter foi o primeiro a se levantar e deixar seus pais tão cedo. A maioria dos bebês ama seus pais e deseja ficar com eles.

— Mandeí um esquadrão de fadas a Kensington Gardens para convencer Peter a voltar para casa. Talvez tudo isso seja minha culpa. Eu esperava convencer Peter quando ele tivesse apenas sete dias de idade. Eu deveria saber que um bebê que simplesmente se levantaria e deixaria sua mãe que só queria o melhor para ele quando crescesse mudaria Neverland.

A Rainha Mab estava certa. Não me lembrava de nada sobre ser um bebê. Era como se a maioria das coisas de que ainda me lembrava sobre estar com

meus pais começaram quando eu era muito mais velha. Eu não poderia imaginar deixar meus pais com sete dias de vida. Inferno, eu ainda estava chateado por Peter ter me afastado deles quando eu tinha doze anos. Pedro ficou demente mesmo quando tinha sete dias de idade.

— Os bebês podem ser maus?— Eu sussurrei.

— Eles não deveriam ser. Não sei o que aconteceu quando Tinkerbell e as outras fadas chegaram a Kensington Gardens. Eles deveriam apenas falar com Peter e fazê-lo voltar para casa. Eles se foram há muito tempo. Não recebemos relatórios por meses. Tinkerbell foi enviado como um favor a um de meus senhores. Ele pensou que seria bom para ela. Achamos que eles seriam os melhores em conversar com Peter. Estávamos tão errados.

— Acho que Peter os convenceu a levá-lo para Neverland, mas se Peter tinha apenas sete dias de idade quando você enviou as fadas e você não envelhece em Neverland, por que ele parece ter a idade que tem agora?— Maddox perguntou.

— Magia negra. Por que você acha *que* cresceu?

— Não sei, mas pensei que fosse um preço. Neverland só pode mantê-lo jovem até certo ponto, então você eventualmente terá que crescer, — disse Maddox. — Eu gosto de ser crescido. Ainda posso fazer todas as coisas que fazia quando era criança, mas brincar com Jade é diferente.

A rainha Mab apenas sorriu para Maddox. — Neverland não aceita pagamento. Sempre foi concebido para ser um lar para fadas e existir em sonhos. Você poderia ter vivido aqui como uma criança para sempre, a menos que optasse por voltar para casa. Você foi forçado a crescer como um jogo. Todo mundo que envelhece em Neverland faz isso porque Peter gosta de matar adultos. É um esporte para ele. Tinkerbell escureceu quando foi ao Kensington Garden para falar com Peter. Ela conseguiu acessar a magia de Neverland de uma forma que ela poderia usar para trazer Peter aqui como um bebê e transformá-lo em um menino. Ela pode usar para envelhecer qualquer um aqui sempre

que quiser, quando Peter está com disposição para matar.

— Isso não faz sentido. Nada disso faz, — Liam disse. — Achei que todos tivéssemos chegado aqui porque caímos de nossos carrinhos e não fomos reclamados. Se Neverland existisse apenas em sonhos, como eu vim parar aqui?

— Você é uma coisinha densa, não é? — A Rainha Mab ronronou. — Ainda acreditando em Peter e Tinkerbell depois de tudo que eu disse a você? As crianças não vêm aqui porque caíram dos carrinhos. Tinkerbell e suas fadas enviam grupos de caça. Você foi roubada, envelhecida, viveu suas vidas pensando que Peter era seu melhor amigo, então você envelheceu quando ele se cansou de você e quis te matar.

— Mas Peter sequestrou Elise pela mesma razão que ele me sequestrou. Achei que Peter queria uma mãe. Ele não matou Wendy. Ele a deixou ir para casa, — eu disse.

Muito do que a Rainha Mab estava dizendo fazia sentido, mas eu, Elise e Wendy não nos encaixávamos nessa imagem. Por que Elise e eu estávamos envelhecidos e por que ele deixaria Wendy ir se só queria uma mãe?

— Eu gosto de você,— disse a Rainha Mab, sorrindo. — Peter não quer uma mãe. Ele deseja que uma mulher o adore. Por que você acha que não há garotas em Neverland a menos que Peter traga uma de volta?

Isso me atingiu. Eu sabia exatamente por quê. Eu só não sabia se Peter acreditava em tudo isso porque Tinkerbell disse a ele ou ele estava metido nisso.

— Tinkerbell adora Peter, mas ela sabe que se ela o fizesse crescer e ficar grande por ele, ele não a amaria de volta. Então, ela fez Elise e eu crescermos esperando que Peter nos matasse por ela. Mas ela me fez crescer muito tempo depois de deixar Peter. Peter provavelmente se esqueceu de mim há muito tempo.

— Tinkerbell não esqueceu. As fadas têm uma memória longa. Ela pode ter deixado você fora de seus pensamentos por um tempo, mas ela se lembrava de você e queria você morto.

— Peter sabe que ela está fazendo tudo isso?— Maddox perguntou. — Será que ele acha que os Garotos perdidos estão apenas crescendo e é por isso que ele deixou Wendy ir?

— Peter e Tinkerbell criaram um plano para Neverland juntos. Peter sabe exatamente o que ela está fazendo com os meninos perdidos. Ele é aquele que diz a ela quando ele está pronto para fazê-los crescer para que ele possa matá-los. A única coisa em que eles discordam são as mulheres que ele traz aqui. Peter não deixou Wendy ir. Ele pregou uma peça cruel com ela para conseguir o que queria. O capitão Gancho mudou os planos de Tinkerbell para Wendy e fez Peter mudar de tática. Pode ter salvado a vida daquela garota.

— O Capitão Gancho está aqui. Ele é o pai de Elise, — disse Micah.

A Rainha Mab apenas jogou a cabeça para trás e riu. — Garoto bobo, você acha que não sabemos disso? Como você acha que ele encontrou um velho garoto perdido com um grande estoque de pó de fada? Como você acha que ele teve a ideia de usá-lo em um navio para chegar aqui? James está aqui por minha vontade. Ele deveria ser meu campeão. Ele ainda pode ser. Ele sobreviveu àquele crocodilo por uma razão.

— O que você espera que ele faça? É perigoso? — A Rainha Mab apenas me deu este sorriso maligno.

— Vocês Lost Girls parecem ter prazer em ter vários amantes, não é? Você acha que eu não sei tudo o que acontece em Neverland?

— Você não sabe como impedir Peter e Tinkerbell,— eu apontei. — Apenas Tinkerbell tem magia negra. Íamos transformar Peter em um adulto, mas, aparentemente, só ela pode fazer isso.

— Eu teria um de meus fadas machos espancando você por seu atrevimento, mas eu estive observando você e suspeito que você gostaria. Quem

disse que não sei como impedi-los? Eu não tinha todas as peças antes.

— Bem? Como podemos pará-los?

— Blaize exigiu.

— Eu não gosto de me repetir e nem todo o seu povo está aqui. Você vai voltar para casa e relatar tudo que eu disse a Elise, Gancho e todos os outros lá. Preciso de cinco dias para reunir magia suficiente para o que faremos. Você voltará aqui em quatro dias e eu contarei meu plano *uma vez*. Você pode fazer as perguntas que desejar, mas, por favor, tente acompanhar. Se você não gosta de Peter quando ele está com raiva, você não quer ver a Rainha das Fadas quando você a irrita.

Capítulo 19

E lise e todos os outros na casa tomou a história Rainha Mab disse-nos muito melhor do que nós fizemos. Durante toda a caminhada de volta para casa, estávamos fazendo barulho porque todo mundo estava puto. Eu nunca descobri que tipo de brincadeira Peter deveria ter pregado em Wendy que deveria ter sido pior do que o que ele e Tinkerbell queriam fazer com Elise e eu e eu não poderia perguntar. Quando a Rainha Mab nos disse para irmos embora, ela simplesmente terminou conosco. Ela ficou pequena novamente e simplesmente voou.

A casa estava um caos. Todos estavam furiosos e acho que finalmente estavam sentindo o que eu sentia há muito tempo. Eles não acabaram aqui porque não foram reivindicados e ninguém os queria. Não, eles acabaram aqui porque foram sequestrados como eu e sua família provavelmente sentiu falta deles tanto quanto a mente provavelmente sentiu minha falta.

Ter Jas aqui apenas irritou todo mundo. Se a rainha Mab o ajudou a chegar aqui para salvar Elise, por que ela não ajudou todos os seus pais a chegarem aqui ou os ajudou a voltar para casa? Algumas pessoas na casa pensaram que não poderíamos confiar nela. Se Tinkerbell era realmente uma fada má, talvez a Rainha Mab também fosse. Sabíamos que as fadas podiam ser travessas, mas não sabíamos que elas podiam fazer o que Tinkerbell fez.

Nyx e Coale tiveram que acalmar a sala. Ambos nasceram em Neverland, longe desta ilha e longe da Rainha Mab. Tudo o que sabiam era o caos de viver em Neverland sem um líder. Tinkerbell não era sua rainha e não tentou fingir ser. Sob Tinkerbell e Peter, as fadas nasceram e praticamente foram deixadas por conta própria.

— Acho que sei por quê,— disse Coale. — Nunca recebi supervisão ou orientação de qualquer forma. Acho que a Rainha Mab está dizendo a verdade. Tinkerbell queria números absolutos, mas ela não fez isso direito porque ela não é uma

verdadeira líder. Ela nunca ensinou a nenhum de nós sobre a Rainha Mab porque teríamos tentado procurá-la. Se a Rainha Mab tentasse fazer um movimento, ela inventaria uma história sobre ela ser má para nos fazer lutar.

— Temos que falar com a Rainha Mab sobre qualquer que seja seu plano,— eu disse. — As outras fadas de Neverland que nasceram sob a supervisão de Tinkerbell não são más. Eles não sabem nada, exceto o que ela lhes ensinou. Eles provavelmente nem sabem que ela e Peter são os responsáveis por fazer os Garotos Perdidos crescerem para matá-los.

Nyx apenas franziu a testa. — Tinkerbell é a fada de Peter e tenho certeza de que muitas fadas não sabem, mas elas precisam saber que algo não está certo ou teriam ido embora como Coale e eu. Sua ideia é honrosa, Jade, mas você precisa se perguntar quantas fadas sabiam que os Garotos Perdidos estavam sendo massacrados por crescer e ainda ficaram. Saí da primeira vez que descobri sobre isso. Tenho certeza que Coale também.

— Eu não sabia até mais tarde,— Coale admitiu. — Eu ouvi as histórias do carrinho e que as meninas eram muito espertas para cair. Eu queria saber por que Jade estava lá. Eu ouvi sua história e a observei com Peter. Eu o vi deixá-la ir. Segui Jade, Maddox e Blaize porque não confiava em Peter. Ele sequestrou Jade. Eu voltei e o espiei. Os meninos perdidos que ficaram começaram a crescer e Peter estava apenas massacrando-os. Eu fui para Jade e os outros e fiquei com eles depois disso.

— E eu te amo por isso, Coale, — eu disse. Coale sorriu e beijou minha mão. — Eu não gosto do plano da Rainha Mab. Ela disse que Jas é sua campeã. Não sei o que isso significa e se ela pretende que ele mate Peter e Tinkerbelle.

— Eu preciso te dizer uma coisa, Jade,— Coale disse, segurando minha mão. — As fadas não podem matar. Não podemos prejudicar ninguém. Não podemos nem matar Tinkerbelle, mesmo que ela tenha escurecido. A rainha Mab não pode enviar Jas para a morte porque isso a

mataria. Acho que nem mesmo Tinkerbell pode matar. Ela pode querer, mas é por isso que ela tem Peter. Já que ela se tornou sombria, ela pode ser capaz de enganar alguém para matar por ela sem morrer, mas Tinkerbell também não pode matar.

— Não quero esperar cinco dias. Se ela não pode me matar, então vamos voltar e perguntar qual é a porra do plano.

- Jade - Jas rosnou, me puxando para seu colo quando passei por ele. Ele passou os braços em volta da minha cintura e eu não tentei lutar contra ele. — Nem todas as fadas são como Tinkerbell. A Rainha Mab disse que precisa de tempo para criar magia suficiente para colocar seu plano em prática. Vamos dar a ela. Não acho que ela queira que eu lute com Peter, mas devo a ele se ela o fizer. Acho que ela pretende usar magia para lutar contra ele e, de alguma forma, sou importante. Talvez todos nós estejamos e é por isso que ela não o usou até agora. Ela precisava de mais de nós.

— Ela não estava exatamente procurando por nós, estava? Se ela sabe tudo sobre Neverland, então ela sabia que seu campeão estava aqui e ela nunca veio para a casa.

— Eu acho que foi um teste,— Nyx disse. — Ela escolheu Jas como campeã, mas queria conhecer o resto de vocês. Coale e eu somos desconhecidos para ela. Não fazemos parte de seu tribunal. Ela vai querer nos testar também antes de revelar seu plano. Ela vai querer saber se pode confiar em nós.

— Se ela machucar Coale , vou parar de acreditar nela e matá-la eu mesmo.

— Jade, paz,— disse Coale . — Eu preciso me provar para a Rainha Mab porque eu sempre deveria ter sido seu assunto. Ela é nossa resposta para acabar com isso.

— E se ela disser para você ficar pequeno de novo e você não puder mais ficar comigo?— Eu exigi.

— Eu não tinha pensado nisso,— disse Coale. Ele olhou para Nyx. — Se a servirmos, ela pode nos afastar de Jade e Elise. E se

ela achar que é inferior a uma fada amar um humano?

Nyx apenas deu de ombros. — Então ela não será minha rainha. Ninguém me diz quem amar.

— Malditamente correto. Se ela nos diz que não podemos amar Jade e Elise, ela é tão má quanto Peter. Eu não vou servi-la.

— Eu não captei essa vibração dela,— disse Maddox. — Tive a sensação de que ela já sabia e achei engraçado. Ela achou divertido tudo sobre os vários relacionamentos nesta casa.

— As fadas geralmente não compartilham, — admitiu Coale. — Nós fazemos muito sexo, mas uma vez que você conhece a fada com a qual você tem um vínculo de alma, você não leva outra fada para sua cama. As fadas gostam de experimentar sexo e ter muitos amantes, mas não depois que você se apaixona.

— E eu acho que é isso que a Rainha Mab acha tão engraçado e por que ela não vai ser a única a dizer com quem você pode ficar,— disse Maddox. — Seu

relacionamento desafia tudo sobre relacionamentos normais de fadas e acho que sua majestade gosta disso.

Nyx apenas franziu a testa. — Nenhum de nós saberá até conhecê-la e, francamente, você não sabe nada sobre fadas. Coale e eu somos fadas e não sabemos nada sobre o tribunal das fadas. Vamos apenas colocar isso na mesa até termos todas as respostas. Gostaria de treinar com Coale novamente, caso precisemos lutar.

— Eu gostaria de algum tempo a sós com meu pai, caso ele precise lutar contra Peter,— disse Elise.

Todo mundo estava saindo sozinho e meus planos para Maddox e Blaize foram perturbados quando Liam e os outros decidiram se juntar a nós. Claro, nós encontramos a peça que faltava em nosso quebra-cabeça, mas agora eu queria explorar a ideia que Jas plantou na minha cabeça.

— E eu gostaria de um tempo a sós com Blaize e Maddox,— eu disse, indicando nossa ala da casa.

Jas apenas piscou para mim enquanto desaparecia com Elise. Ele sabia exatamente o que eu estava fazendo.

Capítulo 20

Eu queria fazer sexo pela primeira vez fora, com a grama macia de Neverland sob minhas costas e o sol que nunca queimava batendo em mim. Eu não poderia fazer isso aqui. Claro, o sol atingiu esta parte específica desta ilha, mas eu já fui crescido o suficiente para saber que você não fazia sexo na frente das pessoas. Havia muitas pessoas entrando e saindo desta casa e me assustou um pouco que a Rainha Mab pudesse estar me observando. Ela podia ver dentro da casa?

— Que aventura estamos tendo hoje, Jade?— Perguntou Blaize. Ele estava sempre pronto para qualquer coisa. Maddox normalmente era nossa voz da razão para diminuir o ritmo e pensar se ele pensasse que algo poderia nos chamar a atenção de Peter.

— Não podemos encontrar a Rainha Mab de novo, Jade.

Eu sorri para os dois. Eles não tinham ideia de que aventura eu estava levando eles hoje. Eles nunca

me pediram para fazer sexo com eles. Eles deviam estar tão curiosos quanto eu, mas nunca me pediram por isso. Eles decidiram que não queriam depois de nossa noite juntos? Eu teria que pegá-los sozinho e perguntar. Coale disse para sempre pedir permissão quando as coisas ainda eram novas.

— Estamos voltando para o quarto, não encontrando a Rainha Mab.

Maddox e Blaize se animaram. Não ficamos sozinhos desde a noite em que todos nós dividimos a cama. Parecia que eles finalmente tinham uma ideia do que eu queria fazer hoje. Praticamente corremos para o quarto e bati a porta atrás de mim.

— Você não precisa se não quiser, mas eu quero que minha primeira vez fazendo sexo seja com vocês dois.

As bochechas de Blaize coraram. — Eu pensei que você teria escolhido Jas ou Coale. Coale disse que doeria e os dois já fizeram isso antes. Como você vai fazer sexo com nós dois ao mesmo tempo?

— Não,— eu disse, balançando minha cabeça. — Não pode ser Coale ou Jas. Tem que ser nós três ao mesmo tempo. Somos Selvagens e fazemos tudo juntos. Quando decidimos que iríamos caçar nossa comida em vez de pensar, como derrubamos nossa primeira morte?

Maddox começou a balançar a cabeça. — Levou todos os três de nós. Nenhum de nós tinha uma mira perfeita ainda. Não demos tiros mortais com a flecha. Você e eu diminuímos a velocidade com flechas e Blaize acabou com a faca.

— E como tomamos todas as decisões importantes?

— Nós conversamos sobre isso, então juramos o mínimo.

— Exatamente. Nós três crescemos ao mesmo tempo. Tenho a impressão de que isso é importante. Jas e Coale fizeram uma grande merda sobre eu esperar até que eu decidisse fazer isso. Bem, eu decidi e precisa ser como todo o

resto. Juntos. Ninguém fica para trás e ninguém fica de fora.

— Sim, mas Jade, não há como nós dois fazermos sexo com você ao mesmo tempo. Eu sei como nós jogamos antes, mas isso não era sexo. Você terá que escolher um de nós para ir primeiro, — disse Maddox.

Eu apenas pisquei para Maddox. Tinha que ser ao mesmo tempo. Jas insinuou que era possível e não havia como eu escolher. Eu não poderia deixar um deles de fora e eu os amava muito para escolher entre os dois. Eu sabia que qualquer um que eu não escolhesse iria ler que eu os amava menos e isso não era verdade. Jas disse que me deu mais dicas quando estávamos juntos.

Tentei me lembrar do meu tempo com Jas. Lembro-me de sua língua e seu pau na minha boca. Foi então que me dei conta. Seus dedos na minha bunda eram realmente bons. Eu não achei que fosse. Achei que aquele buraco servisse apenas para um propósito, mas Jas me mostrou que ele também

poderia ser usado para o prazer. Eu sabia exatamente como poderia fazer sexo pela primeira vez com Maddox e Blaize.

— Ouça-me e não interrompa. Jas me ensinou algumas coisas. Existe uma maneira, mas você tem que confiar em mim.

Eu nem tinha começado a falar, mas Blaize não precisava ser convencido. Ele já estava atrás de mim beijando meu pescoço.

— Terei que me lembrar de agradecer àquele pirata mais tarde.

Maddox ainda não estava a bordo. Ele nunca foi até que tivesse toda a história. Blaize era mais parecido comigo - querendo avançar apenas com uma ideia. Maddox era a nossa voz da razão e provavelmente tinha salvado nossa bunda mais vezes do que eu poderia contar, falando conosco sobre algo que ambos estávamos ansiosos para chegar lá e fazer. Todas as vezes, uma vez que nos acalmamos por tempo suficiente para pensar sobre isso, isso nos chamaria a atenção de Peter.

— Jas me mostrou que posso ter um de vocês na minha bunda e um de vocês na minha boceta. Será uma sensação boa para mim e ligar para todos nós para fazermos sexo pela primeira vez juntos.

— Jas é louca,— Maddox rosnou. — Você não pode fazer isso.

Eu me afastei de Blaize e beijei Maddox. — Jas já fez e me senti bem. Se vocês dois levarem as coisas devagar para mim, vou gostar. Maddox, por favor, faça isso por mim.

Maddox me puxou para um grande abraço. — Eu nunca poderia te machucar, Jade. Eu sei que Jas deve ser a chave para o plano da Rainha Mab de bater em Peter, mas se eu descobrir que ele fez isso, vou matá-lo.

Comecei a beijar o pescoço de Maddox. — Maddox, você não acha que se Jas me machucasse, eu mesma o teria matado? Se eu não gostasse do que ele fez, por que estaria pedindo para você fazer isso agora? Quando eu fiz algo que não queria fazer?

Blaize veio e me esmagou entre ele e Maddox. Ele voltou a beijar meu pescoço. — Ela está certa. Ela nunca faz nada que não queira fazer, não importa o que qualquer um de nós diga. Jas não conseguia convencê-la a fazer isso, não importa o que ele dissesse. Ele teria que ter mostrado a ela e ela teria gostado para estar sugerindo isso agora. Se formos cuidadosos e formos devagar, não vamos machucá-la.

Abaixei minha mão e comecei a acariciar o pau de Maddox através de suas calças. — Você vai pelo menos tentar? Você sabe que vou impedi-lo se não gostar.

Maddox gemeu. — Só se você jurar o dedo mínimo aqui e agora você promete parar se doer.

Eu teria dito a ele mesmo sem o juramento mindinho e ele tinha que saber disso. Maddox estava nervoso. Eu poderia dizer, mas eu não estava prestes a questioná-lo sobre isso. Eu não estava nem um pouco assustada. Esta era apenas mais uma nova aventura, mas eu sabia que nem todos eram como eu. Jas e Coale tentaram me convencer de que essa

era uma grande decisão para mim e eu tinha quase certeza de que era normal ficar nervosa nessa situação. Maddox nunca teve medo de nada antes, ele era apenas a voz calma do nosso caos. Eu não o estava julgando por ter medo disso. Ele não tinha medo do ato. Ele estava com medo de me machucar.

Eu levantei meu dedo mindinho e o enganchei com o de Maddox. Nós dois beijamos nossos polegares e selamos para sempre o juramento mindinho. Não havia como voltar agora. Os juramentos de mindinho eram sagrados. Maddox relaxou visivelmente depois que terminamos o juramento mindinho. Ele ergueu meu queixo e me beijou.

— Se estamos fazendo isso, estamos fazendo da maneira certa. Diga-me, o que mais Jas e Coale lhe ensinaram?

— Um monte de coisas. Eu gosto de línguas na minha boceta, gosto dos dedos na minha boceta e na bunda, e estou morrendo de vontade de saber como é com seu pênis.

Maddox imediatamente chamou a atenção. Não tínhamos um líder. Eu sei que Jas pensava que eu era o líder agora, mas eu não era. Nenhum de nós estava. Mas Maddox assumiu o comando e eu não estava reclamando. Eu gostei desse lado de Maddox. Normalmente, ele só falava, a menos que tivesse algo importante a dizer. Eu gostava dele dando ordens e assumindo o comando. Eu esperava que ele fizesse mais disso.

Ele se afastou de mim e tirou a túnica. — Fiquem nus, vocês dois, e subam na cama.

Blaize não era de se sentar e receber ordens. Simplesmente não era como os Selvagens. Nenhum de nós deu ordens a ninguém. Assim que ficamos todos nus, Blaize apenas me agarrou e caiu na cama com nós dois. Ele começou a beijar meu pescoço novamente enquanto sua mão segurava meus seios. Ele apenas olhou para cima por tempo suficiente para olhar para Maddox apenas parado ali, nu.

— Você parecia que teve uma ideia. Venha aqui e nos mostre.

Maddox apenas riu e subiu na cama conosco. Ele se pressionou contra minhas costas e começou a beijar meu pescoço. — Não me incomoda compartilhar Jade com ninguém como faz com Coale. Tenho a sensação de que deveria, e seria se não tivéssemos crescido aqui. Não me incomoda, mas agora, tudo o que posso pensar é em ouvir Jade gritar a noite toda quando ela estava com Coale e Jas. Acho que precisamos aprender a fazer Jade gritar assim em nome da justiça. Precisamos aprender nossos próprios truques.

Blaize abaixou a cabeça para chupar meu mamilo. — O que você tinha em mente?

— Bem, nós sabemos o que ela quer e ela disse que gosta de dedos e línguas. Vamos ver como ela gosta de dois conjuntos de dedos e línguas depois de aquecê-la um pouco.

Agora eu estava ficando um pouco nervoso. Jas e Coale tiveram meu corpo inteiro em chamas e

tremendo por horas. Blaize e Maddox estavam muito mais confiantes do que na primeira vez que jogamos. Eles pareciam que pretendiam experimentar e eu não tinha certeza se poderia lidar com dois deles agora.

Blaize estava mordiscando meus mamilos e Maddox estava beijando meu pescoço. Maddox encontrou meu clitóris e começou a fazer círculos lentos. Eu sabia como era chamado agora, mas Maddox se lembrava exatamente onde estava para encontrá-lo novamente. Eu estava gemendo e me esfregando contra os dois. Eu não tinha controle sobre meu corpo. Eu estava perdida no prazer que ambos estavam me dando.

Brincar com dois homens em meu harém em vez de apenas um estava me levando a alturas maiores do que apenas um. Agora eu estava me perguntando o que aconteceria se eu conseguisse colocar Coale a bordo com nós cinco jogando juntos. Abaixei-me e comecei a acariciar o pau de Blaize. Blaize mordeu meu mamilo quando eu apertei seu pau. Eu

engasguei quando um choque de prazer passou por mim.

Blaize beijou seu caminho até minha boca e tirou meu fôlego com seu beijo. — Você disse que gostava de línguas. Isso significa na sua boceta? Porque estou morrendo de vontade de saber o seu gosto.

Tudo que pude fazer foi rosnar e morder seu lábio inferior. Quase gritei quando senti Maddox me pegar e me afastar da minha pilha de corpos. Ele estava de volta a ser mandão novamente. Ele me colocou de quatro e ficou atrás de mim. Senti sua mão acariciar minha bunda.

Maddox bateu na parte interna da minha coxa para que eu abrisse as pernas e ordenei que Blaize ficasse debaixo de mim para que ele pudesse me provar. Blaize concordou feliz e lembrou-se de onde estava meu clitóris. Eu gemi quando senti sua língua. Lembrei-me da minha noite com Jas e tentei colocar seu pau na minha boca. Ele pressionou meus ombros para longe.

— Não me faça gozar, Jade,— ele avisou.

Maddox estava atrás de mim esfregando seu pau contra minha bunda. Eu acho que ele estava a bordo de foder minha bunda. Eu o senti se mover e ele deslizou seus dedos dentro da minha boceta. Eu estava com os dedos de Jas e Coale e não doeu desta vez. Eu apenas gemi quando seus dedos empurraram lentamente. Nenhum deles estava indo rápido o suficiente para me fazer gozar. Eles estavam indo rápido o suficiente para manter meu corpo em um estado de extremo prazer.

Quase gritei de novo quando senti Maddox remover seus dedos até que o senti tentar enfiá-los na minha bunda. Eles já estavam escorregadios da minha boceta. Ele usou a outra mão livre para voltar a foder gentilmente minha boceta. Antes que eu percebesse, eu tinha dois dedos na minha bunda e dois na minha boceta. Blaize ainda estava lambendo meu clitóris. Eu estava desejando que Tinkerbell tivesse feito meu corpo crescer séculos atrás. Jas estava certo. Meu corpo pode ter ficado paralisado aos 12 anos por muito tempo, mas eu não

era *realmente* uma criança. Eu tinha visto muito. Os Selvagens haviam feito muito.

Eu ouvi Maddox soltar uma risada profunda atrás de mim. Sua nova voz profunda me deu arrepios. Tanto Maddox quanto Blaize tinham vozes sensuais agora.

— O que você me diz, Blaize? Vamos fazê-la gritar.

Blaize começou a lambar furiosamente meu clitóris e Maddox começou a bombear minha bunda e boceta. Soltei um longo gemido. Meu corpo inteiro era um nervo em carne viva. Eu sabia que era a coisa certa fazer isso com Blaize e Maddox. As mãos de Blaize encontraram meus seios e assim que ele beliscou meus mamilos, eu gritei quando gozei.

Meu corpo inteiro tremia e Blaize continuou lambendo e Maddox continuou me fodendo com o dedo. Eles não pararam até que eu não aguentasse mais e desabei totalmente. Eu rastejei para longe de Blaize e me joguei de costas ofegando. Blaize e

Maddox se aninharam em mim e se aninharam em meu pescoço.

Blaize riu e começou a brincar com meus seios novamente. Talvez eles fossem um pouco mágicos como eu pensei inicialmente. Todos gostavam de tocá-los e eu certamente gostava que fossem tocados.

— Agora, esse é o tipo de grito que eu gosto de ouvir. O que você acha, Maddox? Acha que podemos fazê-la gritar mais alto?

— Ei!— Eu disse. — Quem disse que não vou fazer você gritar também?

— Eu não ouvi Coale, mas Jas nem estava tentando ficar quieto. Acho que eles fizeram isso de propósito, — disse Maddox, mordiscando minha orelha.

— Acho que Coale só queria que todos vocês me ouvissem gritar e acho que Jas simplesmente não se importa com quem ouve o quê.

— Você provavelmente está certo. Precisamos de algo se ainda estamos fazendo sexo, — disse Maddox.

Um vaso de planta apareceu do nada. Não tinha flores. Parecia uma espécie de planta de babosa. Nós os usamos quando eu estava em casa para queimaduras, e havia uma planta semelhante em Neverland para quando tínhamos arranhões. Havia algo em Neverland que você nunca pegava uma queimadura de sol, mas os Selvagens gostavam de brincar com fogo um pouco demais para que nos queimamos várias vezes. Eu não tinha ideia do que era essa planta. Não era o mesmo que usamos para queimaduras.

— Isso não é muito romântico, Maddox,— disse Blaize. — Eu sei que Jas gosta de dar flores, mas aquela planta é feia e Jade prefere aventuras.

— Ei!— Eu disse, batendo em seu ombro. — Gosto das flores e tenho certeza de que Maddox fez essa planta por um motivo.

— A planta é para eu não machucar Jade. Eu preciso de algo liso que permaneça liso quando eu fodo sua bunda ou vou machucá-la.

Eu podia sentir os pênis duros de Maddox e Blaize pressionando contra minhas pernas. Meu corpo ainda estava tremendo, mas eu queria saber como eles se sentiam dentro de mim. Agora eu estava começando a ficar um pouco nervoso. Blaize e Maddox tinham pênis longos e grossos - muito maiores do que qualquer um dos dedos que eu tive antes. Eu estava nervoso, mas também estava curioso e a curiosidade sempre foi um fator importante para mim do que qualquer outra coisa.

Maddox já tinha reclamado minha bunda. Empurrei Blaize em seu peito, mas Maddox me impediu. Eu tinha lido errado e ele queria estar por baixo?

— Jade, espere. Use a planta para nós dois para que você não se machuque.

Sempre minha voz da razão. Eu teria simplesmente pulado no pau de Blaize e lidado com isso se doesse. Maddox agarrou sua faca da mesa de cabeceira e cortou a ponta do espesso caule verde da

planta. Parecia vazio por dentro, mas Maddox já sabia disso. Foi ele quem pensou nesta planta.

Eu coloquei minha palma em concha e Maddox inclinou a planta em direção às minhas mãos. Fiquei surpresa que cheirava bem. Cheirava a bolo favorito de Maddox, aquele que ele costumava pensar o tempo todo quando ainda estávamos com Peter e pensava que nossa comida iria aparecer em vez de caçar. O líquido que atingiu minha palma era fino, mas escorregadio. Eu esperava que fosse frio, como água, mas não estava.

Eu me virei para Blaize, que estava apenas deitado de costas com os braços atrás da cabeça e me encarando com olhos semicerrados.

— Trabalhe no pau de Blaize, depois suba. Deveria ser mais fácil, — disse Maddox.

Ele não teve que me dizer duas vezes. O pau de Blaize estava escorregadio em minhas mãos enquanto eu espalhava o líquido e bombeava seu pau com minhas mãos. Eu estava gostando tanto da sensação

de seu pau em minhas mãos que quase esqueci por que estava trabalhando nele.

— Hum, Jade?— Disse Blaize. — Você queria continuar fazendo isso ou queria fazer sexo? Se você continuar assim, terá que esperar.

— Como está o óleo da planta, Blaize?
— Maddox perguntou.

— É uma espécie de formigamento. Você fez isso de propósito?

— Sim. Achei que todos nós iríamos gostar. Você está pronta para jogar, Jade?

Eu estava sempre pronta para um jogo e os dois sabiam disso. Eu me posicionei sobre o pau de Blaize e lentamente me abaixei. Eu podia senti-lo me esticando, mas foi mais uma dor agradável do que o beliscão que senti na primeira vez que Coale usou seus dedos. Coale e Jas me mantiveram acordado a noite toda trabalhando minha boceta com os dedos e Maddox me preparou bem para isso.

Eu mantive lento, mesmo que a dor fosse boa. Pareceu levar uma eternidade até que meus

quadris encontrassem os de Blaize e eu tivesse tudo dele. Blaize sempre teve aqueles olhos cinza intensos que pareciam arder com o fogo que ele gostava de brincar. Blaize agarrou meus quadris com força e seus olhos estavam ardendo com calor.

— Puta merda, Jade. Você é incrível. Maddox, você tem que sentir isso.

Inclinei-me para frente e pressionei meu peito contra o de Blaize. Isso mudou a sensação de seu pau dentro de mim e eu gemi. Peguei as mãos de Blaize e segurei-as pela cabeça. Parecia certo que estivéssemos de mãos dadas para isso.

Eu olhei de volta para Maddox. — Juntos, como sempre. Junte-se a nós, Maddox, mas vá com calma.

— A planta que fiz ajuda?

— Se sobrevivermos a isso, precisamos fazer pomares inteiros dessa planta. Elise provavelmente também poderia usá-lo. Agora venha aqui e foda minha bunda, Maddox.

— Observe-me, Jade.

Virei minha cabeça e engasguei. Maddox inclinou o caule e deixou o óleo brilhante da planta escorrer por seu peito musculoso. Ele me deu um pequeno show esfregando lentamente o óleo em seu peito duro. Quando ele chegou ao seu pau, eu estava gemendo e me esfregando no pau de Blaize.

— Chega de show, Maddox,— Blaize gemeu.

— Eu não estou fazendo isso por *você*. Jade gosta.

— Sim, bem, eu gosto do que Jade está fazendo comigo e se você não trouxer sua bunda aqui, vou perder cada fragmento de controle que estou segurando e não faremos isso juntos.

Eu apertei as mãos de Blaize e o beijei. — Eu amo seu show, Maddox, mas acho que está me fazendo torturar Blaize. Por que você não pega aquele corpo sexy e oleoso aqui? Vá devagar, ok? Eu nunca fiz isso antes.

Maddox quebrou outro caule da planta e foi atrás de mim. Eu ouvi um estalo quando ele cortou a ponta da planta e senti o óleo quente quando ele derramou

na minha bunda. Maddox parecia determinado a torturar Blaize. Ele estava massageando minha bunda com óleo e eu não pude deixar de montar o pau de Blaize ainda mais forte. Blaize segurou minhas mãos com força e as cordas em seu pescoço estavam salientes. Ele também estava tendo problemas para mentir. Quanto mais eu me esfregava nele, ele empurrava seus quadris para cima para encontrar os meus um pouco.

— Maddox, por favor,— eu implorei.

Maddox soltou uma risada profunda e senti a ponta de seu pau pressionando em minha bunda. — Acho que quando você jogar sozinha com a gente, vai descobrir que eu e Blaize gostamos de fazer as coisas de maneira diferente agora que estamos fazendo isso juntos.

— Maddox, seu merda, se estamos fazendo isso juntos, *apenas faça!* — Blaize gritou.

Eu estava totalmente imóvel e, felizmente, Blaize também. Tive a sensação de que, se fizesse sexo com eles sozinha, seria furioso e

apaixonado como o fogo com Blaize e Maddox demoraria seu doce tempo me torturando. Eu não podia esperar por qualquer cenário, mas agora, eu estava me concentrando no aqui e agora.

Maddox foi gentil. Ele sempre foi, mesmo antes de crescermos. Ele pressionou devagar, entrando e saindo até que eu tivesse todo Maddox também. Havia uma sensação gloriosa de pressão e plenitude e dor apenas o suficiente para que fosse bom. Maddox e Blaize estavam totalmente imóveis. Eles ainda estavam preocupados comigo o suficiente para colocarem seu próprio prazer de lado.

— Você está bem, Jade?— Maddox perguntou, acariciando minhas costas oleosas.

Eu não respondi. Maddox e Blaize haviam levado isso devagar e eu gostei disso. Ambos estavam dentro de mim com dor apenas o suficiente para que eu gostasse. Eu queria que eles se soltassem. Eu queria me soltar. Eu queria jogar um novo jogo. Um jogo adulto que eu só poderia jogar com Blaize e Maddox

agora. Eu descobriria como tocar isso com todo o meu harém mais tarde.

Comecei a balançar para frente e para trás, instigando-os a assumir o controle. Eu queria Maddox fora de controle e queria que Blaize fosse apenas Blaize. Eu queria entregar tudo a eles e apenas me perder no prazer.

Blaize não precisava ser convencido. Ele soltou minhas mãos para agarrar meus quadris. Ele enfiou os dedos e começou a empurrar para cima em mim. Duro e rápido, como eu sabia que ele faria. Seus quadris batiam contra meu clitóris com cada impulso. Eu coloquei minhas mãos perto de sua cabeça enquanto meu corpo estava sob seu controle.

Maddox estava atrás de mim fodendo minha bunda em um ritmo vagaroso. Blaize me fodendo tão forte na minha boceta e Maddox tomando seu tempo na minha bunda fazia meu corpo inteiro tremer. O prazer era quase demais. A cabeça de Blaize se ergueu para pegar meu mamilo com os dentes e isso me empurrou para o limite.

Eu gritei quando gozei e meu corpo resistiu em ambos os seus pênis. Blaize apenas chupou meu mamilo até que eu me acalmasse. Ele baixou a cabeça, mas suas mãos subiram para brincar com meus seios.

Blaize apenas sorriu para mim e nunca diminuiu suas estocadas. — Eu posso sentir quando você goza. É como uma vibração e é incrível. Você pode sentir isso também, Maddox?

Maddox finalmente começou a me foder um pouco mais forte. — Oh sim. Acha que podemos fazer com que ela faça de novo?

— Jade tem um pequeno botão mágico que a faz gritar. Vamos tornar nossa primeira vez sexo memorável, fazendo Jade gritar mais do que quando ela estava com Coale e Jas.

Os olhos cinzentos de Blaize praticamente tinham chamas dançando neles. Ele nunca diminuiu o ritmo implacável de suas estocadas, mas agarrou meus quadris com uma mão e começou a esfregar meu clitóris com o polegar na outra mão. Maddox

tinha me deixado ir e estava realmente batendo na minha bunda agora. Eu estava totalmente perdida. Meus olhos estavam presos aos de Blaize e tudo que pude fazer foi gritar.

Outro orgasmo passou por mim. Um ainda maior desta vez. Eu estava pingando de suor e isso era melhor do que eu jamais imaginei. Eu sabia que fazer isso juntos era a coisa certa. Tinha que ser Blaize e Maddox e tinha que ser juntos. Do jeito que eu estava me sentindo, queria saber se estávamos explorando a magia de Neverland.

Blaize apenas grunhiu e me fodeu ainda mais forte. — Droga, Jade. Esse foi um grande problema. Você segurou totalmente meu pau.

— Foi muito bom para mim também,— Maddox rosnou. O exterior calmo e frio de Maddox, ele sempre teve, se foi. A voz da razão que sempre nos desanimara voou pela janela. Maddox estava fodendo minha bunda tão forte quanto Blaize estava me fodendo. — Vamos ver se podemos fazer Jade gozar

mais uma vez. Estou me segurando, mas se ela gozar de novo, eu também.

— Eu também,— disse Blaize. — Tenho me contido e pensando em coisas nojentas para fazer isso durar mais tempo, mas dane-se se não quero explodir em todos os lugares.

Eu não pensei que *pudesse* gozar novamente. Meu corpo estava tão mole que eu estava tendo problemas para me segurar. Esta foi tanto a primeira vez deles quanto a minha e se eles quisessem me fazer gozar novamente antes que pudessem desfrutar de seu orgasmo, eu certamente poderia tentar.

Blaize não estava aceitando um não como opção. Ele estava tirando aquele último orgasmo de mim. Seu polegar encontrou meu clitóris novamente e seus dentes encontraram meu mamilo. Com toda a atenção que eles já tinham me dado e as estocadas fortes, me deparei com quase imediatamente. Foi quando Maddox e Blaize finalmente se separaram. Eu senti quando eles gozaram

também, como se dissessem que podiam me sentir. Seus pênis incharam e pulsaram enquanto jogavam a cabeça para trás e rugiam. Eu podia sentir seu esperma quente dentro de mim.

Todos nós rolamos em uma pilha na cama. Maddox acariciou meu pescoço. — Achei que era uma ideia maluca, mas você estava certa. Era melhor com nós três juntos. Promete que não te machuquei?

Eu mordi o nariz de Maddox. — Você não me machucou, a menos que me considere uma boba. Gritei o suficiente para sua satisfação? Porque foi incrível pra mim.

Blaize apenas riu. — Eu gosto de ouvir você gritar e pretendo fazer isso de novo. Se nós te fizemos gritar o suficiente vai depender dos rostos de Jas e Coale quando eles vierem para a cama. Podemos ter que repetir isso novamente.

Capítulo 21

Não saí do quarto pelo resto do dia. Fiquei aconchegada na cama com Maddox e Blaize. Se ficamos com fome, pensamos em algo para comer. Comemos todos os tipos de comida decadente. Não achei que fosse possível, mas até fizemos sexo novamente. Não juntos. Blaize assistia enquanto eu fazia sexo com Maddox e Maddox assistia enquanto eu fazia sexo com Blaize.

Adorei que gostassem de me ver com o outro. Isso me estimulou a atuar enquanto um deles estava assistindo. Não havia ciúme como havia com Coale. Eu teria que trabalhar em Coale. Jas foi quem sugeriu que eu pegasse um harém e me deu uma dica de como fazer sexo ao mesmo tempo. Tive a sensação de que Jas também gostaria de assistir.

Ficamos tanto tempo na cama que Coale finalmente se juntou a nós para dormir. Jas ainda devia estar com Elise. Coale torceu o nariz. — Cheira a sexo aqui.

— Você quer fazer sexo, Coale?— Eu disse, dando um tapinha na cama. Eu estava totalmente fodida e não achava que poderia fazer outra rodada, mas não queria deixar Coale de fora.

Coale simplesmente se jogou na cama e pareceu esquecer que estivera zangado com meu harém antes. — Você pode simplesmente se aninhar comigo, Jade? Eu preciso estar perto de você. Estou estressado por conhecer a Rainha Mab.

Uma memória voltou para mim, uma que pensei ter esquecido há muito tempo. Doeui lembrar da minha mãe e o que ela provavelmente passou quando eu desapareci e nunca mais voltei. E sim, eu estava um pouco brava com a Rainha Mab por ajudar Jas e não todo o resto dos pais das crianças que Peter e Tinkerbell tiveram. Eu não poderia mudar o passado, mas poderia usar essa memória para ajudar Coale.

Meus sonhos com Neverland não começaram imediatamente. Antes de começar a sonhar com Neverland, eu tinha pesadelos horríveis com monstros debaixo da minha cama. Minha mãe

entrava correndo quando eu acordava gritando. Ela cantava para mim e esfregava minhas costas até que eu finalmente caísse no sono. Foi uma de suas canções e uma daquelas noites em que os pesadelos finalmente pararam e os sonhos agradáveis de Neverland finalmente começaram. Eu sabia agora que só deveria ver Neverland em meus sonhos, mas também não podia mudar isso. Mas eu poderia ajudar Coale neste minuto.

Eu não conseguia lembrar a letra da música que minha mãe cantou para mim, mas me lembrava da melodia o suficiente para cantarolar. Talvez ajudasse Coale da mesma forma que me ajudou. Coale nunca usava camisa. Nyx também nunca. Ambos usavam calças feitas de folhas ou pele. Não acho que gostaria de ver Coale de camisa, mas isso me deu acesso fácil às suas costas.

— Coale, deite-se de bruços. Eu quero tentar algo para fazer você se sentir melhor. Não é sexo.

Coale fez o que eu pedi sem questionar. Minha mãe sempre se sentava ao lado da minha cama

quando esfregava minhas costas, mas ela nunca conseguia atingir minhas costas inteiras. Eu queria fazer isso até que Coale não estivesse mais preocupado. O melhor lugar para fazer isso era se eu sentasse nele. Eu esperava que ele não se importasse. Eu não acho que ele faria. Eu subi em suas costas e montei em sua cintura.

— Jade, o que você-

Coale parou de falar e gemeu quando comecei a esfregar os músculos rígidos de suas costas. Eu cantarolei a mesma música que minha mãe cantou para mim. Blaize e Maddox se juntaram a nós na cama e apenas esticaram a cabeça para ouvir. Eu cantarolei até que a música acabou, mas não parei de esfregar as costas de Coale. Ele ainda se sentia tenso e eu senti que, se continuasse, parte da tensão iria embora.

— Você conhece outra música, Jade?

— Perguntou Blaize.

— Só aquela. Minha mãe cantou para mim e eu simplesmente me lembrei. Achei que cantar

para Coale e esfregar suas costas como minha mãe costumava fazer comigo ajudaria.

— Sim, Jade,— disse Coale. — Falar também ajuda. Nyx e eu estamos preocupados que a Rainha Mab nos mate porque não nascemos em sua corte ou ela nos forçará a ficar e ficar longe de você e Elise. Não a conhecemos e nunca fomos ensinados sobre ela. Não sabemos como funciona o tribunal de fadas.

— A Rainha Mab precisa de Jas para seu plano. Tenho a sensação de que ela também precisa do resto de nós. Estamos todos juntos. Se ela disser que vai matar você e Nyx, encontraremos uma maneira de bater em Peter sem ela. Eu não acho que ela vai. Ela precisa de nós e você e Nyx nos ajudaram. Além disso, você disse que ela não pode matar outra fada, — eu disse, dando um nó em seu ombro.

— Não, não abertamente, mas ela poderia nos fazer pior do que nos matar. Nenhum de nós quer ficar longe de você ou de Elise.

— Não passei nenhum tempo sozinha com Elise, mas o que o faz pensar que deixaria a Rainha Mab levá-lo para longe de mim, Coale?

— Jade, ela é a Rainha das Fadas. Você pode não ter escolha. Ela pode ter magia contra a qual você não pode lutar e se se tratar de ir com ela para que você tenha a habilidade de sobreviver aqui sem a ameaça de Peter e Tinkerbell tentando te matar, eu faria isso para salvar sua vida. Eu estaria salvando Blaize e Maddox também. Você não estaria sozinho. Você teria Blaize, Maddox e Jas dependendo de quais são os planos da Rainha Mab para Jas.

— Não,— eu disse, balançando minha cabeça. — Eu não aceito isso. Eu não me importo se ela é uma rainha. Peter não conseguiu separar os Selvagens e nem ela. Amo você, Coale, e ela não está tirando você de mim.

— Jade, sua idiota, se ela não me tirar de você, se é isso que ela quer, Peter e Tinkerbell vão matar todos vocês. Você esqueceu que Tinkerbell tem magia negra? Ela poderia envelhecer você de novo a ponto

de você não conseguir mais lutar contra Peter *ou* a Rainha Mab. Eu também te amo e se eu tiver que deixar você para salvar a porra da sua vida, eu o farei.

Mordi meu lábio e senti as lágrimas chegando aos meus olhos. Eu não tinha chorado durante todo o meu tempo em Neverland. Quando acordei no ar e percebi que Peter estava me sequestrando e depois que eu chegasse na Árvore do Carrasco, não daria a ele a satisfação de me ver chorar. A ideia de perder Coale fez com que minhas lágrimas viessem, quer eu quisesse ou não. Tinkerbell transformando Blaize e Maddox em velhos para que eles não pudessem lutar contra Peter fez meus olhos lacrimejarem também. Eu não me importava com o que acontecia comigo, mas a ideia de perder Blaize , Maddox e Coale me assustou pela primeira vez desde que entrei em Neverland.

Também me ocorreu que eu também não sabia o que a Rainha Mab pretendia para Jas. Eu não o conhecia desde que conhecia os outros, mas também

não queria perdê-lo. Também não achei justo Elise perdê-lo. Não tão cedo depois de encontrá-lo.

— Ei! — Maddox disse, praticamente me abordando. Ele me puxou para baixo de forma que eu estava em uma pilha entre Maddox e Coale. Todos nós nos abraçamos com força e eu pude ver Blaize segurando Coale.

— Não sabemos o que a Rainha Mab planejou e não a conhecemos bem o suficiente para adivinhar. Estressar com isso só vai perturbar a todos nós. Vamos apenas treinar para a batalha até sabermos. Isso vai tirar nossas mentes dos e se.

Isso foi muito bom, mas agora que esses cenários estavam na minha cabeça, era tudo o que eu pensaria. E eu precisava falar com Jas sozinha.

Capítulo 22

Ele me levou para sempre para adormecer e quando o fiz, meus velhos pesadelos estavam de volta. Não eram monstros debaixo da minha cama desta vez, era Peter Pan matando todos que eu amava

ou a Rainha Mab nos dizendo que a única maneira de derrotar Peter era tirando Coale de mim e para Jas morrer.

Eu sei que me revirei e acordei gritando algumas vezes. Todos na cama, incluindo Jas, que finalmente se juntou a nós, tentaram me acalmar e simplesmente não estava funcionando. Coale até tentou esfregar minhas costas e cantar como minha mãe costumava fazer. O problema era que eu sabia agora que os monstros debaixo da minha cama não eram reais, mas Peter Pan era e ninguém sobreviveu ao seu abate. Ele tinha uma fada com magia negra ao seu lado e a única maneira de vencê-lo seria confiar na Rainha das Fadas e perder duas pessoas que eu amava.

Eu estava mal-humorada e de péssimo humor quando finalmente acordei. A maioria de nós estava. Não havia bolos e doces planejados para o café da manhã como se este fosse um dia feliz e a maioria de nós apenas beliscou nossa comida. Eu pretendia puxar Jas para longe antes que ele pudesse escapar

com Elise, mas antes que eu pudesse perguntar, Elise queria falar comigo sozinha. Jas apenas me deu um aceno rápido como se soubesse que eu queria falar com ele e ele estaria esperando.

Eu nunca estive na sala para onde Elise e Jas desapareceram. Parecia uma biblioteca ornamentada com livros por toda parte. Eu nunca tinha estado nesta sala antes, mas cheirava a Jas e me lembrava dele. Elise me pegou olhando.

— Pensei que esta casa fosse uma réplica da casa de onde Peter me tirou. Este quarto teria sido o escritório do meu pai. Ele vinha aqui quando queria pensar. Ele me ensinou lições aqui também. Agora, venho aqui quando quero pensar ou eu e meu grupo precisamos planejar alguma coisa.

— Meu pai parece ... apaixonado por você. Levei alguns dias para aceitar o fato de que ele se apaixonou por outra pessoa que não minha mãe, mas eu percebi que minha mãe já estava morta há algum tempo e meu pai passou por muito em Neverland tentando encontrar mim. Ele diz que você o fez

acreditar o suficiente para que ele pudesse me encontrar para que pudesse voar sozinho. Eu não posso te dizer o quanto isso significa para mim. Você e seu grupo nos ajudaram a nos encontrar. Eu sei sobre o barco. Se você não o tivesse encontrado e ouvido, não estaríamos aqui agora.

— Estou preocupada com Jas e o que a Rainha Mab pretende para ele. Acho que Nyx disse a você o que ele e Coale temem?

— Eu tentei falar com bom senso para meu pai. Se a Rainha Mab pretende que ele vá contra Peter, ele pretende ir ou morrer tentando. Do jeito que ele vê, Peter pegou sua filha, sua mão, e ele quer vingança pelo que ele fez a você também.

— Sim, mas se Peter o matar, nós dois perderemos Jas e Peter vai matar todos nós.

— Ele não vê assim. Ele vê isso como uma salvação para todos nós, se é isso que a Rainha Mab pretende dizer que ele é seu campeão. Ela o levou para Neverland por um motivo. Talvez ele não morra.

— E Coale e Nyx?— Eu exigi com minhas mãos em meus quadris. Parecia que Elise estava simplesmente desistindo e fazendo tudo o que a Rainha Mab queria que fizéssemos.

— Por favor, Jade,— Elise disse, erguendo a mão. - Sou adulto há mais tempo do que você e vivo há mais tempo. Não há precedente para isso em seu tribunal. Pense nisso. A Rainha Mab não tem leis para punir Coale e Nyx porque elas são as primeiras fadas a se apaixonarem por humanos. Meu pai concordou em discutir o caso deles perante o tribunal, se ela tentar.

— Jas concordou em lutar contra a Rainha Mab para que Coale e Nyx pudessem ficar? Achei que ele não gostasse do seu harém?

Elise apenas riu. — Bem, eu só os chamei de meus maridos até você chegar aqui. Não tínhamos um nome para nós, como você tem com os Selvagens. Eles gostam de se chamar de meu harém agora. Meu pai não gostou por muito tempo para perceber que não poderia muito bem fazer parte

do *seu* harém e me dizer que eu não poderia ter o meu. Ele gosta muito de você, Jade.

— Eu não sei sua história completa, Elise. Eu sei que você concordou em ir com Peter por uma noite e ele se recusou a trazê-la para casa, mas o que aconteceu entre então e terminar aqui?

— Eu acho que tenho a história completa agora que a Rainha Mab preencheu as peças. Peter deve ter pensado que eu chegaria aqui e adoraria tanto que não pediria para voltar para casa. Ele ficou furioso quando eu quis voltar. Ele teve um ataque de raiva e me disse que eu nunca iria para casa. Ele deve ter ficado tão bravo que queria matar e disse a Tinkerbell para fazer todos os Garotos Perdidos crescerem naquela mesma noite. Foi minha primeira noite lá e não acho que ele estava contando com ela *me* fazendo crescer também. É em parte por isso que meu pai está furioso. Eu realmente não tive uma infância.

— Espere, você está me dizendo que Peter sequestrou você e Tinkerbell fez de você um adulto na mesma noite?

Elise suspirou. — Exatamente. Passei de onze para o que você vê agora durante a noite. Acordei com Peter esfaqueando violentamente alguém que pensei ser seu amigo. Eu não tinha certeza de como voar funcionava então. Liam agarrou um braço e Micah agarrou o outro e todos nós saímos de lá enquanto Peter descontava sua raiva no cadáver do Garoto Perdido. Não sabíamos para onde ir. Liam estava com Peter há mais tempo e sugeriu as ilhas ao redor de Skull Rock, já que Peter não ia lá com frequência. Encontramos esta ilha e estamos escondidos aqui desde então.

— Como funciona o seu harém, então?— Eu soltei.

Eu teria mais de trezentos anos quando Tinkerbell me fez crescer, mas Elise realmente teria sido uma criança. Isso me incomodou. Eu podia ver por que Jas não gostou.

Elise apenas riu de novo. — Eles não eram meus maridos até que muitos anos se passassem. Eles sabiam o que aconteceu comigo, mas não conseguíamos descobrir por que cresci tão rápido quando não estava em Neverland há tanto tempo. Por trinta anos, embora eu tivesse essa aparência, apenas jogávamos e eu lia livros do escritório de meu pai. Só depois de sessenta anos eu percebi que amava todos eles e começamos a nos chamar de marido e mulher. Isso não acontecia quando eu tinha onze anos e cresceu magicamente.

— É por isso que Jas está disposta a morrer,— eu disse, acenando com a cabeça. — Tinkerbell cresceu você antes do tempo esperando que Peter o matasse. Peter fez todos aqueles Garotos Perdidos crescerem porque ele estava bravo com você e só queria matar pessoas. Eu me pergunto por que Peter nos deixou ir e por que demorou tanto para Tinkerbell me crescer. E ainda não sei o que a Rainha Mab quis dizer com pregar uma peça horrível em Wendy ou por que ele a deixou ir para casa.

— Liam tem uma teoria sobre isso. Nós não sabíamos sobre você. Não sabíamos que Peter tinha levado outra garota. Não sabíamos nada sobre o que aconteceu fora desta ilha e o que vimos em Skull Rock. Peter gosta de jogos e acha que é inteligente. Liam acha que Peter deixou vocês três irem porque queria que vocês pensassem que estavam seguros. Ele sempre soube onde você estava e você cresceu quando disse a Tinkerbell que finalmente estava pronto para caçá-lo. Ele sabia que você iria fugir. Seria um jogo para ele. Caçar você em Neverland antes de ele te pegar seria como um esporte. Ele até pediu que ela fizesse isso durante a limpeza da primavera para dar a você uma vantagem e tornar o jogo dele mais divertido.

— Essa merda. Mas parece certo. Liam tem teorias sobre Wendy? Se ele se recusou a nos levar para casa, por que ele a aceitou de volta?

— Eu acho que sei de que pegadinha a Rainha Mab está falando. Pense nisso. Wendy foi a terceira garota que Peter trouxe para Neverland e ela também

não queria ficar. Peter a trouxe para casa e conseguiu convencê-la de que Neverland é totalmente inofensiva. Que *ele* é inofensivo. Wendy e todas as suas filhas enviam *suas* filhas aqui para Neverland com Peter para a limpeza da primavera. Peter consegue o que quer. Uma mulher adorável para contar histórias a ele e ficar atento a cada palavra sua, mas tem uma data de validade para que ele não precise ouvi-los dizer a ele para levá-los para casa e isso não enfurece Tinkerbell e faz com que cresçam.

— Eu me pergunto por que Tinkerbell não me fez crescer naquela primeira noite também.

— Eu acho que sei. Você odiou Peter desde o primeiro dia, correto? Você não era uma ameaça para ela. Ela esperava que ele te matasse ou te trouxesse de volta por não obedecê-lo.

Meus ombros caíram. — A única maneira de derrotar Peter é confiar na Rainha Mab, não é? Mesmo que ela pretenda enviar Jas para a morte e tirar Coale e Nyx de nós.

— Coale é uma boa fada, certo? Nem todas as fadas são como Tinkerbell. Só temos que confiar em qualquer que seja o plano da Rainha Mab, nenhum de nós morre. Nyx e vários dos meus maridos querem matar Peter eles próprios e estão dispostos a morrer, desde que o tirem também. Eu só tenho que confiar que a Rainha Mab tem magia que ninguém precisa morrer. Ela disse que precisava de cinco dias. Isso significa que ela está construindo uma grande magia que meu pai pode usar para matar Peter e Tinkerbell sem prejudicar a si mesmo ou a qualquer outra pessoa.

Todo mundo estava me dizendo para não me preocupar. Todos disseram confiar na Rainha Mab. Eu sabia que ela poderia ser nossa única chance de derrotar Peter, mas se Tinkerbell foi capaz de escurecer e fazer o que ela fez com Elise e todos os outros em Neverland, do que a Rainha Mab era capaz e por que ela não agiu antes?

Eu precisava encontrar Jas.

Capítulo 23

Jas estava fora de casa treinando com uma espada. Ele estava lutando contra Liam, Micah e Rupert e fazendo um ótimo trabalho. Jas tinha uma vantagem que não tinha quando lutou com Peter antes - Jas podia voar agora também. Normalmente, eu adorava assistir a uma boa luta e Jas estava fazendo um trabalho espetacular bloqueando todos os três homens. Não me fez sentir melhor.

Todos os quatro homens eram excelentes lutadores e esta deveria ter sido uma luta emocionante. Eu deveria estar torcendo por Jas e gritando do chão. Eu só conseguia pensar em como ninguém na longa história de Neverland nunca havia derrotado Peter antes. A Rainha Mab teria que encontrar uma maneira de neutralizar Tinkerbell antes de enviar Jas contra Peter, caso contrário, a luta terminaria antes de começar.

Como você deveria derrotar uma fada com magia negra? Se pudesse ser feito, a Rainha Mab já o teria feito. Estávamos colocando todas as nossas

esperanças na Rainha Mab, mas a Rainha Mab não tinha feito nada até agora enquanto Peter e Tinkerbell transformaram Neverland em um lugar de sequestro e assassinato por esporte. Se ela trouxe Jas aqui, por que ela não conseguiu tirar Peter? Eu tinha muitas perguntas para aquela fada, quando pudemos estar em sua presença novamente.

Eu não tinha percebido que a luta tinha acabado até que Jas estava na minha frente brilhando de suor e sua espada descansando casualmente em seu ombro.

— Jade, estou negligenciando você. É tão bom ter minha filha ao meu lado novamente.

Jas apenas conseguiu tirar sua espada do caminho enquanto eu jogava meus braços ao redor de seu pescoço. — Não vá contra Peter,— eu sussurrei, sentindo seu cheiro picante de rum.

Jas apenas me apertou. — Alguém vai ter que fazer. Você tem homens fazendo fila pela honra de matar Peter. É melhor se for eu. Todos vocês já sofreram o suficiente. Eu sei que você está preso aqui,

mas você merece uma vida feliz depois que Peter for tratado.

Eu empurrei Jas no peito. Ele tropeçou para trás e seus olhos negros pareceram surpresos. — Você acha que eu e Elise ficaremos felizes com você morto, idiota? O que você acha que vai acontecer com qualquer um de nós se você morrer? Elise acabou de te encontrar e agora você vai simplesmente deixá-la? E quanto a mim?

As lágrimas voltaram e Jas caiu sobre mim em um instante. Eu estava com raiva de Peter e da Rainha Mab, mas estava descontando nele por apenas concordar com isso. Jas me apertou contra seu peito.

— Não aqui fora. Volte para o nosso quarto.

Eu o deixei me pegar e me carregar de volta para o quarto como um bebê. Ele gentilmente me deitou na cama e me puxou contra seu peito. Senti seus dedos brincando com meu cabelo, mas não estava me acalmando. A única coisa que me acalmaria seria se

alguém me dissesse que poderíamos fazer isso sem que ninguém morresse.

— Eu não acho que devo lutar contra Peter com uma espada, Jade. Quaisquer que sejam os planos da Rainha Mab, não vai ser uma batalha de espadas ou uma luta.

— Então por que você-

— Treinar com um e reunir todos como se fosse um confronto glorioso com Peter? Porque é uma distração passar o tempo. Isso tira sua mente de se preocupar enquanto esperamos para descobrir quais são os planos da Rainha Mab. Eu deveria ter me preocupado em acalmar *você*, Jade. Você está realmente preocupado em me perder?

— Eu sei que não te conheço há tanto tempo quanto os outros, mas acho que te amo, Jas. Você é um de nós. Você não pode morrer.

— Eu não vou. Ninguém que enfrentou Pedro com a espada viveu para contar a história. Eu tentei e a única coisa que me salvou foi meu anzol. Eu abri caminho para fora da barriga do crocodilo. A força

bruta não é a maneira de derrotar Peter Pan e Tinkerbell. Peter se considera o menino mais inteligente do mundo. A resposta para bater em Peter não está na lâmina. É superá-lo em seu jogo de inteligência. A Rainha Mab tem que saber disso. Esse será o plano dela, não me mandar para algum ringue de luta com Peter e seus meninos perdidos.

— Ela disse que precisa de cinco dias para preparar magia. Como você sabe que ela não está fazendo de você uma arma encantada?

— Porque eu suspeito que Peter já tenha um. Tinkerbell tem magia negra, lembre-se. Faria sentido Peter vencer todas as lutas de espadas e ninguém sobreviveu a seu abate porque Tinkerbell encantou sua arma. Não faria sentido colocar duas armas encantadas uma contra a outra. Isso resultaria em um empate.

— Então por que você não diz isso a todos, em vez de lutar contra eles com espadas?

— Quase todos aqui aprenderam que tudo o que sabiam era mentira. Eles não chegaram aqui porque

eram indesejados. Eles chegaram aqui porque Tinkerbelle os sequestrou para que Peter tivesse alguém para matar quando tivesse vontade. Estou deixando-os desabafar até descobrirmos o verdadeiro plano da Rainha Mab. Eu suspeito que seja o que for, todos nós somos importantes ou ela teria feito isso agora.

— Você realmente acha que a Rainha Mab pretende vencer Peter jogando um jogo com ele?

— Um jogo que o intriga, mas não pode vencer. Você está estressada, Jade. Como posso relaxar você? Você queria jogar um jogo?

— Você está tentando me distrair, Jas?

Jas começou a beijar meu pescoço. — Eu joguei espadas com Liam e Micah. Você quer brincar com minha espada, Jade?

Eu rolei e pressionei Jas em suas costas. — Estou entendendo que você não quer dizer lá fora com aço? Eu fiz sexo com Blaize e Maddox, então você não precisa mais se preocupar comigo decidindo.

Jas apenas riu. — A casa inteira soube na primeira vez que você decidiu fazer sexo. Vocês três não estavam exatamente quietos.

Comecei a desabotoar a camisa de Jas. Isso era uma coisa certa para tirar minha mente de esperar pelo plano da Rainha Mab. Eu estava enlouquecendo com todos os vários cenários, embora não tivesse pensado na ideia de Jas e isso me relaxou um pouco. Isso definitivamente me distrairia. Eu beijei o peito nu de Jas.

— Blaize e Maddox disseram que podiam me ouvir gritando com você e Coale. Por que você não me faz gritar de novo?

Jas rosnou e lutou contra mim nas minhas costas. — Desafio aceito.

Jas praticamente atacou meu pescoço com beijos. Seu cavanhaque estava fazendo cócegas no meu pescoço e ele estava deixando pequenas mordidas de amor.

— Blaize e Maddox certamente fizeram você gritar alguns dias atrás. Diga-me, Jade, o que eles fizeram com você?

— Eu fiz sexo com os dois ao mesmo tempo. Tínhamos que ser nós três. Agora, quero ver como é quando brinco com todo o meu harém. Mas não agora. Agora, eu só quero brincar com você.

Jas mordeu minha orelha. — Isso foi muito ambicioso para sua primeira vez, sua pequena atrevida. Machucou?

Eu pressionei seus ombros para longe e apontei para a planta que Maddox fez. — Não. Maddox fez isso para não doer. Você apenas corta a ponta do caule e há um líquido dentro que torna mais fácil colocar seu pau em mim e não está frio.

Jas apenas riu. — Nós chegaremos àquela planta mais tarde. Sempre fui grande em preliminares. Eu quero experimentar uma coisa, Jade. Havia uma mancha na minha esposa, não sei se todas as mulheres têm, mas ela ficou louca quando toquei nela.

Mordi meu lábio e não disse nada. Eu sabia que Jas tinha um passado antes de chegar a Neverland. Eu sabia que o que ele poderia fazer comigo poderia me fazer sentir bem. Eu sabia que se Jas não tivesse seu passado, ele nunca teria Elise e ele não estaria aqui comigo agora. A ideia de Jas tocar outra mulher me deixou furioso.

Uma ideia surgiu na minha cabeça. Outra coisa com que se preocupar. E se a Rainha Mab não se importasse com fadas e humanos se amando e ela pretendesse tomar Jas como amante? Ele deveria ser seu campeão. Como ela pretendia comemorar essa vitória?

— Jade,— Jas disse, me beijando e me tirando do sério. — Parece que você está pensando muito. Pare de se preocupar até que falemos com a Rainha Mab e tenhamos todas as respostas.

— Preocupação e estresse são a minha coisa menos favorita em crescer,— eu fiz beicinho.

Jas beliscou meu lábio inferior, que estava saliente. — Eu acho que sei qual é a sua coisa favorita. Você quer fazer isso ou falar te ajudaria?

— Podemos fazer os dois?

— Podemos fazer o que você quiser, Jade.

— A Rainha Mab é muito bonita. E se ela decidir que quer um amante humano como Elise e eu temos e escolher você?

Jas apenas riu. — Ela terá que encontrar outro humano. Minha lealdade não é influenciada por um rosto bonito e já tenho uma rainha em casa. Minha lealdade é para com você e Elise. Mesmo se ela perguntar, eu nunca vou deixar você, Jade. Você tem que acreditar nesse velho pirata.

Eu arrastei meu dedo pelo seu peito até a protuberância em suas calças de couro. — Você não é tão velho e não começou como um pirata. Se tudo correr bem e vencermos Peter, talvez você possa voltar a ser professor. Todos nós temos mais de trezentos anos, mas Elise e eu paramos de ir à escola quando

éramos jovens e nenhum dos homens que eram Garotos Perdidos teve aulas.

— É isso que eu quero ouvir. Boa forma, Jade. Pensar no futuro em vez de pensar na desgraça.

Eu poderia realmente imaginar isso agora. Foi fraco e todos os cenários ruins ainda estavam lá, mas havia uma parte de mim que podia nos ver morando na parte principal de Neverland. Elise teria sua casa e Jas poderia imaginar algo grandioso para nós. Ele faria uma escola e quem quisesse aprender poderia ouvi-lo ensinar. Sempre gostei das minhas aulas na escola antes de Peter me levar. Eu poderia terminar de aprender sobre história e ler mais livros. Nunca gostei de matemática, mas a ciência sempre me deixou curioso.

Eu só precisava esquecer o mal por tempo suficiente para ouvir a solução da Rainha Mab e talvez essa visão pudesse se tornar uma realidade. Jas poderia me ajudar a esquecer. Comecei a puxar sua camisa. Ele me ajudou a tirar isso. Eu estava acostumada a ver Maddox e Blaize em suas

calças de pele e agora Coale em calças feitas de folhas, mas havia algo nas calças de couro de Jas que era simplesmente sexy.

Jas parecia saber disso também. Minha roupa também era feita de pele, assim como Maddox e Blaize. Jas começou lentamente a tirar minhas roupas.

— Você fica linda com essas peles. Já pensou em pensar em um vestido? Aquele que mostra um pouco de ombro e pernas? Você tem o melhor par de pernas que já vi em qualquer mulher, não importa onde eu esteja. Seu harém também gostaria.

— Vou pensar sobre isso, mas agora, quero essas roupas fora.

— Com prazer,— disse Jas, puxando minhas calças.

Eu estava totalmente nua e Jas vestia apenas suas calças de couro. Eu esperava que ele os tivesse deixado ligados. A sensação do couro macio e flexível na minha pele era incrível. Sorri quando ele não se incomodou em removê-los porque estava muito

ocupado beijando meus mamilos. Eu gemi e arqueei minhas costas quando ele começou a usar os dentes.

— Adoro quando você puxa meu cabelo — Jas murmurou. — Vou fazer você puxar com mais força.

Jas se sentou e arrastou seu gancho entre meus seios. Era frio ao toque e não era excessivamente afiado como eu teria pensado. Estava fazendo uma marca na minha pele, mas não forte o suficiente para quebrá-la. Eu agarrei e puxei para minha boca. Jas gemeu enquanto eu lambia seu anzol.

— Deuses, Jade, você poderia fazer perder minha mão sexy.

— O que você pode fazer com este gancho?— Eu disse, passando minha língua ao longo do ponto.

— Nada que pudesse machucar você. Eu nunca usei em uma mulher antes.

— Toque-me com o seu anzol, Jas.

Jas correu a parte de trás de seu gancho por todo o corpo. O metal frio aqueceu meu corpo e gostei da sensação do aço na minha pele. Ele ficou totalmente de pé e o enganchou ao redor do meu dedão. Ele

beijou o topo do meu dedo do pé, então beijou o caminho de volta para as minhas coxas. Suspirei e os separei.

Jas preguiçosamente começou a lamber meu clitóris até que eu estava molhada o suficiente para ele deslizar seus dedos dentro de mim. Ele começou a esfregar algo dentro de mim. Não tenho ideia do que era, mas meus dedos do pé se enrolaram e minhas costas arquearam. Eu soltei uma respiração sibilante e Jas riu.

— Eu acho que toda mulher tem esse lugar. Você gostou, Jade?

— Não pare,— eu ofeguei.

Jas riu. — Bem, isso responde a isso.

Ele mergulhou de volta, lambendo meu clitóris e massageando aquele local. Meu corpo estava se movendo involuntariamente e eu não conseguia parar de chorar, mesmo que quisesse. Eu agarrei o cabelo de Jas e segurei para salvar sua vida. Jas deixava escapar pequenos grunhidos de contentamento

quando eu puxava seu cabelo. Eu dei um puxão forte em seu cabelo e ele chupou meu clitóris em sua boca.

Eu vim naquele momento, resistindo em seu rosto. A adição daquele local mágico me fez gozar tão forte quanto quando estava com Maddox e Blaize. Fazer sexo era muito parecido com voar. Havia essa tontura e leveza e essa sensação de que a qualquer momento você poderia cair. Havia a sensação de que você estava totalmente fora de seu corpo e olhando para o mundo inteiro.

Já que eu sabia que Jas gostava de ter seu cabelo puxado, puxei-o até minha boca para que eu pudesse beijá-lo. Eu podia sentir meu gosto em sua boca. Eu tinha um gosto diferente do meu harém. Todos eles disseram que eu tinha um gosto bom, mas achei que eles tinham um gosto melhor. Jas sabia que eu gostava de seu gancho agora. Ele correu pelo lado do meu rosto, em seguida, puxou uma mecha de cabelo com ele. Estremeci quando meu cabelo comprido escorregou pelo gancho e voltou para o meu ombro.

— Você está pronta para a segunda rodada, meu amor?

— Por mais que eu ame essas calças, você vai ter que tirá-las,— eu disse, passando meu dedo em seu pau.

Eu senti uma contração e Jas estava fora da cama em segundos, puxando o couro. Quando ele se juntou a mim na cama novamente, ele me agarrou e me puxou para cima dele.

— Eu quero ver você montando meu pau, Jade.

Peguei minha faca da mesa de cabeceira. Nossas facas estavam sempre por perto. Eu agarrei a planta de Maddox e arranquei um caule. Cortei a ponta e despejei o líquido na palma da mão. Eu deslizei minhas mãos para cima e para baixo no pau de Jas. Ele empurrou seus quadris para cima e gemeu.

— Você apenas pensa e aparece? Bem desse jeito?— ele pergunta.

— Sim, exatamente assim.

Lenços de seda apareceram no peito de Jas do nada. Ele piscou para mim. — Por que você não me amarra, Jade?

— Você quer que eu te contenha?— Eu disse, levantando uma sobrancelha para ele.

— E me vende. Por favor, Jade?

Eu apenas dei de ombros. Amarrei as mãos de Jas na cabeceira da cama e amarrei o outro lenço em volta dos olhos. Jas estava praticamente ronronando como a gata que eu costumava ter quando estava em casa. Eu amei aquele gato. Os gatos em Neverland eram enormes e deveriam comer você antes de deixarem que você os acariciasse.

— Sim, Jade. Agora, monte-me.

Eu deslizei para baixo no pau de Jas e o senti me esticando. Eu estava praticamente ronronando enquanto me apertava contra ele. Jas estava soltando pequenos grunhidos e lutando contra suas amarras.

— Mais rápido, Jade.

Ou eu não devo tê-lo amarrado muito bem ou Jas tinha uma força sobre-humana. Ou isso ou ele

simplesmente não queria ser amarrado. Jas tirou os lenços de pulso em segundos. Ele apareceu para segurar minha bunda e me balançar em seu pau. Eu podia sentir seu gancho cavando em minha bunda. Sua boca devorou meu pescoço.

— Eu pensei que você queria ser amarrado,— eu engasguei quando ele me mordeu.

— Eu queria experimentar. Nunca fui bom em ser passivo. Deuses, você é tão boa, Jade.

— Quão afiado é o seu gancho?

— Agora mesmo? Não muito mesmo. Eu queria afiá-lo quando você apareceu na minha caverna. Eu ia amanhã.

— Estúpido o suficiente para colocar na minha bunda?

Jas rosnou e apertou minha bunda. — Apenas enfadonho o suficiente. Mas se eu te machucar, você me impede.

Ele só deu a gorjeta, mas foi o suficiente. Joguei minha cabeça para trás, meu cabelo comprido fazendo cócegas nas minhas costas. Eu montei Jas

com abandono até eu chegar. Eu puxei seu cabelo e enterrei meu rosto em seu pescoço enquanto meu corpo estremecia. Eu amei o cheiro de Jas. Eu poderia apenas sentar lá com seu pau na minha boceta cheirando seu cheiro de rum picante a noite toda.

Mas Jas não terminou comigo. Ele me pegou e me colocou nas minhas costas. Jas entrou em mim forte e rápido. Envolvei minhas pernas em volta de sua cintura e cravei minhas unhas em suas costas. Eu arranhei suas costas e puxei seu cabelo. Tudo parecia estimulá-lo. A cama inteira estava tremendo e eu estava perdida no prazer.

Quando senti outro orgasmo se formando, mordi o ombro de Jas quando ele bateu. Meus dentes em seu ombro enviaram Jas ao limite. Ele jogou a cabeça para trás e rugiu. Ele me deu seis estocadas fortes, então desabou em cima de mim. Seu gancho encontrou meu cabelo novamente.

Seus lábios reivindicaram minha boca. — Eu te amo, Jade. Nunca se preocupe se alguém me tirar de você. Isso nunca vai acontecer.

Capítulo 24

Nós deveríamos nos encontrar com a Rainha Mab quando o sol estava pouco mais de Skull Rock. Nenhum de nós tinha relógios, exceto Jas e o dele foi comido pelo crocodilo. Ele sabia como distinguir o tempo do sol, mas o resto de nós não. Nós apenas passamos pela posição do sol. Isso foi bom o suficiente para nós e sempre esteve em Neverland.

Eu estava de volta à loucura. Eu assisti Jas afiar seu gancho e Coale lançar a magia das fadas em Nyx. Maddox e Blaize estavam sempre comigo esfregando minhas costas e tentando me fazer relaxar. Antes de sairmos, Jas me chamou para o nosso quarto. Ele se concentrou no canto e um manequim apareceu com um vestido.

— Você se importa em usá-lo? Você deve se aproximar da Rainha das Fadas vestida para a batalha.

Eu olhei para o vestido. Era bonito e diferente dos vestidos que eu usava em casa. Não havia cadarços com babados ou roupas de baixo

desconfortáveis. Este vestido era feito de seda esvoaçante. A frente tinha um pescoço profundo que mergulhava no meu umbigo e se cortava das pernas até as coxas. O vestido era em tons de marrom e verde que combinavam com meus olhos.

Eu imediatamente comecei a tirar minhas peles. Jas teve que me ajudar a vestir o vestido, mas ele beijou meu ombro quando finalmente entrei nele.

— Agora, você parece a Rainha dos Selvagens.

— Eu não sou a rainha,— protestei.

— Deixe Maddox, Blaize e Coale ver você nisso e me diga que estou errado — Jas riu.

Quando saímos, Elise estava usando seu próprio tipo de vestido. Ela também criou o seu. Eu poderia dizer que o vestido que Jas fez para mim era baseado no dela, mas mostrava muito mais pele. Blaize, Maddox e Coale chegaram em mim em segundos.

Coale se pressionou contra minhas costas. Eu podia sentir sua ereção. — Se a rainha não me levar ou me matar, eu quero um tempo a sós com você, — ele rosnou.

Blaize e Maddox cada um deu uma mão. — Vamos ter que jogar novamente em breve.

Talvez eu fosse a Rainha dos Selvagens. Inferno, eu não sabia. Eu certamente não queria ser. Eu queria que todos nós fôssemos como éramos antes. Eu precisava acabar com isso. Eu precisava descobrir o que a Rainha Mab queria para que eu pudesse parar de me preocupar com tudo.

— Devemos?— Eu disse.

Blaize e Maddox cada um pegou um braço. Jas seguiu em frente com sua espada desembainhada e Coale protegeu minhas costas. O caminho não era tão largo, então Elise e seu harém caminharam atrás de nós. Lembrei-me do caminho para a clareira da Rainha Mab como se eu morasse lá. Eu memorizei o caminho de volta quando ela disse que teria respostas para nós em cinco luas.

Ela já estava esperando e tinha se tornado grande. Ela estava usando um vestido diferente, mas este também parecia ser feito de estrelas. Quando ela nos viu, ela se levantou e se aproximou. Percebi que

o resto das fadas tinha ficado grande também e isso não era um bom presságio para nós. Eles pretendiam lutar contra nós? Eu comprei minhas armas comigo apenas no caso.

— Será que as fadas conhecidas como Coale e Nyx, por favor, dêem um passo à frente?— Rainha Mab disse.

Coale e Nyx se arrastaram para frente e se ajoelharam diante dela. Minha mão distraidamente foi para o meu arco. Se ela tentasse matá-los, eu colocaria uma flecha naquele lindo olho verde.

— Fique quieta, pequena humana — disse a Rainha Mab, olhando diretamente para mim. — Não quero fazer mal a eles. Eu preciso avaliá-los. Rise, Coale e Nyx.

Eu não tinha ideia do que ela estava fazendo. A rainha Mab baixou a cabeça, seus longos cabelos ruivos obscurecendo seu rosto. Ela colocou a mão sobre o coração de cada fada e uma luz branca e suave brilhou sob sua mão. Ela apenas recuou e acenou com a cabeça.

— Será que os humanos conhecidos como Elise e Jade, por favor, dêem um passo à frente?

Eu levantei meu queixo e me aproximei ousadamente. A Rainha Mab apenas piscou para mim. Ela fez a mesma coisa que fez com Coale e Nyx com as mãos sobre nossos corações. Senti algo estranho mexendo em mim antes que ela recuasse e assentisse.

— Venha. Coma com a gente.

Ela não explicou nada e eu queria respostas. Eu sabia que não poderia exigí-los porque ela já havia poupado Coale e Nyx. Eu não queria irritá-la e fazer com que ela os levasse embora. Eu a segui até uma mesa ornamentada coberta de comida. Sentei-me em um cogumelo e apenas olhei em volta. Todos pareciam estar tão desesperados por respostas quanto eu. Que jogo ela estava jogando?

Uma grande fada começou a alimentar suas uvas enquanto ela se acomodava em seu colo.

— Diga-me, você sabe por que a risada da primeira criança se estilhaçou em um milhão de pedaços e criou as primeiras fadas?

Eu apenas dei de ombros e coloquei um pedaço de pão na boca. Eu não me importava o quão ruins eram minhas maneiras. A Rainha Mab estava brincando com a gente. Eu prefiro que ela nos diga abertamente.

— A resposta é amor. Os bebês têm magia porque estão cheios de amor. Coale e Nyx estão cheios de amor por causa de Jade e Elise. Elise está cheia de magia de fadas por causa de Nyx. Jade ainda não chegou lá. Coale, você já se casou com ela?

Eu vi um rubor nas bochechas escuras de Coale. — Não. Ela cresceu recentemente e eu disse que ela deveria decidir quando ela estivesse pronta.

— Ela está decidida, mas não foi você. Você não queria matar o homem que ela escolheu?

— Homens!— Eu agarrei. Eu estava farta deste jogo. — Eu escolhi dois homens. Coale queria esperar

porque tínhamos certeza de que você o mataria ou o levaria para longe de mim.

A Rainha Mab apenas jogou a cabeça para trás e riu. — Eu gosto de você, pequena. Eu não estava julgando. Eu estava tentando dizer a vocês dois que Coale precisa mentir com vocês para o que está por vir.

— Desculpe, majestade, mas você poderia aliviar nossas mentes se nos contasse o que está por vir, — Jas disse, vindo em meu resgate.

— Simplesmente, quando uma fada encontra o amor, ela se torna mais forte. Não estou falando apenas de amor romântico. Eu apostaria entre seus dois grupos, há uma tonelada de amor ali, mesmo que o amor entre Nyx e Coale e os outros homens seja mais um amor fraternal. Seus arranjos não funcionariam se vocês não se amassem e confiassem uns nos outros. Para colocar em termos simples, Coale e Nyx têm magia suficiente agora para rivalizar comigo. Eles estarão ao meu lado quando enfrentarmos Peter Pan.

— E quais são seus planos para ele? Por que você não fez nada até agora?

— Porque eu não posso enfrentar Peter ou Tinkerbell sozinho. Nenhuma das minhas fadas pode. Peter é algo que nunca encontramos antes e nunca desde então. Não é típico de um bebê deixar sua mãe tão cedo. Os filhos fogem de seus pais. Os pais nem sempre são bons pais para os filhos. Mas os bebês não sabem disso até ficarem muito mais velhos. Uma equipe de fadas também foi enviada para observar a mãe de Peter. Eles relataram imediatamente. Ao que tudo indica, ela era uma mulher adorável e teria sido uma mãe maravilhosa para Peter. O que implora a verdadeira razão pela qual Peter foi embora. Nenhum bebê desde Peter Pan jamais sentiu o desejo de deixar sua mãe.

— O que exatamente você pretende fazer para detê-lo?— Jas perguntou.

— Pretendo neutralizá-lo, depois avaliá-lo. Depois disso, o resto de vocês pode decidir o que fazer com

ele. Ele não será uma ameaça quando terminarmos com ele.

— Sim mas como?— Maddox perguntou. — Você tem um menino que, segundo todos os relatos, era um bebê malvado e agora é um psicopata e uma fada com magia negra.

A Rainha Mab apenas riu. — Todos nós teremos que trabalhar juntos. As fadas aqui têm nossa própria magia e sistema de justiça. Eu preciso de cada um de vocês para isso. Folha, traga os pedaços.

A enorme fada que estava alimentando uvas Queen Mab se levantou e começou a trazer objetos brancos. Eles tinham pergaminhos que tinham que ser em outro idioma. Eu podia sentir a magia pulsando em cada objeto.

— Neverland tem linhas ley. Cada reino tem. Seis de vocês os colocarão nas linhas ley e voarão de volta para esta ilha e esperarão. Coale voará com Nyx e eu sobre Neverland. Meus guerreiros fadas são fortes o suficiente para encantar todos lá com beladona em um sono profundo.

— Nenhum de vocês vai chegar perto da ilha principal enquanto Coale, Nyx e eu vamos trabalhar. Quando ativarmos esses totens, todas as fadas que sabiam o que Tinkerbell estava fazendo e a própria Tinkerbell perderão suas asas. Cada Garoto Perdido que está dentro da árvore do Hangman com Peter será transportado para fora da árvore. Todas as entradas e saídas serão seladas, prendendo Peter e Tinkerbell lá dentro.

— Tinkerbell envelheceu todos vocês com magia negra. Posso simplesmente tirar a magia que permitiu a Peter permanecer uma criança e envelhecê-lo com esses totens. Não haverá fadas com magia negra porque tomei suas asas. Eles não terão magia alguma. O mundo inteiro de Peter desmoronará quando ele perceber que não é mais uma criança e que Tinkerbell não tem asas. Estou contando com ele perdendo a capacidade de acreditar. Vou avaliá-lo e todos vocês vão lidar com ele.

— Onde eu jogo em tudo isso?— Jas disse. — Jade voltou com histórias sobre como eu era seu campeão.

— Seu trabalho é o mais importante de todos. Estarei encantando seu gancho. Depois que todos estiverem dormindo, você pode levar os guerreiros que quiser, mas nada disso funcionará a menos que você esculpe uma certa runa na árvore do carrasco com a magia do gancho. Vou te contar um segredo, Jas. A magia das fadas pode restaurar sua mão. Se pudermos restaurar Neverland, eu posso restaurar sua mão.

Jas apenas se virou e piscou para mim. — Eu acho que Jade acha o gancho sexy.

— Jas, por favor. Não deixe isso passar por mim. Se a Rainha Mab pode restaurar o que Peter tirou de você, você deve fazer isso.

Jas apenas deu de ombros. — Vou pensar sobre isso. O gancho é um lembrete de tudo que passei para encontrar Elise. Talvez eu mude de ideia depois de derrotar Peter, mas agora, preciso do lembrete. E a

Rainha Mab precisa do gancho para completar este plano.

— Quero proteger suas costas quando você se aproximar daquela árvore,— eu disse.

Blaize e Maddox sacaram suas facas. Eles não estavam preocupados em ofender Rainha Mab mais do que eu. Eles soltaram o grito de guerra Wildling. Peter tinha seu corvo e nós tivemos nosso grito de guerra.

Blaize bateu sua faca direto na madeira da mesa da Rainha Mab. — Todos os Wildings estarão lá.

— Muito bem.

Eu ouvi a Rainha Mab rir. Ela voltou a ser envolvida em torno daquela enorme fada chamada Folha, que agora estava alimentando seu queijo.

— Eu não esperaria nada menos. Isso acontecerá na lua cheia em dois dias. A magia de Neverland será mais forte então. Todos vocês têm trabalhos a fazer. Jade, você precisa estar com Coale. Todos vocês precisam fortalecer os laços de amor entre vocês. Eu preciso de Coale e Nyx no seu melhor

quando eles lutam ao meu lado. Eles não podem fazer isso sem o amor de cada um de vocês. Agora, vá embora. Amem-se e voltem em dois dias.

Capítulo 25

As asas explodiram de suas costas assim que deixamos a clareira da Rainha Mab. Ele me pegou e voou comigo. Eu poderia facilmente voar sozinha, mas em vez disso, me aconcheguei em seu peito duro e apreciei seu cheiro. O Blaize sempre cheirava a leite com chocolate. Passei meu dedo pelo braço dele.

— O que você planejou, Coale?

Ele apenas grunhiu. Ele nos levou de volta para casa rapidamente. Ele pousou e foi correndo para o quarto. Ele chutou a porta atrás de si e caiu na cama comigo. Coale acariciou meu pescoço.

— Eu podia sentir que estava ficando mais forte conforme meu amor por você crescia. Eu ia te dizer que você me fez mais forte antes de enfrentarmos Peter. Não disse nada depois que a Rainha Mab entrou em cena porque pensei que ela iria ver isso como uma ameaça. Eu não tinha ideia de que ela gostaria que Nyx e eu lutássemos ao lado dela. É uma grande honra.

— Chega de segredos, Coale. Nunca houve segredos entre os Selvagens antes.

Eu entendi porque ele não me contou. Eu estava me deixando louco de preocupação levando ao nosso encontro com a Rainha Mab e se eu soubesse que Coale estava ganhando poderes para rivalizar com a Rainha Mab, eu teria piorado. Não significava que eu precisava gostar de segredos. Sempre contávamos tudo um ao outro, mesmo que fosse constrangedor.

— Eu fiz isso para proteger você-

Eu o silencieei com um beijo. — Eu sei por que você fez isso, seu idiota. Mas se o plano da Rainha Mab funcionar e vencermos Peter, todos nós precisamos saber se nosso amor está fazendo algo por você. Maddox e Blaize amam você tanto quanto eu, só que de uma maneira diferente. Eu nem preciso pedir a eles para saber disso.

— Eu sei e também os amo. Eu não pensei que fosse possível, mas estou até mesmo começando a gostar daquele pirata maneta. Não confiei

inteiramente nele enquanto estávamos em sua caverna, mas qualquer um pode ver o quanto ele ama sua filha.

— Então, você está bem comigo amando todos vocês agora? Você parecia chateado com isso no início.

— Essa foi uma das coisas que Nyx e eu conversamos. Você tem muito amor em seu coração, Jade. O suficiente para nós quatro. Elise ama ainda mais homens e Nyx disse que nunca sente ciúme ou fica de fora. Se pode funcionar com Elise e todos os seus maridos, sei que também pode funcionar conosco. Eu estava com medo antes. Tive medo de que você escolhesse um de nós ou preferisse ficar com outra pessoa em vez de mim. Gosto de atenção, Jade, e sou uma fada exigente.

Comecei a esfregar seu pau através das calças. — E o que você exige neste minuto? A Rainha Mab ordenou que fizéssemos isso para que você fosse forte o suficiente para enfrentar Peter, mas tenho vontade de fazer isso desde que chegamos aqui. Você

tem estado ocupado e vindo para a cama tão tarde. E eu perguntei e você me recusou.

Coale gemeu e arqueou os quadris para que minha mão fosse pressionada com mais força contra sua ereção. — Vou te contar um segredo, Jade. Uma das fadas da Rainha Mab me deu algo e disse que você gostaria. Ele disse que é o favorito da Rainha Mab no quarto. Ele fez isso e deu um para as outras fadas. Chama-se varinha de condão.

— Eu pensei que a Rainha Mab estava com Folha? Ela estava em cima dele na hora do almoço.

— Eu acho que já que ela é rainha, ela leva quantas fadas quiser para sua cama e é por isso que ela é tão forte. Este vestido é outra coisa, — ele rosnou, passando a mão pela minha coxa nua. — Este vestido grita Gancho, mas combina com você. Você viu os rostos de Maddox e Blaize quando eles viram você nisso?

— Eu estava muito nervosa sobre o encontro com a Rainha Mab,— eu admiti. O vestido era confortável, mas me esqueci completamente dele depois que

saímos do quarto porque parecia que estava caminhando para a morte certa.

— Este vestido me dá acesso fácil para experimentar essa varinha de condão em você, — disse Coale, puxando a saia até minha cintura.

As histórias que eu ouvi em casa sobre fadas envolviam eles tendo uma varinha mágica com a qual eles podiam lançar feitiços, mas desde que cheguei em Neverland, eu não tinha visto uma única fada com uma varinha. Eles usavam pó de fada ou podiam fazer mágica com a luz que saía de seus corpos quando eram pequenos. Eu estava começando a me perguntar exatamente como um brinquedo sexual de fada acabou nas histórias infantis em casa.

— O que exatamente é uma varinha de condão, afinal? Há histórias de casa.

Coale puxou algo de sua bolsa. Não era de madeira e não era de metal como Coale normalmente trabalhava. Parecia que algum tipo de material macio e preto estava cobrindo uma vara grossa com uma cabeça bulbosa. Eu podia ver botões no eixo do

manche. Eu queria arrancá-lo de Coale e ver como a maldita coisa funcionava, mas também queria que Coale brincasse com ele *em* mim.

Eu me deitei e separei minhas pernas. — A fada que deu isso a você disse como funcionava ou por que é o brinquedo favorito da Rainha Mab?

Coale apenas me deu um sorriso malicioso. — Ele me contou como funcionava. Ele disse que isso é *tudo* o brinquedo favorito da fada do sexo feminino. Ele o construiu para se destacar quando a Rainha Mab o convidou para sua cama. Ela gostou tanto que disse que toda fada deveria ter um. Ele disse que algumas das fadas gostam tanto disso, que fogem e usam sozinhas.

Eu estava definitivamente curioso. Eu levantei uma sobrancelha para Coale. — Mostre-me como funciona, mas por que eu iria querer jogar sozinho quando tenho vocês quatro?

— Pelo que eu entendi, a corte da Rainha Mab não é como a forma como Tinkerbell dirigia as coisas. Há mais amor lá e os relacionamentos são

mais parecidos com os nossos. Mas, às vezes, uma fada está no trabalho e sente vontade. Ela simplesmente foge e usa a varinha e volta ao trabalho em dez minutos. Você quer discutir os hábitos de dormir das fadas que servem à Rainha Mab ou quer que eu lhe mostre por que este brinquedo é tão popular?

Eu balancei a cabeça para Coale, mas eu estava um pouco nervoso. A Rainha Mab disse que Elise estava cheia de magia de fada por estar com Nyx por tanto tempo e ela podia sentir o começo disso em mim. Tudo que eu sabia sobre varinhas de fada de casa era que elas eram mágicas e transformavam uma abóbora em uma carruagem e trapos em um vestido.

— Se essa coisa me transformar em um rato, vou ficar chateado.

Coale apenas riu. — Você se preocupa tanto desde que cresceu, Jade. Desde quando Jade tem medo de alguma coisa? Transformar-se em rato deve ser apenas mais uma aventura para você.

Ele não me deu chance de responder. Uma luz branca começou a brilhar em sua mão e ele pressionou a varinha no meu clitóris. Começou a vibrar tão forte que eu podia sentir na minha espinha. Também foi incrível pra caralho. Eu gemi e arqueei minhas costas, moendo meu clitóris na varinha com mais força.

Coale não se contentou em apenas usar a varinha em mim. Eu estava ensopado com apenas alguns segundos de Coale usando a varinha em mim. Coale começou a me foder com os dedos e a fazer pequenos círculos no meu clitóris com a varinha. Eu podia entender perfeitamente por que as fadas operárias escapuliam no trabalho para usar essa coisa. As vibrações e os dedos de Coale fizeram meu orgasmo disparar contra mim em um ritmo alarmante. Eu não acho que já gozei tão rápido com nenhum dos meus homens antes e foi um orgasmo difícil também.

Coale estava me dando um sorriso tortuoso enquanto eu ofegava na cama. — Vejo? Sem

rato. Embora eu pedisse que, quando você quiser brincar com este brinquedo, você me peça para usá-lo com você em vez de escapar sozinho.

Eu me lancei contra Coale e o beijei. Cada vez que estávamos sozinhos, ele ficava muito preocupado com o meu prazer. Ele só me deixou tocá-lo de volta depois que me transformou em um macarrão mole. Mesmo agora, quando a Rainha Mab praticamente ordenou que ele fizesse sexo comigo, ele queria usar a varinha de condão primeiro. Eu queria gritar *com* Coale. Eu queria sentir seu corpo duro em cima de mim. Eu o queria dentro de mim.

Puxei Coale de volta na cama para que ele ficasse em cima de mim. Ele esfregou meu lábio inferior com o polegar. — Como você quer, Jade?

Ele gemeu quando eu mordi seu polegar. — Coale, nada disso é tudo sobre mim. Quando você está comigo, quero que se sinta bem também. Ainda estou aprendendo do que gosto. Que tal você me mostrar como *você* quer que

ele para que eu possa aprender e ver se eu gosto desse jeito?

— Você quer libertar uma fada no quarto? Oh, Jade, eu faria amor com você em todas as posições possíveis antes de me permitir gozar.

— Isso é para me assustar? Parece uma aventura muito divertida.

Coale não precisava ouvir o quanto eu gostava de nossa confusão e aventuras antes de crescermos. Metade deles foram ideia minha. Se eu dissesse que libertar Coale no quarto era algo que gostaria de fazer, ele não precisava ouvir duas vezes. Coale colocou minhas pernas sobre seus ombros em segundos e me atingiu com força e rapidez.

Todos os homens do meu harém tinham paus de bom tamanho, embora eu não tivesse nada para compará-los. Eu só sabia que gostava de como eles se sentiam. O Blaize era o mais espesso de todos eles. Ele sempre foi difícil de caber na minha boca quando ele finalmente decidiu que estava pronto para

eu tocá-lo. Senti uma queimação agradável quando Coale me esticou. Ele apenas descansou lá com minhas pernas praticamente enroladas em seu pescoço.

— Você está pronta para uma aventura de fadas, Jade?— ele perguntou, lentamente me provocando com seu pau.

Eu gemi. O pau de Coale era incrível e ele nem tinha começado. Havia algo sobre essa posição que eu sabia que ele estava me fodendo mais profundamente do que eu antes. Tive a sensação de que qualquer aventura de fadas que Coale iria me levar, a casa inteira iria me ouvir gritando. Eu tinha a impressão de que as fadas só tinham um companheiro, então presumi que eles só tinham sexo com uma fada, mas a corte da Rainha Mab meio que jogou isso fora da água, assim como a varinha de fada que Coale usou em mim. Tive a sensação de que as fadas eram um bando malcriado e Coale ia me mostrar exatamente isso.

— Você é tão boa, Jade,— Coale rosnou, ainda preguiçosamente empurrando para dentro e para fora de mim. — Você sabe quanto tempo faz desde que eu tive um amante? Eu nunca voltei para as fadas, mesmo para sexo, quando descobri o que Peter estava fazendo.

Eu arrastei meu dedo pelo seu peito duro e dei uma beliscada forte em seu mamilo. - Então parece que você precisa disso ainda mais do que apenas a Rainha Mab ordenando que você faça isso. *Eu* preciso disso. Venho querendo isso com você desde que descobri o que era sexo.

Quanto mais eu brincava com o mamilo de Coale, mais forte ele me fodia. Meus olhos reviraram na minha cabeça. Com minhas pernas sobre seu ombro, o pau de Coale estava atingindo coisas dentro de mim que eu não sabia que existiam. Estava atingindo aquele local que apenas Jas sabia, porque agora que eu sabia como era ter tocado, eu nunca esquecerei a sensação.

Coale não tinha nem suado. Ele parecia que poderia continuar com isso a noite toda e eu estava uma bagunça gritando. Cravei minhas unhas em seu braço quando gozei e Coale parecia que não estava nem perto de terminar. Quando finalmente descii e parei de tremer, Coale se jogou na cama ao meu lado e me puxou para que eu ficasse de lado contra seu peito.

Senti sua mão sob meu joelho e ele ergueu minha perna no ar. Eu o deixei levantá-lo e apoiei meu pé em seu quadril. Coale guiou-se por trás de mim e sua mão se esgueirou em volta da minha cintura para me puxar para ainda mais perto dele. Coale começou a me foder de novo, mas seus dedos encontraram meu clitóris e começaram a trabalhar no ritmo de suas estocadas.

Eu podia sentir o coração de Coale batendo contra minhas costas e o calor de seu peito. Eu estava começando a me perguntar se eu conseguiria lidar com uma aventura de fadas. A pele de Coale estava quente, mas ele não tinha suado e seu batimento

cardíaco estava longe de ser tão rápido quanto o meu. Tive a sensação de que Coale poderia continuar assim a noite toda, por muito mais tempo do que eu. Eu não era uma fada, mesmo tendo boa resistência para me meter em encrencas.

Coale era implacável. Os únicos sons na sala eram meus gritos, seus grunhidos e o som de seus quadris batendo contra minha bunda. Eu gostava dos pequenos rosnados de Coale. Eles estavam ficando mais altos e isso significava que ele estava se sentindo bem. Que estávamos nos sentindo bem *juntos, em vez* de Coale se concentrar apenas em mim.

Eu podia sentir o batimento cardíaco de Coale acelerando contra minhas costas. Suas estocadas ficaram mais rápidas e seus dedos no meu clitóris aceleraram. Coale soltou um rosnado mais alto e mordeu meu ombro. A dor de seus dentes me levou ao limite. Eu vi branco quando cheguei. Eu resisti contra Coale quando outro orgasmo dominou meu corpo.

Coale parou e apenas me segurou. Seu coração estava praticamente acelerado agora. Sua respiração fria fez cócegas em meu pescoço quando ele me beijou ali. — E agora a minha posição favorita.

Coale me pegou delicadamente e me colocou de quatro. Eu o senti ficar atrás de mim e me perguntei se ele iria foder minha bunda como Maddox tinha feito. Antes que eu pudesse apontar a planta para ele, Coale entrou na minha boceta. Eu arqueei minhas costas com a nova sensação com esta nova posição. Eu podia ver por que era o favorito de Coale. Eu o estava levando ainda mais fundo do que quando coloquei minhas pernas sobre seus ombros.

Coale não se mexeu. Ele apenas acariciou minha bunda e nas costas. — Eu disse que você tinha lindos seios quando tirou a camisa pela primeira vez, mas você tem uma bunda incrível também. Tudo sobre você é incrível. Você tem muito amor para dar e estou feliz por você me amar também.

— Você não tem ideia do quanto eu te amo, Coale. Você nunca se sentirá excluído.

— Eu sei, Jade. Você está pronta para terminar nossa aventura?

Coale me provocou no início. Coale gostava de provocar todos nós antes de crescermos. Coale era o mestre em usar a magia das fadas para pregar peças em nós. Era hora de uma pequena vingança. Não respondi a Coale. Eu me bati de volta em seu pau, pegando-o de surpresa. Coale soltou um pequeno rosnado e sua mão bateu na minha bunda. Eu odiava levar uma surra quando estava de volta em casa, mas sentado aqui com o pau de Coale enterrado na minha boceta, sua mão na minha bunda trouxe um significado inteiramente novo para o termo surra.

— Porra, Jade,— Coale rosnou. — Você é tão safado quanto uma fada que está sem um amante por alguns dias.

— Bata em mim de novo, então me fode,— eu implorei.

— Com prazer.

Coale trouxe a mão para baixo na minha bunda novamente, em seguida, enfiou seu pau em mim. Ele

não estava se segurando dessa vez. Ele me fodeu com força antes, mas deve ter se contido para não gozar porque a cama inteira estava tremendo. Minha fada tinha ficado totalmente selvagem e eu amei cada minuto disso.

Eu especialmente adorei quando Coale se abaixou e começou a brincar com meu clitóris enquanto me fodia. Talvez eu fosse tão safada quanto uma fada. Coale já tinha me fodido em duas posições diferentes, mas eu estava encontrando suas estocadas e batendo de volta nele. Eu queria Coale fora de controle. Nós dois precisávamos disso. Coale precisava de mim para ficar mais forte. Coale precisava do meu amor porque estava sem ele há muito tempo apenas para cuidar de nós. Coale precisava ser feliz.

Meu quarto orgasmo foi grande e enviou Coale ao limite. Senti Coale gozar e ele empurrou cinco vezes bem forte antes de desabar em cima de mim. Coale me puxou para seu peito e acariciou meu pescoço.

— Você se sente diferente? Mais forte? — Eu perguntei.

Coale apenas riu. — Sinto que poderia enfrentar o próprio Peter Pan e vencer.

— Coale? Se as fadas não podem matar, o que a Rainha Mab pretende que você e Nyx façam?

— A luz das fadas pode combater a escuridão. Ela não disse abertamente, mas talvez ela pense que a magia negra de Tinkerbell não a deixará quando suas asas forem arrancadas. Nenhum de nós sabe como ela conseguiu magia negra. Supõe-se que é impossível para uma fada escurecer. Também não temos ideia de por que Peter é do jeito que é. Ela pediu a Nyx e eu para voltarmos amanhã para treinar com ela pessoalmente. Vou descobrir mais então.

— Peter é apenas um humano, não é?

— Há algo inerentemente errado com Peter Pan. Todos nós sabemos disso e devemos estar preparados para qualquer coisa quando a Rainha Mab o deixar sair da árvore do Carrasco.

Capítulo 26

Rainha Mab não estava deixando nada ao acaso. Achei que iríamos apenas jogar o jogo da espera até a lua cheia e eu ficaria louca, estressando-me novamente. Quase imediatamente após o café da manhã, nossa clareira estava repleta de fadas. Coale, Nyx e Jas foram escoltados para se encontrar com a Rainha Mab, e todos nós recebemos aulas de magia negra pelas fadas.

Recebemos todos os tipos de avisos e eu juro, a fada feminina de aparência feroz que estava nos dando eles olharam diretamente para mim o tempo todo. Disseram-nos que Peter seria o primeiro a sair da árvore do Carrasco. Se tudo corresse de acordo com o plano, ele seria um homem mais velho e a Rainha Mab o avaliaria. Não importa como nos sentimos quando vimos Peter novamente ou o quão impotente ele parecia, não deveríamos obter nossa vingança até que a Rainha Mab o avaliasse para descobrir o que havia de errado com ele quando ele era um bebê.

Disseram-nos categoricamente para nos escondermos quando Tinkerbell foi solta. Coale estava certo. Nenhuma das fadas sabia como ela conseguiu sua magia negra e se ela iria mantê-la quando perdesse suas asas. Apenas a luz de fada mais forte poderia combater sua magia negra e a Rainha Mab não poderia fazer isso sozinha. Era por isso que ela precisava de Coale e Nyx.

Exigi saber se Coale seria morto por magia negra porque eu não sabia nada sobre isso e, aparentemente, eles também não.

— A magia de luz forte sempre vencerá a magia negra,— a fada feminina retrucou. — Mas seja o que for que Tinkerbell fez para conseguir sua magia negra, ela tem muito disso. É quase como se ela tivesse acessado mais de uma fonte.

— Se magia negra não existe em Neverland, onde ela poderia consegui-la? Existe de onde eu vim? — Eu perguntei.

A fada parecia totalmente irritada comigo. — Sua casa e Neverland não são os únicos reinos que

existem, você sabe. Se Neverland for real, você não acha que existem lugares ruins também?

— Será que alguém de um lugar ruim pode vir aqui?— Maddox perguntou.

— Não. É impossível para alguém de qualquer um dos outros reinos chegar a Neverland. Ele *deve* ter sido impossível para Pedro e o resto de vocês para chegar aqui. Porque você viu Neverland em seus sonhos, Neverland permitiu que você morasse aqui. As criaturas em outros reinos não seriam capazes de viver em Neverland. Neverland *era* um bom lugar até Peter Pan chegar aqui.

— Será que Tinkerbell ou um de nós pode ir para um dos reinos ruins?— Maddox pressionou.

A fada apenas torceu o nariz. — Por que você iria querer?

Eu já sabia onde Maddox queria chegar com isso, mas deixe-o falar. — Se Tinkerbell foi para um reino ruim, seria onde ela conseguiu sua magia negra. Talvez um dos reinos ruins quisesse Peter aqui. Talvez se Peter tornasse Neverland escuro o

suficiente, eles pudessem finalmente encontrar este lugar e torná-lo seu lar.

As fadas todas se reuniram em um amontoado. Fiquei chocado por eles não terem pensado nisso agora, mas Maddox sempre foi o mais inteligente de todos os Selvagens. As fadas se levantaram e partiram antes que eu pudesse perguntar a elas sobre os reinos ruins. Eu achei isso muito rude pra caralho. Se soubéssemos quais são os reinos ruins, teríamos uma ideia melhor do que enfrentamos quando enfrentamos Peter e Tinkerbell.

Eu sabia que eles estavam se reportando à Rainha Mab, mas eles não voltaram o dia todo e deveriam estar nos ajudando a ajudar as fadas a derrotar Peter. Eu não tive tempo para me estressar com reinos ruins ou pessoas morrendo porque eu estava furioso sobre o quão rudes aquelas fadas eram.

Se eles realmente tivessem ficado e conversado conosco, talvez pudéssemos ter resolvido as coisas juntos. Maddox sempre foi bom em resolver problemas e eu e Blaize não éramos desleixados. Eu

estava começando a conhecer Elise e seu harém também e Elise era muito esperta. Provavelmente tinha a ver com ter um professor como pai. Ela ensinou a seu harém tudo que Jas ensinou a ela e eles poderiam ter descoberto o que os Wildings não poderiam se as fadas tivessem nos dado mais informações.

Elise me viu andando e apenas me deu um pequeno sorriso. — Eu acho que é do seu temperamento que meu pai gosta tanto. Eu entendo porque você está chateado. Ainda podemos tentar descobrir juntos, sem as fadas. Nyx e Coale estarão de volta eventualmente.

Eu sentei ao lado dela. — Não parece que uma parte sua está faltando quando Nyx se foi? Coale e Jas se foram. Eu odeio isso.

— Ah, Jade. Eles se foram para que possamos finalmente parar Peter e sair deste lugar escuro. Eu também não gosto de ficar longe de Nyx, mas tenho que confiar na Rainha Mab que tudo vai dar certo.

— Você pode dizer isso seriamente depois que todas as fadas fugiram depois que Maddox sugeriu que Tinkerbell conseguiu magia negra de um reino ruim?

Os ombros de Elise caíram. — Não, essa parte está me transformando um pouco como você. Eu quero saber exatamente o que a Rainha Mab pretende colocar Nyx contra. É por isso que quero conversar. Falar ajuda. Tem Coale mostrou-lhe o que ele pode fazer com a sua luz agora?

— Hum, estivemos ocupados.

Elise jogou a cabeça para trás e riu. — Você *não* dizer ao meu pai que eu disse isso, mas as fadas fazem ter resistência, não é? Experimente jogar com Coale e mais de seus outros homens. Isso ajudará Coale e será incrível. Estou com Nyx há mais tempo do que você com Coale . Eu sabia que ele era mais forte porque ele me disse. Nyx era apenas uma fada jardineira, mas ele pode controlar os elementos agora. Eu não ficaria surpreso se Coale também pudesse. Não me surpreenderia se a Rainha Mab

fosse capaz de mostrar a eles ainda mais coisas a ver com isso.

Inclinei-me para o ouvido de Elise. — Será que uma das fadas deu a Nyx uma varinha de fada?

— Como uma fada madrinha? Eu não vi nenhuma das fadas com uma, nem mesmo a Rainha Mab.

Eu ri. — Diga a Nyx para conseguir um para ele. Não são como as histórias que nos contaram em casa. As fadas são muito mais pervertidas do que as histórias que nos contaram e nenhuma delas era má como Tinkerbell.

— Vou passar a mensagem. Se Nyx pode controlar os elementos, tenho certeza que Coale também pode. A rainha Mab provavelmente está dando a eles um curso intensivo sobre o que precisam. Acho que eles estão lá apenas como apoio, caso algo dê errado quando ela estiver avaliando Peter. Ela poderia fazer com que eles usassem sua luz juntos para selar Tinkerbell na

Árvore do Carrasco para que ela não fosse mais uma ameaça.

— Talvez. Não sabemos o suficiente sobre onde Tinkerbell conseguiu sua magia negra para saber se isso é possível.

Elise apenas deu de ombros. — Talvez seja melhor se não o fizemos. Pode haver outras fadas com um toque de escuridão dentro. Se eles descobrirem como Tinkerbell conseguiu sua magia negra e trouxe Peter aqui, não há como dizer o que aconteceria se fosse mais de uma fada com magia negra. Eles podem destruir completamente Neverland. Esta não é apenas a nossa casa. Este é o lugar que as crianças visitam em seus sonhos. Eu tive sonhos tão bons com Neverland. Foi a única razão pela qual concordei em vir por uma noite e como Peter me enganou.

— Peter nos queria aqui para mais do que apenas histórias. Se ele odiava sua mãe, ele não queria que nós aqui para sermos sua mãe. Ele deixou Wendy ir e

não nós por um motivo. A limpeza da primavera está acontecendo por um motivo. Só não sei por quê.

— Você provavelmente está certo. Peter nos escolheu por um motivo, da mesma forma que escolheu Wendy. Eu não conhecia Wendy da mesma forma que não sabia sobre você até que você apareceu na minha ilha. Você e eu somos mais parecidos do que eu inicialmente percebi quando te vi pela primeira vez. Wendy é diferente de nós, mas não sei por quê.

— Espiamos Peter porque não sabíamos quando ele viria atrás de nós. Wendy veio porque ela quis. Ela deixou sua família voluntariamente para vir para Neverland para ser a mãe de Peter. Não sei se ela pretendia ficar aqui e ficou com saudades de casa ou se o confronto com seu pai a mudou de ideia. Ele a sequestrou esperando que Peter falasse sobre você e pretendia levar Wendy para casa, mas não acho que ele tenha explicado nada disso para Wendy na época.

— Não, ele teria assustado aquela garota pra caralho, então seria mais convincente para Peter e

explicado mais tarde apenas para me levar de volta para casa.

— Peter nos trouxe aqui e se recusou a nos trazer para casa. Nós dois crescemos aqui e tínhamos haréns. O que tínhamos em comum *antes de* chegarmos a Neverland que nos chamaria a atenção de Peter?

— Nós dois sonhamos com isso, eu estou supondo. Eu sou filho único. Eu era o centro do mundo do meu pai. Ele me estragou. É por isso que meu pai fez tudo o que fez para chegar a Neverland. Ele e minha mãe queriam muitos filhos, mas minha mãe teve um parto difícil e disseram-lhe que seria perigoso ter mais filhos.

— Peter trouxe os irmãos de Wendy com ela. Eu tinha dois irmãos mais novos e meus pais não podiam pagar uma babá. Quando eu tinha idade suficiente, contei-lhes histórias e os coloquei para dormir. Sempre pensei que foi por isso que Peter me sequestrou, mas que história ele contou sobre por que você estava aqui?

— Peter disse que eu fui especialmente escolhido por Neverland para ver pessoalmente. Ele fazia parecer que eu era especial e não havia outras crianças lá. Ele me mostrou bons momentos, mesmo que não tenha me percebido imediatamente que ele mentiu para mim sobre outras crianças estarem aqui. Quando eu pedi para voltar para casa, foi quando vi seu lado feio.

— Comecei a gritar com ele assim que acordei no ar. Eu quase caí do céu porque não estava tendo pensamentos agradáveis. A única coisa que me fez parar de gritar com ele foi a ideia de cair para a morte.

— Eu imagino que você teve aquele temperamento com você mesmo quando você era uma criança. Se Peter estivesse observando você, ele saberia disso e como você reagiria. O que levanta a questão de por que ele mentiu para mim e agarrou você.

— Jas era professora. Meu pai era capataz de uma fábrica. Ele nos amava e adorava ler. Ele nos contou histórias quando não estava trabalhando.

— Seu pai serviu? Meu pai estava na Marinha de Sua Majestade antes de se tornar professor. Meu pai adorava me contar histórias também.

— Não, ele nunca serviu. Você acha que tem sido as histórias esse tempo todo?

Elise apenas deu de ombros. — Não sei, Jade. Não saberemos até capturarmos Peter amanhã. Com sorte, obteremos todas as respostas sobre por que Peter nos alvejou então.

Tive a sensação de que quaisquer que fossem essas respostas, elas não iriam acalmar minha mente. Não ia me dar uma sensação de paz por que Peter me escolheu. Claro, eu estava feliz agora com meu harém e amava todos eles. Não me perguntei como seria minha vida se eu nunca viesse aqui. Mas eu queria respostas sobre por que Peter tinha como alvo a mim e a todos que eu amava, incluindo Elise.

E eu tive essa sensação de que nem mesmo Peter sabia por quê.

Capítulo 27

As fadas voltaram bem cedo na manhã seguinte. Eles praticamente invadiram a casa. Eu ainda estava desmaiado, embrulhado com Coale e Maddox quando a porta do nosso quarto se abriu e a feroz fada feminina de ontem estava lá com a mão nos quadris.

— Você quer minha faca entre seus olhos?— Eu resmunguei. Eu estava tentando me sentar, mas não importa onde colocasse minha mão, eu estava esmagando a parte do corpo de alguém.

— Concentre-se em colocar sua faca entre os olhos de Peter.

— Você tem um nome desde que me viu nua?

A fada apenas levantou uma sobrancelha para meus seios. — Bem, certamente não parece incomodar você. Você pode me chamar de Steele. Eu sou um dos guerreiros de Mab e estou aqui para treiná-lo antes de enfrentarmos Peter. Por que você não coloca alguma roupa?

Ela não parecia querer sair enquanto nos vestíamos. Eu a vi olhando Coale enquanto ele procurava as calças. Não gostei do jeito que ela estava olhando para ele. Ela estava praticamente transando com ele com os olhos.

— Ei! Olhos fora do meu harém!

Steele apenas deu de ombros e se virou para limpar as unhas com a faca. — Você vive como uma fada, mesmo que você não seja uma. Eu me pergunto como isso aconteceu.

— Eu pensei que as fadas só tinham um amor na vida?— Eu perguntei.

Steele apenas riu. — É isso que Tinkerbell diz às fadas dela? As fadas amam a todos, mas há algumas fadas que preferimos a outras. Você realmente acha que isso é verdade depois de ver o quanto Coale ama todos vocês?

— Por que ela nos contaria isso?— Coale disse, puxando as calças sobre os quadris estreitos.

Steele apenas encolheu os ombros. — Pelo que eu ouvi, antes de escurecer, Tinkerbell teve alguns

problemas com uma fada masculina. Não tenho a história completa, mas ela tentou pescar acima de sua posição e não gostou quando ele não se casou com ela. Não tenho ideia de quem era a fada masculina. Ninguém quer admitir que tem qualquer associação anterior com Tinkerbell. Eu mal a conhecia. Ela não era uma guerreira e não fazia armas. Não tinha motivo para falar com ela.

— Você parece um pouco arrogante,— eu disse.

Steele apenas riu. — Isso é porque eu sou. Devemos? Traga todas as armas que você tiver.

— Estou morrendo de fome,— disse Blaize . — Podemos comer primeiro?

— Quem disse que eu não ia deixar você? Temos um pequeno-almoço completo de fadas lá embaixo. Tudo o que um guerreiro precisa antes de uma refeição.

A sala de jantar estava cheia de fadas e aparentemente elas haviam preparado a mesa. Jas assumiu sua posição usual bem entre mim e Elise. Maddox e Blaize sabiam que Coale precisava se

sentar ao meu lado, então eles se sentaram do outro lado de Coale. Jas pegou a mão de Elise e enrolou seu gancho em volta do meu cabelo. Eu adorava quando ele fazia isso. Eu apertei a mão de Coale. Era isso. Depois desta noite, estaríamos todos mortos ou Peter estaria livre.

A comida das fadas era diferente de tudo que eu tinha comido antes. Havia carne como a que havíamos caçado antes, mas havia aqueles bolinhos que eram difíceis de descrever. Eles eram saborosos e doces. Eles eram pequenos quadrados rosa e quanto mais eu os comia, mais energia eu tinha.

— O que diabos é isso? É incrível, — eu disse com minha boca cheia.

— Pão Ikkarrot. É o que os guerreiros das fadas comem antes da caça. Todos, exceto Elise, precisam comer isso.

Jas estreitou os olhos para a fada. — Eu gosto de você. Você pretende manter a promessa da Rainha Mab de que Elise será protegida aqui?

— Papai!

— Não, Elise. Você fica aqui com as fadas enquanto o resto de nós cuida de Peter e Tinkerbell.

— Você não está fazendo Jade ficar para trás!

— Porque Jade sabe lutar e você não.

Elise não sabia lutar? Como no mundo ela sobreviveu tanto tempo em Neverland? Eu lutei o tempo todo. Eu estava derrubando um urso ou lutando com Maddox ou Blaize . Lembrei-me de que Tinkerbell a cresceu antes do que deveria. Seus Garotos Perdidos não a ensinaram a caçar ou dar um soco enquanto a ensinavam a crescer? Eu realmente não tinha perguntado, eu apenas presumi que enquanto a mente de Elise estava alcançando seu corpo, ela aprendeu o que todo mundo em Neverland veio a saber - como lutar para sobreviver. Elise conseguiu fazer isso mesmo que ela não pudesse lutar, então talvez ela soubesse algo que eu não sabia.

Eu apertei o ombro de Jas. Eu sabia por que ele não a queria lá, mas também sabia por que Elise queria estar lá. — Você se oporia que as fadas mantivessem Elise segura no ar? Acho que ela precisa

ver a justiça sendo feita a Peter tanto quanto a todos nós. Todos nós precisamos encerrar, Jas.

Jas passou a mão pelo cabelo de Elise. — Você precisa ver, não é? Eu esperava protegê-lo de qualquer derramamento de sangue, mas você precisa estar lá.

Elise assentiu. Eu sabia que talvez não fosse eu quem mataria Peter, mas precisava ver isso feito. Eu sabia que havia truques o suficiente em Neverland que, se eu não visse, não acreditaria que Peter estava realmente morto. O resto das fadas concordou imediatamente e entendeu, mas elas só concordaram em levar Elise no ar se ela comesse o Pão Ikkarrot também.

Achei que estaríamos aprendendo novas estratégias de batalha, mas Steele afastou Coale com algumas outras fadas com nomes como metal ou trabalharam com fogo. Eles juntaram todas as nossas armas e, uma por uma, começaram a usar sua luz bastante nelas.

Quando me devolveram o arco e a faca, havia uma escrita estranha. A madeira do meu arco tinha estranhos redemoinhos azuis e espirais gravadas na madeira. Era o mesmo na ponta das minhas flechas e na lâmina da minha faca. Eu sabia que a magia das fadas tinha sido imbuída em minhas armas, mas não sabia o que os símbolos faziam. Coale e Nyx pareciam saber o que era a escrita estranha. Eles estavam colocando atenção extra em nossas armas.

Depois que todos foram entregues, Coale passou o braço em volta da minha cintura e me puxou para o seu lado.

— Essas runas vão encantar suas armas com magia leve. Eles sempre atingirão seu alvo e causarão danos a qualquer coisa com magia negra. Você não deveria precisar, mas a Rainha Mab quer se preparar para qualquer coisa, - Coale disse, beijando o topo da minha cabeça.

Elise empurrou para frente, mas ela foi cercada por Jas e Nyx em segundos. Nyx deu a ela uma adaga

encantada, mas a avisou para não colocar os pés no chão.

— Quais são os planos para Tinkerbell? Nenhum de vocês falou uma palavra sobre os planos da Rainha Mab para aquela fada ainda.

Eu também queria saber disso. Não sabíamos de onde ela tirou sua magia negra e se ela ainda a teria uma vez que suas asas fossem destituídas. Nós não sabíamos quanto dela ela tinha também. Disseram-me que magia de luz suficiente sempre venceria as trevas e ela enfrentaria a Rainha Mab, Coale e Nyx, mas havia muitos desconhecidos para mim.

Steele puxou uma enorme espada com as mesmas runas que minha faca tinha. Ela começou a afiar a espada com sua luz de fada.

— A informação que recebemos sobre Tinkerbell foi que ela foi enviada na missão para falar com Peter porque a Rainha Mab queria distraí-la do desgosto. Ela estava derrubando toda a nossa tribo com suas más vibrações. Não sabemos se Tinkerbell escureceu e foi por isso que Peter fez ou havia algo

errado com Peter e ele usou o coração partido de Tinkerbell para transformá-la.

Elise estreitou os olhos para Steele. — Você vai perdoar Tinkerbell depois de tudo que ela fez porque ela machucou a bunda de outra fada que não faria sexo com ela?

Steele deu a Elise um sorriso que me fez pensar que ela queria comer seu rosto. — As fadas querem fazer sexo o tempo todo. Se outra fada rejeitar você, significa que algo está errado com você. Acho que não foi isso. Algo aconteceu com Tinkerbell e outra fada. Não acho que a Rainha Mab pretenda perdoá-la por nada. Não saberemos quem transformou quem escuro até que a Rainha Mab avalie Peter. A pior punição para uma fada, mesmo sem asas, é ficar totalmente sozinha. A Rainha Mab pode ser bem distorcida. Ela vai propor a punição correta para ela. Uma coisa pior do que a morte se ela fosse a responsável por transformar um bebê em uma coisa má como Pedro.

— Como prendê-la na árvore do Hangman?— Eu sugeri. Elise achou que era um bom castigo para ela.

Steele era uma linda fada. Eles eram todos lindos, mas Steele tinha uma aparência quase selvagem e selvagem sobre ela. Cada vez que ela sorria, parecia que ela estava planejando nos matar. Eu sabia que ela estava do nosso lado e nos ajudava, mas havia algo nela que me deixava inquieto. Provavelmente era o fato de que eu sabia que se tentasse lutar com ela, perderia e ela não hesitaria em me matar. Prefiro brigar com Peter Pan do que com Steele.

A risada de Steele até soou um pouco ameaçadora. — Prendê-la na Árvore do Carrasco seria uma tortura para uma fada, mas não é o estilo da Rainha Mab. Não, se a Rainha Mab quisesse realmente torturar Tinkerbell, ela a prenderia em um vidro sobre sua cama e a faria assistir todos os homens que leva para sua cama sem permitir que ninguém fale com ela ou deixe-a falar com ninguém. O vidro seria totalmente à prova de som e provavelmente espelhado para que Tinkerbell

pudesse ver para fora, mas ninguém mais poderia ver dentro. Todos a ignorariam, mas ela teria que assistir todo o amor descendo nos aposentos da Rainha Mab.

Maddox caminhou atrás de mim e passou os braços em volta da minha cintura. — Acho que estamos todos atirando. Temos que colocar todos os totens no lugar e avaliar Peter primeiro.

Eu não gosto de Steele sorrindo para Maddox assim. Parecia que ela queria comê-lo e transar com ele ao mesmo tempo. — Não há nada de errado em reunir as tropas antes da batalha. Você tem armas encantadas, acredito que todos saibam como usá-las?

Maddox apoiou o queixo no topo da minha cabeça. — Os Selvagens são todos excelentes atiradores com o arco e podemos lançar nossas facas para dar tiros mortais enquanto caçamos, mas só matamos animais antes.

Steele apenas encolheu os ombros. — As fadas guerreiras aqui também não mataram nada além de animais. As fadas nunca estiveram em guerra antes e

não podemos matar outra fada. Mas temos treinado para isso desde que Tinkerbell escureceu. Nós vamos. Tenho certeza que uma fada pode matar um ser maligno, se necessário.

Jas apenas pigarreou. — O que acontece com uma fada se eles tentarem matar?

Steele apenas encolheu os ombros. — Ninguém foi estúpido o suficiente para tentar, nem mesmo Tinkerbell. O boato é que você simplesmente morre como quando uma criança para de acreditar em fadas. Todos nós somos treinados e dispostos a desistir de nossas vidas para deter esse mal.

— Não,— disse Jas. — Eu não aceito isso. Se for o caso, vou matar Peter e Tinkerbell. Já fiz coisas ruins o suficiente para parar aquele menino. Se isso significar ser mandado de volta para casa ou se eu não puder voar de novo, farei isso para que ninguém morra.

Steele finalmente não estava sorrindo. Ela parou de afiar aquela espada enorme e deu a Jas um breve aceno de cabeça. — Você não seria mandado para

casa a menos que quisesse. Neverland saberia o que você fez e o protegeria. Não foi a Rainha Mab que trouxe você aqui. Neverland viu algo em você e permitiu que você chegasse aqui. Neverland viu que você acreditou e o deixou vir. Você só precisava de um pouco de orientação antes de acessar a magia de Neverland.

— É preciso haver transparência,— disse Jas. — Os selvagens e os homens de Elise precisam saber exatamente o que vai acontecer ou haverá erros. Tudo o que a Rainha Mab me disse, Coale e Nyx precisa ser divulgado *agora* antes de irmos para a batalha.

— Tem certeza que quer que sua preciosa Jade saiba?— Steele disse. — Ela é imprudente e não treinada para a batalha. Se ela fizer um movimento, Maddox e Blaize também o farão. Coale quebrará a formação para protegê-la e a Rainha Mab e Nyx podem morrer. Você deu permissão a Elise para assistir do céu. Se Elise o vir em perigo, ela voará para protegê-lo. Você pode ter que fazer a escolha entre

proteger Elise e proteger Jade. Você tem certeza que deseja fazer isso?

— Servi na Marinha de Sua Majestade. Você pode ter treinado por séculos, mas eu vi a batalha. Lutei contra a marinha holandesa antes de me aposentar do serviço militar. Você não vai para a batalha guardando segredos de seus soldados. Jade só será imprudente e Elise só vai voar se eles não tiverem a imagem completa.

Steele apenas revirou os olhos. — Eu duvido muito com aqueles dois, mas muito bem. Jas, Coale e Nyx, relatem seus deveres.

Jas estendeu seu braço livre para mim. Ele tinha um perto de Elise, então voei para o lado dele e esperei.

— Eu não estou usando meu gancho apenas para esculpir uma runa na árvore do Carrasco para prender Peter e Tinkerbell. Estarei me escondendo atrás dele quando a Rainha Mab convocar Peter para avaliá-lo. Estarei atrás dele com minha espada protegendo-o enquanto a Rainha Mab o

avalia. Coale e Nyx usarão sua luz para segurar Peter. A única coisa que Peter será capaz de mover é a boca.

— Jade, nós praticamos,— disse Coale. — Eu posso segurar Peter sozinho, mas entre mim e Nyx, Peter ficará imóvel enquanto ele está sendo avaliado e enquanto todos decidem o que fazer com ele. O plano é bom. A beladona fará com que todos durmam enquanto os totens são ativados e Jas não estará em perigo enquanto ele esculpe o símbolo ou guarda Peter.

Eu olhei para Steele. — Por que a Rainha Mab nos queria no chão ao redor da árvore do Carrasco sem esta informação? Eu *teria* arruinado algo se não tivesse todas essas informações. Qual o jogo que você está jogando?

— Aquele em que você deve seguir ordens como um bom soldado das fadas, estúpido.

Jas apertou seu braço em volta da minha cintura. Eu iria comprar uma briga com essa fada,

mesmo sabendo que ia perder. Eu consideraria uma vitória se eu conseguisse apenas um bom soco.

— Jade — Jas rosnou, me puxando para mais perto. — Você está esquecendo que Jade *não é* uma fada e ela não é um soldado. Jade e todos os outros que você está jogando na batalha começaram quando as crianças que Peter e Tinkerbelle cometeram crimes. Haverá emoções humanas reais enquanto isso estiver acontecendo, especialmente quando eles virem Peter novamente. Você pode dar a eles armas encantadas e eu posso dar a eles todos os fatos. Você está se esquecendo do que Peter fez com todos eles. A rainha Mab precisa tirar sua avaliação do caminho o mais rápido possível, porque cada um deles terá uma reação muito real e visceral quando virem Peter novamente.

— Quanto tempo vai durar essa avaliação e o que isso implicará?— Maddox perguntou.

Ele estava pensando a mesma coisa que eu. Eu não tinha ideia do que fazer ou sentir quando visse Peter novamente. Nós o havíamos espionado várias

vezes, então sabíamos quais eram seus movimentos e se ele estava vindo atrás de nós. Toda vez que eu via seu rosto presunçoso e arrogante quando estávamos espionando, eu só queria atirar uma flecha direto em seu olho ou jogar minha adaga em seu coração.

Nós conversamos sobre isso. Vimos vários cenários sobre como poderíamos matar Peter à distância. A razão pela qual não agimos sobre isso é que Peter nos deixou em paz e a maioria das fadas estavam apaixonadas por Peter. Se falharmos, Peter virá atrás de nós. Se tivéssemos sucesso, teríamos todas as fadas femininas em Neverland que estavam obcecadas por Peter Pan atrás de nós.

Eu me afastei de Jas e agarrei Maddox e Blaize. — Você sabe como nos sentimos quando víamos Peter quando o espionávamos? Quando o vimos novamente, não importa o quão indefeso ele esteja, não podemos agir sobre isso. Eu sei que todos nós inventamos vários planos para matá-lo, mas temos que deixar isso acontecer. Seguimos o plano da Rainha Mab como se o tivéssemos inventado.

Maddox e Blaize me apertaram e estenderam seus dedos mínimos. Fizemos um juramento sagrado de que nenhum de nós mataria Peter até que a Rainha Mab acabasse com ele.

Capítulo 28

A lua cheia sempre foi maior em Neverland do que em casa. Estava brilhando bem acima da ilha principal de Neverland e os Selvagens estavam prestes a embarcar em sua maior aventura de todos os tempos. Íamos vencer Peter Pan e fazer de Neverland o lugar que sempre deveria estar, mesmo que tecnicamente não devêssemos estar aqui.

Eu sabia que haveria perigo. Sempre existia em Neverland e especialmente quando Peter estava envolvido. A Rainha Mab tinha um bom plano e se Coale e Nyx pudessem neutralizar Peter uma vez que aqueles totens o fizessem crescer, então não estávamos em perigo de Peter. O único curinga de que não gostei nesse plano foi Tinkerbell. Se ela tivesse magia negra, ela não poderia simplesmente usá-la da Árvore do Carrasco?

Não tive tempo para me estressar com isso. Antes que eu percebesse, Steele e o resto das fadas guerreiras estavam voando com a Rainha Mab, Coale e Nyx para colocar todos em Neverland

para dormir com a beladona. O grupo de Elise foi instruído a seguir logo em seguida. Isso deixou os Selvagens pairando bem longe da ilha principal, esperando nosso sinal.

Quando os totens dispararam, era suposto haver um pulso de magia que poderíamos ver e sentir. Eu não esperava que fosse tão forte quando finalmente explodiu. Meu conhecimento sobre magia de fadas era limitado e Coale costumava usar o dele principalmente para pregar peças.

Quando os totens dispararam, Neverland se iluminou com uma luz branca e ofuscante e o pulso realmente jogou todos nós para trás vários metros no ar. Quase me fez cair totalmente do céu e fiquei tonta quando finalmente me endireitei. Eu olhei para o lado e Maddox e Blaize ainda estavam ao meu lado parecendo atordoados.

Maddox me lançou um olhar preocupado. — Você acha que Jas está bem? Ele estava na ilha quando aquela explosão explodiu.

— A Rainha Mab está lá com Coale e Nyx. Ela não estaria lá pessoalmente quando a explosão explodisse, a menos que ela tivesse uma maneira de proteger todos eles. Vamos entrar no lugar.

Eu agarrei as mãos de Maddox e Blaize e fomos em direção à Árvore do Carrasco. Já nos haviam dito para nos escondermos e ficarmos fora de vista. Fizemos um pouso suave do lado de fora da clareira e rastejamos para nos esconder atrás de um arbusto para observar. Tirei minha faca da bota e observei Blaize puxar a dele e Maddox colocar uma flecha.

A Rainha Mab estava na clareira perto da Árvore do Carrasco cercada por Coale e Nyx. Todos os três eram um clarão de fada. Era quase difícil vê-los. Eu só conseguia distinguir seus contornos. Eu vi a Rainha Mab estender a mão na direção da Árvore do Carrasco.

Havia entradas mágicas para a Árvore do Carrasco que eram personalizadas para o corpo de cada Garoto Perdido. Eu não tinha um na noite em

que Peter me levou, mas ele prometeu que Tinkerbell me faria um. A única maneira de entrar na Árvore do Carrasco naquela noite foi usando a entrada de Peter. Eu era mais alto do que Peter e, ao entrar, fui arranhado por casca de árvore e derrubado todo o caminho. Depois de ser sequestrado, levar uma surra para descer de uma árvore não melhorou muito meu humor.

A rainha Mab usou uma das antigas entradas para tirar Peter agora, mas pareceu demorar um pouco. Eu já sabia que entrar e sair era muito rápido, contanto que você cabesse. Eu podia ver por que estava demorando tanto quando Peter finalmente apareceu na Árvore do Carrasco. Ele simplesmente não se encaixava mais.

A rainha Mab não apenas o fez crescer. Elise e eu crescemos em Neverland e parecíamos estar na casa dos vinte. Peter agora parecia ter uma idade entre meu pai e meu avô antes de eu ser sequestrado. Ele não envelheceu bem. Peter parecia um pouco pastoso

e sua testa havia crescido porque a linha do cabelo estava diminuindo.

Ele caiu da árvore com um gemido e deve ter sido Coale ou Nyx que o arrastou para frente de joelhos. Peter parecia não ter nenhuma preocupação no mundo. Seus olhos ainda brilhavam de crueldade, mesmo se ele estivesse de joelhos na frente da Rainha das Fadas. Ele nem percebeu que Jas se esgueirou por trás dele. Tive um tiro certo com minha faca, mas contive minha mão.

Os lábios de Peter se transformaram em um sorriso cruel. Antes mesmo que a rainha Mab pudesse começar sua avaliação, Peter decidiu cometer o crime final contra as fadas.

Ele gritou o mais alto que pôde: — Eu não acredito em justiça-

Ele não foi capaz de completar sua declaração e assassinar nenhuma fada. As facas de Blaize e eu enterradas em seu peito e a flecha de Maddox perfurou seu estômago. Não fomos os únicos que o impediram. Peter teria morrido sem nós. Até o

momento eu percebi que ele estava dizendo para deixar perder a minha faca, Jas já tinha saltado em ação. O corpo de Peter caiu comigo e com as facas de Blaize enterradas nele, a flecha de Maddox e Jas cortou sua cabeça antes que ele pudesse terminar a frase.

Jas limpou o sangue de Peter nas costas de seu cadáver. — Desculpas, Rainha Mab. Eu prometi que nenhuma fada iria morrer e eu não sabia quantas Peter tiraria se ele cumprisse aquela frase.

A Rainha Mab parecia atordoada, como se talvez ela devesse ter feito Coale e Nyx amarrarem sua boca também. Eu nem tinha pensado nisso também. Peter poderia ter eliminado todas as fadas com a boca livre. Ele poderia ter matado Coale . Eu estava furioso que a Rainha Mab deixou sua boca livre no caso de ela querer perguntar a ele algo com aquela avaliação que ela tinha que fazer.

Comecei a caminhar em direção à clareira com Maddox e Blaize . Não estávamos nem um pouco

longe. Concordamos em ficar perto o suficiente para agir caso algo desse errado, e certamente deu.

Eu parei no meio do caminho quando o cadáver sem cabeça de Peter estremeceu. Duas garras pretas explodiram do coto sangrento de seu pescoço e uma cabeça o seguiu. A cabeça era como um cruzamento entre um dragão e uma aranha e eu já tinha visto algo semelhante a ela antes, à medida que ela saía do cadáver de Peter.

Este era o monstro debaixo da minha cama dos meus pesadelos antes de começar a sonhar com Neverland. Tinha braços e pernas grossos e uma boca cheia de dentes afiados como navalhas. Suas unhas chegaram a pontos mortais. Seus olhos vermelhos olharam ao redor enquanto farejava o ar.

A luz de Coale e Nyx cresceu enquanto eles se preparavam para lançar a magia das fadas na coisa, mas o cadáver de Peter explodiu de repente e havia cinco deles. Eles tinham pelo menos 2,10 metros de altura com corpos musculosos e pele enegrecida. Seus rostos eram reptilianos, mas

aqueles dentes e unhas foram feitos para rasgar as coisas.

Este não era exatamente o monstro debaixo da minha cama. Essas cinco criaturas eram maiores, mais musculosas, mas pareciam ser da mesma espécie. Todos os meus pesadelos voltaram à minha mente e fiquei grudada no local. Eu tinha cinco anos de idade novamente acordando gritando na minha cama. Eu não poderia pegar minhas flechas se quisesse.

Ninguém parecia saber o que fazer. Estávamos todos apenas olhando para essas coisas e eu estava olhando para saber se eu estava tendo um pesadelo de novo e que foi por isso que ninguém estava tentando lutar contra eles.

Agora que estavam livres do corpo de Peter, pareciam estar procurando por algo ou alguém. O próprio ar em Neverland parecia estar queimando-os. Eu podia ver a fumaça saindo deles e era quase como se Neverland os estivesse queimando.

O maior deles focava na Árvore do Carrasco. Uma enorme explosão de fogo saiu de seu focinho e a Árvore do Carrasco foi reduzida a cinzas. O monstro fez um movimento acenando com o dedo e Tinkerbell veio flutuando no ar e parou no meio deles. Eles pareciam estar protegendo-a.

Eu poderia dizer que eles não deveriam estar aqui. Eles eram de outro reino. Um mau reino e se hospedaram no hotel, Neverland foi indo para queimá-los vivos. Um deles soltou um grito estridente que quase quebrou meus tímpanos. Eu me abaixei no chão enquanto a poeira aumentava quando todos eles começaram a bater suas asas. Um deles pegou Tinkerbell e eles voaram o mais rápido que puderam.

Eu pulei quando fui capaz de ver novamente. Eu fiquei bem na cara da Rainha Mab. Eu não me importava se ela era uma rainha.

— O que diabos eram essas coisas e por que você não os matou?

— Aqueles eram os cinco príncipes da Nightmare Island. Neverland é o lugar de bons sonhos. A

Nightmare Island é seu reino equivalente. Neverland os teria incinerado se eles ficassem e isso seria bom para Nightmare Island. Não importa o que aqueles príncipes fizeram, poluindo uma criança e transformando Tinkerbell, se eu os tivesse matado aqui, teria sido uma guerra total com o reino do Pesadelo. Temos uma paz incômoda com eles agora.

Achei que a Rainha Mab tinha sido inteligente com esse plano para derrotar Peter, mas talvez ela não fosse tão inteligente quanto pensava.

— Claramente não,— eu rebati. — Os príncipes conseguiram invadir Neverland e transformar uma de suas fadas. O que exatamente você pretende fazer sobre isso?

— Fale com o pai deles, o rei. Qualquer que seja o plano, ele falhou. Não vou tolerar mais ataques a Neverland.

— Eu já vi essas coisas antes em meus pesadelos. Eu os vi por muito tempo antes de finalmente ter bons sonhos e ver Neverland. Você não

acha que isso tem algo a ver com o motivo pelo qual Peter me sequestrou?

— Não saberemos até eu falar com o pai deles. Jade, nós vencemos hoje. Peter se foi. Os príncipes da Nightmare Island se foram e não podem voltar sem morrer. Aceite a vitória até que eu possa descobrir o que exatamente os príncipes pretendiam.

Eu ri bem na cara dela. — Você acha que o rei da Nightmare Island não estava no plano inteiro? Esse lugar dá pesadelos às crianças!

— Nightmare Island existe por uma razão, a mesma razão que Neverland existe. As pessoas devem experimentar o bom e o mau. Neverland dá às crianças esperança e bons pensamentos quando precisam. Você pode achar que não há uma razão para as pessoas terem pesadelos, mas o medo é uma coisa saudável de se ter. Evita que as pessoas façam coisas perigosas. Jade, você não deveria ver essas coisas em seus sonhos. A Nightmare Island nunca deve mostrar seus habitantes. Outra coisa está acontecendo, Jade. Por favor, vá para casa e deixe-me

falar com o rei. As conversas diplomáticas levam tempo e ainda precisamos encontrar as fadas aqui que perderam suas asas. Os príncipes não os levaram quando tomaram Tinkerbell. Tenho muito trabalho pela frente, mas vou obter respostas. A ilha principal está segura para você agora. Comece a construir casas e uma vida, Jade, a menos que queira voltar para casa.

A Rainha Mab voou. Fiquei com meus Selvagens, Elise, seus homens e um milhão de perguntas. Se a Nightmare Island só deveria me dar pesadelos para me impedir de fazer qualquer coisa estúpida, então por que eu vi os monstros debaixo da minha cama saindo do corpo de Peter Pan?

Capítulo 29

Nós estávamos todos muito nervoso para dormir quando chegamos em casa, mas Elise e eu finalmente descobri o que tínhamos em comum antes de chegarmos aqui com uma pequena ajuda de Jas. Elise também tinha pesadelos com monstros debaixo da cama. Quando comecei a descrever os cinco príncipes, isso despertou sua memória. Elise e eu vimos residentes da Nightmare Island em nossos sonhos antes de nossos sonhos com Neverland começarem.

Jas estava furiosa, por nós dois. Foi ele quem acalmou Elise depois de seus pesadelos e agora que via o que ela estava vendo pessoalmente, sabia por que ela acordava gritando todas as noites. Essas coisas eram diferentes de tudo que eu já li antes ou vi o tempo todo em que estive viva. Eu pensei que eles só existiam em meus sonhos, mas havia um reino inteiro com essas coisas neles e os príncipes daquele reino tinham como alvo Elise e eu por uma razão.

— Essas coisas, você notou como Neverland estava queimando-as vivas, mas eles ainda fizeram questão de tirar Tinkerbelle? Quase parecia que eles a estavam protegendo com seus corpos se as fadas tentassem atacá-la, — disse Maddox.

— Tinkerbelle foi essencial para seus planos. Eles sabiam que se a deixassem aqui, ela revelaria seus planos, — Blaize rosnou.

— Não, eu não acho que seja isso,— disse Maddox. — Se a única maneira dessas coisas viverem aqui fosse dentro do corpo de um menino, então eles provavelmente não tinham ideia de quanto tempo poderiam sobreviver fora daquele cadáver antes de se queimarem. Eu podia *sentir o cheiro* de sua carne cozinhando. Isso tinha que doer. Eles a tiraram de qualquer maneira. Isso tem que significar alguma coisa.

Comecei a esfregar os ombros de Maddox. Quando Maddox tinha uma ideia, era melhor deixá-lo correr e ajudá-lo da melhor maneira

possível. — O que você acha que isso significa, Maddox?

— Bem, nós sabemos que Tinkerbell teve seu coração partido por uma fada aqui. E se ela o tivesse consertado por essas coisas e aqueles príncipes de pesadelo não fossem os maus? E se eles fizessem tudo isso para se vingar da fada que machucou Tinkerbell?

— É uma boa teoria, Maddox, mas se essas coisas realmente amavam Tinkerbell, por que elas me procuraram, Elise e Wendy? Tinkerbell pirou toda vez que Peter trouxe uma garota aqui. Elise cresceu antes de estar pronta e tentou fazer com que os Garotos Perdidos matassem Wendy.

— Não sei, Jade. Havia algum tipo de plano lá que nenhum de nós sabe. Não estava indo bem ou não teríamos encontrado a corte da Rainha Mab viva e bem. Tenho a sensação de que havia um plano para vocês dois que eles não viram até o fim ou eles o trouxeram aqui e você não estava certo para qualquer que fosse o plano.

— Ou havia um plano para nós e as emoções se envolveram. Se Tinkerbelle realmente estava apaixonada por essas coisas e eles a amavam de volta, nós crescemos por um motivo. Talvez ela só tenha ficado com ciúmes, — disse Elise.

Jas soltou um pequeno rosnado. — Eu não gosto de onde seu processo de pensamento está indo. Vamos adiar essa discussão até termos a história completa. Estou tendo problemas suficientes para controlar minha raiva como ela é. Achei que estava lidando com um garoto perturbado e uma fada negra. Agora eu descubro que existe um reino de pesadelo e a realeza deles tinha como alvo duas pessoas que amo. Quanto mais falamos sobre isso, mais eu quero encontrar esse reino e matar aqueles príncipes.

— Coale, você sabe alguma coisa sobre a Nightmare Island?— Eu perguntei.

Coale balançou a cabeça. — Não fomos ensinados sobre isso naquele lado da divisão das fadas e a Rainha Mab não nos disse nada. Seria melhor apenas

esperar ela falar com seu rei e resolver qualquer desavença diplomática antes de começarmos uma guerra com o reino do pesadelo. Não sabemos onde está e podemos tornar Neverland pior.

— Como as fadas ao redor de Peter não sentiram que ele tinha cinco príncipes do reino do pesadelo escondidos dentro dele?— Liam perguntou. — Todas as fadas fêmeas praticamente o bajulavam e todas as sereias o amavam. Por que eles não puderam dizer que ele tinha o mal dentro dele se eles são seres mágicos?

Maddox apenas deu de ombros. — Talvez eles não sejam maus, eles apenas são o que são. Talvez eles pareçam diferentes dependendo de como querem se mostrar.

— Maddox, eles sequestraram você e Tinkerbell o cresceu porque Peter queria matar. Como você pode dizer que eles não eram maus? — Perguntou Blaize.

— Estou dizendo que não temos a história completa. Tudo o que sabíamos sobre Peter Pan é mentira. Ele nem é humano. Se essas coisas são

príncipes em um reino que existe para dar pesadelos às pessoas, então talvez tudo o que fizeram em Neverland seja uma ocorrência diária na Nightmare Island. Não estou dizendo que está certo, mas talvez seja apenas como eles fazem as coisas e não sabem melhor.

Beije Maddox suavemente na bochecha. — Eu amo que você esteja tentando encontrar o lado bom dessas coisas, mas eles não visitaram seus sonhos. Você não viu os pesadelos que eles me deram.

— Teorias suficientes sobre o reino do pesadelo e motivações,— disse Jas. — Mais disso e eu vou caçar aqueles príncipes antes de ter a história completa. Vamos falar sobre um Neverland gratuito de Peter Pan. Podemos viver onde quisermos agora. Alguma ideia?

Eu tive que pensar sobre isso. Poderíamos ir para onde quiséssemos agora, sem ter que nos esconder. Pelo que eu sabia, essas coisas não podiam voltar sem queimar e precisavam de um corpo para se esconder. As fadas não estavam mais limitadas

àquela ilha escura e eu tinha a sensação de que a Rainha Mab iria estabelecer um tribunal de fadas em algum lugar com mais luz. Talvez em seu antigo local, onde quer que fosse.

Pensei em meus lugares favoritos em Neverland e o lugar perfeito me atingiu. — E as praias próximas à Mermaid's Cove? As sereias realmente gostam de mim, mesmo que Peter não goste.

Elise deixou escapar um suspiro sonhador. — Eu nunca cheguei a ver as sereias quando Peter estava me mostrando Neverland sob o pretexto de que ele iria me trazer para casa. Ele me mostrou Mermaid's Cove, mas as sereias estavam todas caçando, ou assim ele me disse. Sempre quis conhecer uma sereia.

Jas deu a ela um sorriso gentil. — Essas histórias sempre foram as suas favoritas. Todos estão de acordo em Mermaid's Cove?

Todo mundo estava balançando a cabeça como se minha sugestão fosse boa. Liam puxou Elise para seu colo e beijou o topo de sua cabeça.

— A primeira vez que você encontra as sereias, você tem que causar uma boa impressão. Se você causar uma má primeira impressão, eles nunca se esquecem. Eles têm memória longa e nunca vão gostar de você, se não gostarem de você desde o início.

Elise parecia estar praticamente em pânico. — Como você deixa uma impressão ruim em uma sereia?

— Sereias detestam beijos de bunda e adoram uma boa piada. Se tudo o que você puder falar na primeira vez em que os encontrar for como eles são bonitos e o quanto você ama sua cauda, eles pensarão que você os está bajulando para que busquem tesouros em navios naufragados. Se você apenas agir normalmente com eles e contar algumas piadas, eles vão adorar você. Era por isso que odiavam tanto Wendy. Não era porque Peter gostava dela.

— As sereias não gostam de ouvir que são bonitas? Achei que todo mundo gostasse disso?
— Elise perguntou, franzindo a sobrancelha.

Eu apenas ri. — As sereias *sabem* que são bonitas e não acham que precisam ser contadas. Eles pensam que se você repetir o óbvio, você quer algo deles.

— De que tipo de piada gostam as sereias?

Elise estava tão preocupada com as sereias não gostando dela. Eu já sabia que eles a amariam. Seria Jas que precisava conquistá-los depois que pensaram que ele foi um vilão por tanto tempo. Teríamos que explicar às sereias o que Peter realmente era e elas não aceitariam bem.

Coale apenas revirou os olhos. — As sereias gostam de piadas realmente *ruins*. Tipo, aqueles que ninguém mais acha que são engraçados. Se algo acontecer dentro de sua casa como alguém escorregando em uma casca de banana, acredite, eles querem ouvir sobre isso. Você vai ficar bem, Elise.

Capítulo 30

Não podíamos simplesmente invadir Mermaid's Cove com Jas e construir casas sem ter uma explicação sobre Peter. Pedro parecia saber trabalhar as sereias para que todas o adorassem. Contar às sereias que Peter era na verdade cinco príncipes da Nightmare Island seria uma operação delicada e não tínhamos a história completa ainda.

Decidimos esperar até ouvir algo da Rainha Mab. Eu esperava que ela enviasse alguém do tribunal para contar uma meia história. Fiquei surpresa quando a Rainha Mab veio ela mesma com uma fada de aparência majestosa que eu não conhecia antes.

— Falei com o Rei Rodion e temo que tudo isso seja minha culpa. Tudo isso foi a vingança de Tinkerbell contra mim e Lord Gray. Eu deveria ter visto os sinais e evitado tudo isso. Os filhos do rei Rodion estão todos apaixonados por Tinkerbell. Eles criaram Peter Pan juntos na tentativa de arruinar Neverland.

— Você vai ter que explicar, sua majestade,— Jas disse. — Todos nós seguimos seu plano, mas Jade e minha filha eram o alvo. Todos esses meninos foram sequestrados. Precisamos saber por quê.

— Lord Grey aqui é um duque em minha corte. Ele sempre iria se casar com uma duquesa ou um membro de alto escalão da corte. Tinkerbell trabalhou para sua família consertando panelas na cozinha. Vou deixar Lord Gray assumir a partir daqui e contar-lhe o seu lado da história.

O duque fada apenas curvou a cabeça de vergonha. — Eu e Tinkerbell éramos jovens fadas. Eu era imaturo e estúpido. As fadas têm muitos amantes. Cada fada sabe disso. Se eu tivesse levado Tinkerbell para a cama uma vez, nada disso teria acontecido. Eu tinha apenas dezoito anos e Tinkerbell também. Eu gostava dela acariciando meu ego e eu a induzi. Eu deixei Tinkerbell se apaixonar por mim. Eu a deixei pensar que poderíamos ser unidos perante o tribunal como marido e mulher. Continuei a deixá-la acreditar naquela mentira quando me apaixonei e

conheci meu companheiro de ligação. Não a levei para a minha cama de novo e não tive coragem de dizer a ela que estava tudo acabado.

— Fui um covarde e fui longe demais. Deixei Tinkerbelle descobrir ao mesmo tempo que o resto da minha casa. Meus pais reuniram todos e anunciaram. Eu não conseguia nem olhar para ela porque não queria ver qual seria sua reação. Tinkerbelle desapareceu por um tempo depois disso. Ela deixou nossa casa e não voltou por dois anos. Quando ela voltou, ela estava diferente - mais fria, mas eu ainda poderia dizer que a machuquei. Achei que trabalhar em minha casa só estava piorando as coisas para ela. Fui até a Rainha Mab e admiti o que fiz a ela. Sugeri que ela enviasse Tinkerbelle como parte da missão para falar com a estranha criança em Kensington Gardens. Esse deve ter sido o plano dela o tempo todo.

— Quando Tinkerbelle desapareceu, ela teve sonhos pela primeira vez. Sonhos da Nightmare Island - disse a Rainha Mab. — Ela viu os cinco

príncipes, mas não como você os viu. Eles podem aparecer como querem e são diferentes para ela. Ela procurou a Nightmare Island e os cinco príncipes de seus sonhos. Eles não sabiam o que fazer com esta fada estranha de Neverland, mas todos eles se apaixonaram. Eles sabiam que seu pai ficaria furioso, mas traçaram um plano para criar Peter Pan como uma forma de chegar a Neverland para ajudá-la a se vingar.

— Não parece um bom plano, não é?— Maddox disse. — Eles nunca vieram atrás de você ou Lord Gray e pareciam apenas brincar com crianças humanas. Por que Jade e Elise foram visados?

— Os cinco príncipes foram incapazes de usar sua própria magia em Neverland. Quando Tinkerbell estava na Nightmare Island, ela foi capaz de ganhar magia negra. Rei Rodion está sendo muito reservado sobre como ela conseguiu isso. Ele disse que seus filhos e Tinkerbell não vão contar essa parte a ele. Eles também estão sendo calados sobre como conseguiram entrar em uma criança humana. O

rei Rodion ainda está tentando obter essas respostas, mas suas teorias são de que Tinkerbell foi capaz de usar magia negra enquanto os cinco príncipes visitavam uma humana grávida durante um pesadelo.

— O motivo pelo qual Elise, Jade e Wendy foram alvejados foi porque eles esperavam criar algo como Peter com todos vocês, mas em Neverland com a magia do príncipe. Quando eles tivessem aquele filho, essa seria sua arma contra o tribunal das fadas. Eles esperavam que uma criança nascida aqui de uma mãe humana pudesse acessar a magia na Nightmare Island e ser sua arma.

— Isso não faz sentido. Eu estive aqui por muito tempo antes de Tinkerbell me crescer e Peter desistir de tentar encontrar Elise. Ele deixou Wendy ir e deixou que todos que vinham para a limpeza da primavera voltassem para casa.

A rainha Mab pigarreou. — Eles sabiam onde Elise estava o tempo todo. Eles esperavam que ela ficasse grávida. Você era o plano de backup

deles. Eles fizeram os Selvagens crescerem quando decidiram que isso não aconteceria com Elise. Quanto a Wendy Darling, eles não achavam que ela tinha um espírito guerreiro porque ela nunca enfrentou Peter como vocês dois fizeram. As meninas que ele trouxe para a limpeza da primavera estavam sendo examinadas como mães em potencial para este guerreiro que eles queriam criar.

— Então, toda aquela besteira sobre Peter querer uma mãe era verdade, simplesmente não era para ele. Éramos apenas incubadoras para ele. Coale disse que humanos não podem engravidar em Neverland. Peter e Tinkerbell não sabiam disso?

Coale pigarreou. — Eu posso responder isso. Não é de conhecimento comum e Pedro não se importava com as tribos. Eu sabia porque espiava as tribos e vi que nunca cresciam. Peter e Tinkerbell não sabiam disso porque não se importavam o suficiente com eles para observá-los.

— Como as tribos chegaram aqui se são humanas?— Maddox perguntou.

A Rainha Mab apenas sorriu. — Eles eram uma tribo de caminantes dos sonhos. Não estávamos esperando por isso. Neverland entrou em seus sonhos e eles simplesmente entraram em seus sonhos e acabaram aqui.

— Isso tudo soa como um plano de merda,— rebati. — Eles torturaram a mim e Elise com pesadelos e nos sequestraram e nem se preocuparam em descobrir se engravidar era mesmo possível em Neverland?

— Não, o plano era tolo, mau e não muito bem pensado,— disse a Rainha Mab. — Mas a criação de Peter enganou a todos nós, porque não tínhamos ideia do que estava escondido dentro dele. Peter Pan não deveria ser possível. O grande plano de Tinkerbell para matar o tribunal das fadas nunca teria funcionado. Nenhuma de vocês ficaria grávida para ela usar magia negra para criar seu guerreiro. Seus príncipes nunca teriam sido capazes de entrar em Neverland para vingá-la em sua verdadeira forma. Ela

teria descoberto isso eventualmente e tentado outra coisa ou desistido e voltado para a Nightmare Island.

— O que o Rei Rodion pretende fazer sobre os crimes de seus filhos e de Tinkerbell?— Jas exigiu.

A Rainha Mab apenas suspirou. — É aí que as coisas ficam complicadas. Seus filhos juram que não estavam fazendo nada de errado. Eles estavam vingando a mulher que amam. Todos eles afirmam ter um vínculo de alma com Tinkerbell. Eu sei que você acha que a Nightmare Island é um lugar horrível por causa dos sonhos que eles mostram a você, mas honra e cavalheirismo são importantes na corte do Rei Rodion. Rodion me culpa por não punir Lord Gray pelo que ele fez a Tinkerbell. Ele disse que seus filhos não teriam sentido a necessidade de defender sua honra se eu mesmo tivesse feito isso. Ele não pode enviar Tinkerbell aqui para ser punido porque seus filhos afirmam ter um vínculo espiritual com ela. Estar longe dela e sua morte seria tão bom quanto a morte para eles. Você vê em que posição estou?

Maddox acenou com a cabeça. — Achamos que eles deveriam pagar e querem ver Lord Gray pagar. Lord Gray não cometeu sequestro e assassinato. Será que o rei Rodion realmente não consegue ver a diferença?

— É aí que a corte do rei Rodion difere de Neverland e do que você sabe. No reino do Rei Rodion, o que Lorde Grey fez com Tinkerbelle é tão ruim quanto sequestro e assassinato. Os dois crimes são iguais, mas os filhos do rei Rodion seriam perdoados porque os seus foram cometidos a defender a honra da fada com a qual eles tinham um vínculo de alma.

— Então, como realmente consertamos isso?— Eu disse. — O rei Rodion não vai querer punir seus próprios filhos e vai continuar inventando desculpas para não o fazer, mesmo que você castigue Lord Grey.

— Eu sei, — a Rainha Mab suspirou. — Há apenas uma solução para isso e nenhum de vocês vai gostar. Você só vai ter que aceitar isso, assim

como os filhos do rei Rodion. Na Nightmare Island, os filhos do Rei Rodion teriam o que é considerado uma rivalidade de sangue com Lord Grey. Só acaba quando Lord Gray está morto ou todos os irmãos estão mortos e não podem ir atrás de Lord Gray.

— A solução que encontramos é que Lord Gray enviará uma mensagem através de mim para Tinkerbell. Tudo o que ele queria dizer a ela antes que ela escurecesse. Os filhos do rei Rodion terão que abandonar sua rivalidade de sangue com Lord Grey em troca de Tinkerbell não ser enviado de volta aqui para enfrentar a justiça. Tinkerbell já perdeu suas asas e não é mais uma fada. Eu não sei o status de sua magia negra.

— Não,— eu disse, balançando minha cabeça. — Tinkerbell consegue uma porra de desculpas e um encerramento e Elise e eu não ganhamos nada? Maddox, Blaize e o resto dos homens aqui que cresceram para Peter matar ou que cresceram para nos engravidar não recebem nada dela?

— Jade, isso é o melhor que posso fazer. Fazer com que os filhos do rei Rodion desistam de uma rixa de sangue será quase impossível. Obter um pedido de desculpas deles também nunca vai acontecer.

Jas me puxou para seu colo. — Lembre-me de contar histórias que li sobre rixas de sangue humano. Os humanos também os têm na literatura e se as rixas de sangue nos reinos dos pesadelos mágicos são parecidos com o que acontece nas histórias, fazê-los abandonar isso será o melhor que podemos esperar. Você nunca vai receber um pedido de desculpas de Tinkerbell ou de seus homens porque eles não se arrependem de nada que fizeram.

Eu me aconcheguei em seu peito. — Então, por que Tinkerbell recebe um pedido de desculpas?

Jas me apertou. — Em nome da paz. Se não estendermos um ramo de oliveira, não importa o que eles nos façam, isso nunca vai parar. Tinkerbell estará de volta com seus príncipes de pesadelo com um plano diferente e talvez desta vez, funcione e ela consiga eliminar todas as fadas aqui. Nosso lado será

uma pessoa melhor e se desculpará em nome da paz, mesmo que Tinkerbelle e seus príncipes não possam admitir que levaram as coisas longe demais. Tinkerbelle poderia ter permanecido no reino do pesadelo e ficado contente com o vínculo de sua alma. Poderia ter curado seu coração partido se ela permitisse. Ela escolheu a vingança em vez disso.

Eu fiz beicinho, mas entendi o que Jas estava me dizendo, mesmo que eu não gostasse. Quando estava em casa, pedi desculpas por muitas coisas das quais não me arrependi quando me meti em apuros. Pedi desculpas por socar meu irmão, embora ele merecesse. Pedi desculpas pelas pegadinhas das quais não tinha pena e eram engraçadas. Tinkerbelle poderia malditamente encontrar nela para dizer que sentia muito por me sequestrar, mesmo que ela não quisesse dizer isso.

Mas eu queria ouvir se ela não quisesse dizer isso? Seu pedido de desculpas me faria sentir melhor se eu soubesse, no fundo, que ela sentia que suas ações eram justificadas? Não. Eu não queria o pedido

de desculpas falso de Tinkerbelle. Tinkerbelle poderia pegar suas palavras falsas e enfiá-las na bunda. Ela poderia pegar seus planos de vingança meio armados e engasgar com eles. Eu não precisava de suas desculpas. Nós batemos nela, mesmo que ela não fosse punida por isso. Eu poderia conseguir meu encerramento sem seu pedido de desculpas. Seu plano estúpido nunca teria funcionado e todos nós batemos nela sem que nenhum de nós morresse.

— O Rei Rodion concordou com tudo isso?— Maddox perguntou.

— Foi uma solução que foi colocada na mesa. Eu não concordaria com isso até que falasse com todos vocês e vocês concordassem. Você não é meu assunto para eu tomar decisões sobre você.

— Não é o ideal, mas se isso significa que podemos todos viver aqui sem Tinkerbelle e outro Peter Pan, eu concordo,— eu disse.

— Eu odeio isso,— disse Elise. — Tinkerbelle me criou quando eu tinha apenas onze anos esperando engravidar. Você percebe como isso é confuso? Ela

tirou minha infância. Se eu não tivesse Liam e os outros certificando-se de que eu sabia o que era apenas brincar enquanto minha mente alcançava meu corpo, eu estaria perdida aqui. Isso ainda não responde por que Tinkerbell e Peter assassinaram todos aqueles Garotos Perdidos por esporte.

— Eu tenho uma resposta para isso, mas você não vai gostar,— disse a Rainha Mab. — Todos os meninos foram escolhidos por um motivo e mortos quando foram descartados. Todos vocês que tiveram permissão para escapar foram autorizados por uma razão.

Ela não precisava me dizer o motivo. Eles estavam testando pais para seu bebê guerreiro. Maddox e Blaize não escaparam comigo. Eles foram escolhidos para mim assim como o harém de Elise foi escolhido para ela. Tudo foi planejado. Eu não amava menos Maddox ou Blaize, mesmo que Tinkerbell nos tenha colocado juntos como parte de seu plano idiota. Eu sempre os amaria, mesmo sabendo o motivo pelo qual acabamos juntos.

Elise também não precisava da resposta. Nenhum de nós fez isso e isso não mudou a maneira como nenhum de nós se sentia um pelo outro. Isso não mudaria o resultado desta situação. Tinkerbelle e seus príncipes de pesadelo se foram. Jamais receberíamos desculpas de nenhum deles. Só podíamos esperar que o pedido de desculpas de Lord Grey os fizesse abandonar aquela rixa de sangue estúpida e nunca mais teríamos que lidar com eles novamente.

Capítulo 31

Tinkerbell teve sua porra de desculpas. Não consegui ouvir a mensagem, mas, aparentemente, foi o suficiente para fazer seus príncipes de pesadelo concordarem em abandonar sua estúpida rixa de sangue contra Lorde Grey e a Rainha Mab. Eles concordaram em não atacar Neverland novamente e viver felizes para sempre com seu vínculo de alma fodido na Nightmare Island.

Eu tinha superado o fato de que nunca iria receber um pedido de desculpas de nenhum deles. Eu superei o fato de que eles nunca seriam punidos pelo que fizeram enquanto estivessem em Neverland. O que nenhum de nós poderia chegar a um acordo era que um dia, Tinkerbell seria a rainha daquele reino de pesadelo se ela tivesse um vínculo de alma com todos os cinco de seus príncipes.

A Rainha Mab jurou que não seria um problema. Ela jurou que o reino do pesadelo tinha um senso de honra e o Rei Rodion estava fazendo Tinkerbell e todos os seus filhos fazerem um

juramento de sangue para nunca atacar Neverland novamente. Um juramento de sangue era aparentemente como um juramento mindinho e nunca poderia ser retirado, ou pelo menos, é como Jas me explicou.

Assim que soubemos que Tinkerbell e todos os seus malditos príncipes haviam concordado em recuar, decidimos deixar nosso esconderijo e visitar Mermaid's Cove. As sereias estavam sentadas na margem tomando sol nas rochas.

— Jade!— Nerin gritou. — Todo mundo está nos negligenciando. Você parou de visitar e não vimos Peter. Estamos nos bronzeando nessas rochas há duas horas e você é nosso primeiro visitante.

— Nerin, deixe-me trançar seu cabelo e lhe contar uma história. Não é uma história engraçada. É sobre Peter.

Nerin se sentou para que eu pudesse pegar seu cabelo, mas ela não estava feliz. — Por que você contaria uma história se não fosse engraçada?

— É por isso que Peter não veio. Peter não era humano. Ele tinha cinco príncipes da Nightmare Island escondidos dentro dele e eles voltaram para casa e levaram Tinkerbelle com eles.

— *Cinco* príncipes dentro dele. Sempre soube que aquele menino era especial, — disse Allura.

— Do reino do pesadelo, — Keldie apontou. — Sempre achei que havia algo estranho naquele menino. Por que ele saiu?

Não tínhamos decidido se íamos contar às sereias a história completa de Pedro. Eles não sabiam que ele estava matando Garotos Perdidos. As sereias tinham memória curta e simplesmente não se lembrava se Peter voltava com um grupo diferente ou sem Garotos Perdidos. Eles também haviam esquecido que me conheciam quando criança da última vez que me viram e simplesmente aceitaram que eu era mais velho agora.

As sereias ficaram horrorizadas quando lhes contei toda a história. A maioria deles mudou de ideia e disse que nunca gostou realmente de Peter, eles

estavam apenas com medo dele. As sereias gostavam de Elise como eu sabia que gostariam e não tive problemas com a construção de nossas casas na praia. Todos eles nadaram até a costa porque queriam assistir.

Elise criou outra réplica de sua antiga casa. Ela parecia realmente sentir falta e gostar daquela casa. Os Selvagens votaram e Jas recebeu as honras de criar nossa nova casa. Ele acreditava agora e podia usar a magia de Neverland. Ele também sabia mais sobre arquitetura do que o resto de nós.

Havia espaço suficiente entre nossa casa e a casa de Elise para que não fôssemos um em cima do outro, mas ainda podíamos ir até lá e nos visitar. Jas criou um palácio opulento para nós. Era diferente de tudo que eu já tinha visto antes. Não era enorme, mas era grande o suficiente para que todos pudéssemos ter nosso próprio espaço. Os tetos eram altos com pinturas em todas as superfícies e as paredes eram todas cobertas de seda.

A mobília era tão bonita que quase tive medo de usá-la. Quando finalmente o fiz, tinha certeza de que seria desconfortável. Qualquer coisa tão bonita com certeza seria quebrável e desconfortável. A mobília era robusta e surpreendentemente confortável.

Meu favorito era nosso quarto. Jas criou uma cama grande o suficiente para todos nós. Depois que ele nos deu um tour pela casa, eu sabia o que queria fazer. Tinkerbell e seus príncipes de pesadelo foram embora com um juramento de sangue de não voltar. A rainha Mab estava estabelecendo sua corte em outra área de Neverland com sol. Pode não ter sido o resultado que eu gostaria, mas finalmente tivemos paz em Neverland. Não precisávamos nos preocupar em ser assassinados ou em tramas de vingança de fadas.

Poderíamos apenas relaxar e ser felizes agora. E eu sabia exatamente como queria comemorar nossa vitória, mesmo que não fosse a que eu queria. Nossa aventura com Tinkerbell e Peter Pan acabou. A próxima aventura que eu queria era brincar com todo

o meu harém de uma vez. Eu ainda me lembrava de como me diverti muito jogando com Maddox e Blaize juntos.

Eu estava deixando Jas criar mais vestidos para mim, já que todos pareciam gostar deles e eles eram muito confortáveis. Assim que Jas nos mostrou o quarto, fechei a porta atrás de mim, tirei o vestido dos ombros e o deixei cair aos meus pés. Meu harém ficou boquiaberto.

Jas ajustou sua ereção. — Vamos jogar um jogo.

Meu rosto se iluminou. Jas raramente jogava conosco. Pelo menos, não jogos que normalmente jogávamos. Se Jas tinha um jogo em mente, eu iria curtir o inferno com isso. Fui até ele e me pressionei contra seu peito. — Qual jogo você tem em mente?

Jas soltou um pequeno rosnado e me pegou para me levar para a cama. — O jogo que estamos jogando se chama *O Que Jade Gosta?* Todos nós jogamos com Jade separadamente. Agora podemos compartilhar o que descobrimos. Tipo, Jade tem um pequeno ponto

mágico dentro de sua boceta que quando você a massageia, ela grita.

Blaize e Maddox se juntaram a nós na cama. Coale estava muito ocupado tirando as calças. Maddox criou outra dessas plantas e deitou ao meu lado na cama. Sua mão segurou meu seio e beliscou meu mamilo.

— Jade *realmente* gosta de ser fodida por dois homens ao mesmo tempo.

Eu gemi. Jas estava fazendo círculos lentos no meu clitóris com a língua e Maddox estava chupando meu mamilo agora. Blaize abaixou a cabeça para pegar meu outro mamilo.

— Jade *realmente* gosta quando Maddox fica um pouco mandão na cama, — disse Blaize, levando meu mamilo à boca.

Coale sentou-se perto da minha cabeça e brincou com meu cabelo. Eu ouvi sua risada profunda. — Acho que Jade *realmente* gosta de tudo que estamos fazendo com ela agora.

— Sim, ela quer,— eu ronronei, arqueando minhas costas. — Eu quero provar o seu pau, Coale.

Coale começou a criar travesseiros e enfiá-los embaixo da minha cabeça. Quando me sentei o suficiente para tomar Coale na boca, Blaize se ajustou para que eu pudesse tomar Coale e ele ainda pudesse morder meu mamilo. Coale esticou minha mandíbula enquanto eu passava minha língua sobre a cabeça de seu pênis. Blaize e Maddox sabiam como eu gostava que meus mamilos fossem sugados. Jas substituiu seus dedos por sua língua no meu clitóris.

Esse era definitivamente meu novo jogo favorito. Eu sonhava em tocar com todos eles ao mesmo tempo e era muito melhor pessoalmente. Coale foi gentil e contido. Ele estava me deixando mordiscar e chupar seu pau enquanto Blaize, Maddox e Jas me trabalhavam com suas bocas.

Coale respirou fundo quando eu engoli o máximo que pude quando Jas deslizou seus dedos em mim e encontrou aquele lugar especial dele.

— Oh, merda,— Coale rosnou, puxando meu cabelo.

A dor dele puxando meu cabelo me fez esfregar minha boceta com mais força contra os dedos e boca de Jas. Blaize e Maddox entenderam a deixa e morderam meus mamilos com um pouco mais de força. Eu estava praticamente choramingando com toda a atenção deles. Era definitivamente assim que eu queria comemorar a derrota de Peter Pan e Tinkerbell. Eu queria fazer isso todas as noites.

Eu estava me contorcendo na cama e gemendo no pau de Coale. Coale estava apenas enfiando preguiçosamente em minha boca enquanto Jas estava atacando minha boceta com sua língua e dedos. Maddox e Blaize estavam chupando e mordendo meus mamilos como se estivessem fazendo isso por séculos.

Eu senti como se estivesse voando sobre Neverland em uma sessão de voo rápido, sem me importar com o que aconteceu comigo. Parecia que eu estava voando sem preocupações, sem me preocupar com Peter Pan ou Tinkerbell. É assim que a vitória parece. Não foram desculpas que não significaram nada ou Tinkerbell sendo punida. Foi poder viver em paz com as pessoas que amava.

Jas continuou a sacudir meu clitóris com a língua e trabalhar naquele ponto especial. Eu podia sentir meu orgasmo crescendo. Parecia que de repente eu tinha caído do céu e pousado em uma grande bola macia de doce quando bateu. Estremeci e gemi quando meu harém extraiu de mim os últimos pedaços do meu orgasmo.

Coale saiu da minha boca e riu de novo. — Isso não me incomoda tanto quanto eu pensei que faria. Agora que sei que Jade gosta, gostaria de compartilhá-la com um de vocês, se estiver tudo bem para Jade.

Eu agarrei Coale e mordi seu pescoço. — Sanduíche de Blaize? Sim por favor. Mas você tem que estar no fundo.

— Na verdade, estarei no topo. Faremos isso de uma maneira diferente, mas não vou pegar você.

Blaize acariciou minhas costas. — Posso pegar sua bunda dessa vez?

Estendi a mão para trás e agarrei seu pau. — Claro, mas Coale vai ter que nos explicar o que ele quer.

— Em tempo. Eu quero que você chupe meu pau enquanto Blaize come sua bunda.

Blaize gemeu. — Tenho desejado sua bunda desde nossa noite juntos.

Eu soltei seu pau e me posicionei de quatro sobre o de Coale. Meus olhos nunca deixaram os de Blaize enquanto lentamente lambia a cabeça do pau de Coale.

— É melhor você voltar lá então.

Eu dei a Blaize outro show e remexi minha bunda para ele quando ele ficou atrás de mim. Deve

ser uma coisa masculina e não uma coisa de fada, porque Blaize me deu um tapa na bunda também e eu adorei tanto quanto quando Coale fez isso. Blaize passou a mão pela minha bunda. Eu estava começando a me perguntar se todos os homens simplesmente amavam bundas e eu descobriria que Jas era um idiota também esta noite.

Blaize ficou um pouco agressivo e mandão como Maddox havia feito. Ele disse que gostou e talvez também quisesse experimentar. Blaize sempre foi o mandão de nós. Além de Coale, eu era a mais mandona, mas gostava de ouvir o que fazer no quarto.

— Chupe o pau de Coale, Jade.

Eu mal tinha colocado o pau de Coale na minha boca quando senti a língua de Blaize na minha bunda. A língua de Blaize estava praticamente fodendo minha bunda enquanto seus dedos faziam pequenos círculos no meu clitóris. Blaize sempre foi o impaciente. Mais impaciente do que eu. Ele nunca gostou de esperar. Eu podia ouvi-lo rosnar de

impaciência antes de agarrar a planta e começar a trabalhar seus dedos lubrificados em minha bunda.

Eu também estava ficando impaciente. Eu queria os dois e queria saber qual era a grande ideia de Coale . Assim que senti que estava pronto, tirei Coale da boca e ordenei que os dois me fodessem. Eu vi desejo brilhar nos olhos de Blaize. Eu acho que ele apenas gostava de receber ordens ou ele realmente queria foder minha bunda.

Ele estava praticamente lutando para obedecer quando Coale mandou que ele voltasse. Coale me ajudou a deslizar minha bunda para baixo do pau de Blaize e espalhar minhas pernas para ele foder minha boceta. Coale acariciou minha boceta molhada.

— Tão bonita.

Coale lentamente deslizou para dentro de mim. A posição era diferente, mas a gloriosa sensação de pressão e plenitude estava de volta. Eu estava praticamente ronronando. Encostei-me no peito de Blaize e ele passou os braços em volta da minha

cintura para me firmar. Coale gemeu e começou a empurrar lentamente para dentro de mim.

Blaize estava preso sob meu peso, mas sua mão serpenteava para trabalhar meu clitóris e ele não estava tendo problemas para foder minha bunda. Eles começaram devagar e não demorou muito para que eu implorasse para irem mais forte e mais rápido. Eu não tinha esquecido da última vez que soltei uma fada na minha cama. Eu queria mais.

— Venham aqui, Jas e Maddox,— eu rosnei.

Eu agarrei seus pênis e os acariciei no tempo das investidas furiosas de Coale e Blaize. Isso é o que eu queria. Todos os seus paus. Isso foi perfeito. Ninguém foi deixado de fora. Ter Coale e Blaize dentro de mim e Jas e Maddox em minhas mãos estava apenas me estimulando. Eu gostava desse jogo, mas queria ainda mais. Eu queria mais deles. Eu puxei Jas e Maddox para perto de mim.

Peguei Maddox em meus lábios e o deixei foder minha boca. Não o deixei por muito tempo porque o

queria mais tarde e era a vez de Jas. Eu poderia dizer que meu orgasmo estava chegando e levou Jas tão profundamente na minha garganta quanto pude. Ele enrolou meu cabelo em seu gancho e puxou.

Isso era tudo que eu precisava. Esse pequeno puxão de cabelo me atirou ao limite. Foi a dor de que gostei. A dor combinada com o prazer. Gozei com tanta força que incomodou Blaize e Coale também. Coale jogou a cabeça para trás e rugiu. Blaize bateu na minha bunda enquanto ele espirrou dentro de mim. Blaize mordeu meu ombro e eu praticamente gozei de novo.

Quando nos acomodamos, Blaize acariciou meu pescoço. — É normal para uma mulher gozar tão forte? É como se ela prendesse meu pau.

— Eu acho que isso tem mais a ver com todos vocês me fazendo gozar tão forte,— eu aponteí.

— Sim, mas Maddox e eu, nós nunca-

— Oh, cale a boca, Blaize. A modéstia nunca foi seu ponto forte. Ou você está querendo que eu lhe

diga como você é bom nisso ou está prestes a fazer um discurso prolixo em que se gabar.

— Jade, eu não sou, eu juro. Isso não é caçar ou vencer uma partida de luta livre. Não estou mais preocupado em derrotá-lo ou vencê-lo em uma luta. Eu te amo de uma maneira diferente agora e quero ter certeza de que estou fazendo você se sentir bem.

— O mesmo comigo,— disse Maddox.

— Vocês dois querem, eu prometo. Eu tive meu primeiro orgasmo e minha primeira vez fazendo sexo com vocês dois. Se eu não tivesse gostado, teria apenas lhe contado.

— Ei!— Jas disse. — O jogo que estamos jogando é *O Que Jade Gosta?* Blaize acabou de fazer Jade gritar bem alto e Jade nunca mente. Isso é bom o suficiente para você, Blaize? — Blaize assentiu. — Agora, o que você quer fazer a seguir, Jade?

— Eu gostava de tocar todos vocês de uma vez. Podemos tentar alguma coisa?

Todos eles chamaram a atenção quando eu disse que queria tentar algo. Foi por isso que esse arranjo funcionou tão bem. Talvez a razão pela qual Elise e eu tínhamos esse relacionamento em Neverland e ninguém tinha em casa era que eles não tinham o tempo juntos que tínhamos em Neverland e eles simplesmente não estavam dispostos a experimentar como nós estávamos. Eles cresceram e se esqueceram de como jogar e partir em aventuras.

Eu estava pronto para qualquer coisa que meu harém sugerisse. A única aventura que não foi divertida foi aquela em que você se recusou a continuar. Eu sabia que meu harém sentia o mesmo. Eles estariam prontos para qualquer coisa que eu sugerisse dentro e fora do quarto.

Eu olhei para todos eles. Coale e Blaize já estavam duros de novo. Eu queria tocá-los. Eu os queria dentro de mim de novo, mas mais tarde. Eu ansiava por Jas e Maddox agora. Eu queria todos eles, mas precisava de Jas e Maddox neste minuto.

Eu já sabia onde Maddox gostaria de estar. Na noite em que todos nós fizemos sexo pela primeira vez, Maddox e eu transamos várias vezes, mas eu já sabia que Maddox era um idiota. Aquela primeira vez apenas selou para ele.

— Jas, vá para a cama,— eu ordenei.

Jas subiu na cama como um grande gato. Ele se esparramou de costas com seu grande pau apenas me convidando a atacá-lo. Jas lambeu seus lábios e começou a bombear lentamente seu pau. Seus olhos negros estavam em fendas.

— Eu sei onde você quer chegar com isso, Jade. Pegue seus desejos. Estamos prontos para qualquer jogo que você queira jogar.

— Maddox? Eu não esqueci o quanto eu te amei fodendo minha bunda. Importa-se de repetir?

— Bem, pule no pau de Jas e eu vou te dar tudo o que você quiser.

Eu amei o lado de Maddox que ele trouxe para o quarto. Maddox não era um fanfarrão como Blaize. Ele gostava de aventuras e caça tanto

quanto nós, mas era o mais cuidadoso de todos nós. Havia essa confiança arrogante em Maddox na cama que era tão sexy porque eu sabia que era algo que só via quando estávamos sozinhos. Maddox nunca deu ordens como essa antes e eu adorei.

Jas ainda tinha seu gancho. Ele não tinha decidido se ele iria deixar a Rainha Mab lhe devolver a mão ainda. Neverland significava viver muito tempo e Jas não queria esquecer os crimes de Tinkerbell ou aquela coisa que os príncipes de pesadelo criaram e chamaram de Peter Pan. Eu admito, eu achei o gancho sexy, mas eu não tomaria essa decisão por Jas.

Eu adorei quando ele enrolou meu cabelo em torno de seu gancho e puxou, e quando eu deslizei para baixo em seu pau e senti o aço frio envolvendo meu quadril, isso me excitou. Seu gancho ainda estava mortalmente afiado de quando ele precisou afiá-lo para esculpir a runa na árvore e possivelmente lutar com Peter com ela. Eu sabia que Jas não me

machucaria com seu anzol, não importa o quão selvagem qualquer um de nós ficasse.

Eu me pressionei no peito de Jas e esperei por Maddox. Maddox foi gentil como sempre, mas eu sabia que ele cederia à sua paixão depois de um tempo. Chamei Blaize e Coale para mim. Eu precisava tocar todos eles. Não queria que nenhum deles sentisse por que Coale estava preocupado e se sentisse excluído. Eu queria foder todos eles de uma vez, mas isso não era realmente possível.

Blaize era o fanfarrão do nosso grupo. Ele sempre foi o melhor caçador e se ele batia em um de nós em uma luta, ele era insuportável por dias. Eu aprendi sobre um lado diferente de Blaize nos últimos dias. Blaize precisava saber que eu o amava tanto quanto ele me amava e eu precisava fazer com que ele se sentisse bem também.

Chamei Blaize para a frente da cama e coloquei seu pau em minha boca. Não precisei contar nada a Coale. Ele se moveu para que eu pudesse pegar seu pau na minha mão. Isso foi perfeito. Era exatamente

assim que eu queria. Comecei a mover meus quadris para sinalizar que estava pronto para começar.

Comecei, mas queria que eles assumissem. Eles não desapontaram. Jas e Maddox estavam lentamente fodendo minha bunda e minha boceta. Blaize já deve ter percebido que gostei de puxar o cabelo. Suas mãos se enredaram no meu cabelo comprido e ele começou a foder minha boca. Eu estava segurando minha preciosa vida enquanto tentava trabalhar o pau de Coale com minha mão.

Como todos os jogos que jogamos, este começou lento e suave e logo se tornou rápido e furioso. Talvez eu gostasse de ser lento e suave, se algum dia fôssemos capazes de fazer isso. Veloz e furioso era como eu gostava de ser fodida por enquanto e meu harém nunca me decepcionou.

O gancho de Jas estava cravando em meu quadril, mas não tinha quebrado a pele. Maddox estava com as unhas cravadas na minha cintura. Blaize estava puxando meu cabelo. A única

coisa que eu pude fazer foi me preparar e gritar por todo o pau de Blaize.

Foi uma combinação de coisas que me deixou no limite desta vez. O gancho de Jas fez uma picada de alfinete no meu quadril. Blaize deu um puxão forte no meu cabelo, e agora eu tinha certeza que uma surra era apenas uma coisa masculina e não uma coisa de fada. Maddox soltou um grande rosnado e deu uma surra forte na minha bunda ao mesmo tempo que o gancho de Jas tirou sangue e Blaize puxou meu cabelo.

Não tenho ideia de por que a dor trouxe o meu prazer, mas gozei forte com a combinação das três sensações. Eu não tinha ideia do que Blaize e Maddox sentiam quando sempre diziam que gozei forte, mas o que quer que eles sentissem, quando eu fazia, sempre parecia detonar meu harém.

Jas resistiu embaixo de mim e Maddox fodeu minha bunda com mais força enquanto gozava. Os dois desmaiaram, mas Blaize ainda não tinha acabado. Ele estava irritado e fodendo minha boca

com força. A primeira vez que o coloquei na boca, nenhum de nós sabia o que estávamos fazendo e ele não estava tão confiante.

Não demorou muito para minha boca se encher com o esperma de Blaize. Eu o engoli e desabei no peito de Jas. Eu não queria que a noite acabasse, mesmo que estivesse exausto. Eu treinei meus olhos em Coale. Coale ainda estava deitado ereto e ainda me lembro de seus jogos de fadas comigo. Coale poderia passar a noite toda.

— Vamos mudar o jogo,— sugeri. — Você já aprendeu o que eu gosto. Vamos fazer Coale ensinar a todos os jogos de fadas.

Coale sorriu. — Eu ouvi fadas masculinas como a varinha de condão também.

Capítulo 32

Uma Neverland livre de Peter Pan era bizarro. Não do jeito que quando ele estava aqui, você poderia ser assassinado a qualquer momento. Era o fato de não ter que se preocupar em ser assassinado que era estranho. Havíamos passado tanto tempo nos escondendo e fugindo de Peter Pan que não sabíamos o que fazer conosco agora que não tínhamos de fazer tudo isso.

Jas não tinha ideia do que fazer consigo mesmo agora que realmente encontrou Elise e não planejava matar Peter. Todos nós pensamos em matar Peter Pan, mas nenhum de nós sabia o que fazer agora que ele se foi.

A rainha Mab montou um tribunal de fadas em Enseada Canibal. Acontece que todas as armadilhas que estavam lá foram armadas por fadas, porque era onde sua corte costumava ser. Eles foram armados depois que Tinkerbell escureceu e voltou com Peter Pan, mas antes que a Rainha Mab e sua corte fugissem para aquela ilha escura.

Enseada Canibal mudou depois que a Rainha Mab restabeleceu sua corte lá e removeu todas as armadilhas. Acontece que Enseada Canibal era o nome pelo qual todos nós a conhecíamos e era um nome que Peter e Tinkerbell deram para zombar da Rainha Mab e Lord Grey. O nome verdadeiro era Crescent Court, e ela o rebatizou de volta assim que começou a reconstruir.

A velha corte foi totalmente dizimada por Tinkerbell e seus príncipes de pesadelo. Foi por isso que ninguém jamais suspeitou que houvesse um segundo grupo de fadas vivendo em Neverland. Não sobrou nem um pedaço de ouro ou vidro do antigo tribunal. A nova corte brilhava ao sol ou à lua. Eu não sabia dizer se era ouro ou vidro. Parecia ser feito do mesmo material dos vestidos da Rainha Mab. Isso me lembrou de estrelas. Coale acabou de dizer que foi feito de pura magia de fadas.

Acabamos descobrindo como viver uma vida livre de Peter Pan. Existimos neste estágio estranho em que éramos adultos, mas nunca perdemos nossa

capacidade de acreditar. Tínhamos grandes jantares com as fadas ou com Elise. Nós até mesmo jogamos alguns.

Os Selvagens ainda eram os Selvagens. Mesmo que tivéssemos crescido o suficiente para ser civilizados em jantares e ter um harém, ainda aproveitávamos ao máximo a vida em Neverland. Nós amarramos Jas em nossas aventuras agora. Ele ficou feliz em cortar com as sereias e ele até se juntou às nossas pegadinhas. Jas poderia inventar algumas pegadinhas bem épicas.

Não poderíamos ser crianças para sempre. Quando Tinkerbell nos cresceu, não importa quais fossem seus motivos, já era tempo de sermos adultos. Eu gostava de ser adulta em Neverland. Eu não tinha a responsabilidade de ser um adulto em casa. Provavelmente era por isso que todos nós ainda acreditávamos o suficiente para voar, criar coisas e não matar todas as fadas que viviam aqui.

Eu ainda odiava Peter e Tinkerbell por me sequestrarem da minha cama, mas deu certo no

final. Vencemos os dois e agora eu poderia aproveitar as vantagens de ser um adulto e uma criança em uma ilha onde eu poderia fazer o que quisesse. Se eu quisesse ser esnobe e beber chá com as fadas, eu poderia. Se eu quisesse criar confusão com os Selvagens, também poderia fazer isso.

A Rainha Mab disse que nenhum de nós deveria acabar em Neverland. Ela poderia ter forçado todos nós a voltar para casa, então Neverland seria apenas fadas e sereias novamente. Ela nos deixou ficar e desfrutar das vantagens de um Neverland gratuito de Peter Pan, então seguimos suas regras e fizemos tudo o que ela pediu.

Quando Peter estava vivo, ele agia como se Neverland não existisse sem ele. Demorou muito depois de sua morte para descobrirmos como viver aqui sem a ameaça de Peter Pan pairando sobre nossas cabeças. Eu não queria estar aqui assim que pousasse com Peter depois de ser sequestrada.

Agora, eu não queria estar em nenhum outro lugar.